

**INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS - CÂMPUS
ANÁPOLIS**

**RELATÓRIO DE GESTÃO
DO EXERCÍCIO 2019**

Julho/ 2020

SUMÁRIO

1. VISÃO GERAL DA UNIDADE	3
1.1 FINALIDADE	4
1.2. ATO DE CRIAÇÃO E NORMAS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE	4
1.3. AMBIENTE DE ATUAÇÃO	5
1.4 ORGANOGRAMA	9
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	20
2.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	20
2.2 ACOMPANHAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO	28
2.3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO	30
2.4. ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO DA UNIDADE	36
3. ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO DESENVOLVIDAS NO CÂMPUS E SUAS RELAÇÕES COM A COMUNIDADE	37
3.1 CURSOS TÉCNICOS E SUPERIORES OFERTADOS	37
3.2 APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS PELA ÁREA FINALÍSTICA – EXTENSÃO	77
3.3 APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS PELA COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	86
3.4 APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS PELA COORDENAÇÃO DE INTERAÇÃO ESCOLA – EMPRESA (COSIEE)	94
4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	99
4.1. GESTÃO DE PESSOAS	99
4.2. GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA	103
4.3. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	106
4.4 . GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	107
REFERÊNCIAS	120

1. VISÃO GERAL DA UNIDADE

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – IFG foi criado pela Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que transformou os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. É uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e detém autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. É, funcionalmente, uma instituição de educação superior, básica e profissional, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

O Instituto Federal de Goiás, em atenção aos parâmetros e metas definidos pelo Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, os quais foram propostos pelo MEC, se empenhou em expandir pelo Estado de Goiás a oferta de uma educação pública e de qualidade, que forme tanto o profissional quanto o cidadão.

O Câmpus Anápolis, seguindo esse plano de expansão, foi inaugurado em 21 de junho de 2010, integrado à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A instalação do câmpus na cidade foi resultado da parceria entre o governo federal e o município de Anápolis, que cedeu terreno de 21.481,86m², no qual o Câmpus começou a ser construído em 2009. Em 2013, teve a área expandida, através de doação do município com a aprovação de lei pela Câmara de Vereadores. Atualmente, a instituição possui uma área total de 77.512,48 m², sendo que desse total, 10.494,47 m² referem-se a área edificada.

Dispondo de infraestrutura que envolve salas de aula, laboratórios, teatro, blocos de administração, administração acadêmica, quadra poliesportiva coberta e espaços de convivência, o Câmpus Anápolis procura oferecer à comunidade anapolina e goiana uma educação efetivamente pública, gratuita e de qualidade, primando pela formação omnilateral de seus estudantes, com excelência acadêmica, competência profissional e construção da cidadania. Uma educação transformadora e emancipadora, baseada na indissociabilidade entre ensino - pesquisa - extensão.

1.1 FINALIDADE

A principal finalidade do IFG - Câmpus Anápolis é formar cidadãos profissionais para os diversos setores da economia, realizar pesquisas, promover a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico, gerar novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos, contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento social e a soberania do Brasil.

A principal competência do Instituto Federal de Goiás, de acordo com o Estatuto da Instituição, no artigo 1º, é a sua característica como uma Instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com a prática pedagógica.

Além da oferta de cursos nas diferentes modalidades de ensino, o IFG desenvolve uma política de incentivo ao desenvolvimento de pesquisas de base e aplicadas, e de processos de inovação que possam promover o desenvolvimento científico e tecnológico local, regional, nacional e internacional.

As ações de extensão completam o tripé ensino-pesquisa-extensão, ao ofertar à sociedade serviços e produtos que integrem a Instituição à sociedade. Essa indissociabilidade propicia ampla atuação na localidade onde o Instituto está sediado, e em especial na cidade de Anápolis.

1.2. ATO DE CRIAÇÃO E NORMAS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE

A autorização de funcionamento da Unidade foi realizada através da Portaria do MEC nº 1.170, de 21 de setembro de 2010, publicada no DOU em 22/09/2010, e pode ser consultada no site do Câmpus, no endereço: <http://www.ifg.edu.br/anapolis/apresentacao?showall=&start=1>.

O câmpus possui regulamentos próprios que tratam sobre: o acesso de pessoas às suas dependências (<https://bit.ly/2Hr5DWd>); a cessão de uso de seus espaços físicos (<https://bit.ly/2W8tJX>); e orientações específicas para a utilização de espaços como o Teatro, Salas Multimeios, Laboratórios de Química, de Informática, Academia e laboratórios do Galpão Tecnológico (<https://bit.ly/2OcLR11>).

Todas elas foram criadas por meio de Resoluções do Conselho de Câmpus e se encontram disponíveis para consulta na página do Conselho, no endereço: <http://www.ifg.edu.br/anapolis/estrutura-organizacional/68-ifg/campus/anapolis/3525-o-conselho-de-campus-concampus?showall=&start=5>.

1.3. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

O Câmpus está inserido no município de Anápolis, de acordo com os Estudos Microrregionais (2013), realizados pelo Observatório do Mundo do Trabalho, a microrregião de Anápolis possui 8.311,93 Km² de área total e uma população de 540.220 habitantes, distribuída em 20 municípios, sendo eles: Anápolis, Araçu, Brazabranes, Campo Limpo de Goiás, Caturaí, Damolândia, Heitorai, Inhumas, Itaberaí, Itaguari, Itaguaru, Itauçu, Jaraguá, Jesúpolis, Nova Veneza, Ouro Verde de Goiás, Petrolina de Goiás, Santa Rosa de Goiás, São Francisco de Goiás e Taquaral de Goiás. A microrregião de Anápolis está representada no mapa a seguir.

Figura 1: Microrregião de Anápolis



Fonte: IFG - Observatório do Mundo do Trabalho (2013)

Anápolis pertence à mesorregião Centro Goiano e à Microrregião de Anápolis. A cidade está a 50 km da capital goiana e a 140 km da capital federal, fazendo parte de um eixo econômico e populacional que é a maior concentração urbana da região e seu principal pólo industrial. Com uma área de 934.146 km² e população estimada em 2019 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 386.923 habitantes, constitui-se no terceiro maior município do estado em população e sua segunda maior força econômica, com um PIB de mais de R\$ 13.301,496 bilhões em 2015.

Tabela 1: Economia de Anápolis

PIB per capita [2017]	R\$ 37.863,85
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	64,4 %
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,737

Fonte: IBGE.

A cidade se firmou como polo industrial, com destaque para o ramo farmacêutico, a partir da instalação do Distrito Agroindustrial em 1976, e em razão de seu grande potencial logístico. A cidade é cortada pelas rodovias federais BR-153, BR-060 e BR-414, pelas rodovias estaduais GO-222, GO-330, GO-437 e GO-560 e pela ferrovia Centro-Atlântica, sendo ponto inicial da ferrovia Norte-Sul, configurando assim o sistema multimodal.

O município limita-se ao norte com o município de Pirenópolis, a leste com os municípios de Gameleira de Goiás e Abadiânia, ao sudoeste com o município de Silvânia, ao sul com os municípios de Leopoldo de Bulhões, Terezópolis de Goiás e Goianápolis e a oeste com os municípios de Nerópolis, Campo Limpo de Goiás e Ouro Verde de Goiás. Pelo seu território, passam os ribeirões João Leite, das Antas, Piancó e Padre Sousa, dentre outros.

O Câmpus Anápolis, sendo a única instituição de ensino federal da região, tem atendido progressivamente estudantes dos municípios vizinhos, atingindo em 2017 e mantendo em 2018 o número de 35 estudantes oriundos de outros municípios e zona rural. Em 2019 esse número aumentou para 42 estudantes, conforme será apresentado no capítulo sobre assistência estudantil.

O Câmpus oferece cursos técnicos integrados ao ensino médio de forma regular e na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), como apresentado no quadro abaixo:

Quadro 1: Relação de cursos técnicos ofertados pelo IFG Anápolis no ano de 2019

Curso	Turno	Modalidade de ensino	Duração
Comércio Exterior	Integral	Técnico Integrado ao Ensino Médio	3 anos
Edificações	Integral	Técnico Integrado ao Ensino Médio	3 anos
Química	Integral	Técnico Integrado ao Ensino Médio	3 anos
Secretaria Escolar	Noturno	Técnico Integrado ao Ensino Médio/EJA	3 anos
Transporte de Cargas	Noturno	Técnico Integrado ao Ensino Médio/EJA	3 anos

Além de cursos técnicos, o IFG Anápolis também atua no ensino superior, com cursos de licenciatura, bacharelado, tecnológico e como polo do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica coordenado pelo IFES. Na licenciatura, são ofertados os cursos de Licenciatura em Química e Licenciatura em Ciências Sociais no período noturno, ambos com duração de 4 anos. Os cursos de Bacharelado em Engenharia Civil da Mobilidade e Bacharelado em Ciência da Computação são ofertados no período matutino, com duração de 5 e 4 anos, respectivamente. O curso de Tecnologia em Logística, ofertado no período noturno, com duração de 3 anos, e o Mestrado Profissional em rede, com aulas quinzenais às quintas e sextas-feiras no período matutino e vespertino, completam a grade de cursos ofertados na Instituição.

Os indicadores quantitativos referentes aos cursos ofertados são apresentados no capítulo sobre o ensino.

Quadro 2: Relação de cursos superiores ofertados pelo IFG/Anápolis no ano de 2019

Curso	Turno	Modalidade de ensino	Duração
Ciência da Computação	Matutino	Bacharelado	4 anos
Engenharia Civil da Mobilidade	Matutino	Bacharelado	5 anos
Ciências Sociais	Noturno	Licenciatura	4 anos
Química	Noturno	Licenciatura	4 anos
Logística	Noturno	Tecnólogo	3 anos
Educação Profissional e Tecnológica	Integral / quinzenal	Mestrado Profissional	2 anos

Em Anápolis a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio é realizada exclusivamente pelo IFG Anápolis, seja no fluxo normal ou na modalidade EJA. Cursos técnicos subsequentes ou concomitantes são oferecidos por outras instituições, como a unidade do SENAI na cidade. No âmbito do ensino superior, a cidade se apresenta bem servida de instituições de ensino e com grande variedade de cursos ofertados. No entanto, na esfera pública, há somente a Universidade Estadual de Goiás (UEG) e o IFG Anápolis.

Quadro 3: Instituições de ensino de Anápolis

Instituição	Sigla	Administração	Organização Acadêmica	Atuação
Centro Universitário de Anápolis	UNIEVANGÉLICA	Privada sem fins lucrativos	Centro Universitário	Graduação / Pós-Graduação
Faculdade Anhanguera de Anápolis	FAA	Privada com fins lucrativos	Faculdade	Graduação / Pós-Graduação
Faculdade Católica de Anápolis	CATÓLICA DE ANÁPOLIS	Privada sem fins lucrativos	Faculdade	Graduação / Pós-Graduação
Faculdade de Tecnologia GAP	GAP	Privada com fins lucrativos	Faculdade	Graduação / Pós-Graduação
Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange	FATEC SENAI RM	Privada sem fins lucrativos	Faculdade / Ensino Técnico	Técnico / Graduação / Pós-Graduação
Faculdade do Instituto Brasil	FIBRA	Privada com fins lucrativos	Faculdade	Graduação
Faculdade Metropolitana de Anápolis	FAMA	Privada com fins lucrativos	Faculdade	Graduação
Faculdade Raízes	SER	Privada sem fins lucrativos	Faculdade	Graduação / Pós-Graduação
Instituto Federal de Goiás – Câmpus Anápolis	IFG	Pública Federal	Universidade / Ensino Técnico	Ensino Médio Profissionalizante / Graduação / Pós-Graduação
Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Senador Onofre Quinan	ITEGO	Pública Estadual	Ensino Técnico	Técnico/ Formação Inicial e Continuada
Universidade Estadual de Goiás	UEG	Pública Estadual	Universidade	Graduação / Pós-Graduação

Há ainda um bom número de instituições de ensino a distância com sede em Anápolis, que oferecem cursos EaD de graduação e pós-graduação como: Centro Universitário UNIPLAN, Cruzeiro do Sul Virtual, EAD Laureate - polo Anápolis, Ibmec e Damásio Educacional, Uninter EaD, UNIVERITAS, UNOPAR, dentre outras.

1.4 ORGANOGRAMA

O organograma do IFG integra o Capítulo 7 – Organização Administrativa do Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), aprovado pelo Conselho Superior da Instituição através da Resolução nº 36, de 19 de dezembro de 2013 (<https://bit.ly/2TKkn8Z>) e atualizado após Congresso Institucional de 2018.

De acordo com a estrutura organizacional da Instituição, a gestão administrativa do Câmpus Anápolis está sistematizada da seguinte maneira:

- **Direção-Geral:** órgão responsável pela organização e condução das ações institucionais desenvolvidas no câmpus, em conformidade com as políticas institucionais definidas pela Reitoria. Estão vinculados à Direção-Geral, além da Chefia de Gabinete, a coordenação de Comunicação Social, a coordenação de Recursos Humanos e Assistência Social e a coordenação de Administração de Tecnologia da Informação.
- **Departamento de Áreas Acadêmicas (DAA):** constitui-se como organização científica, pedagógica e de gestão, responsável pela oferta dos cursos e disciplinas no âmbito de suas áreas de conhecimento, pelo desenvolvimento da pesquisa, inovação e ações de extensão definidas pelas políticas e pelas metas do Plano de Desenvolvimento Institucional. Sua estrutura compreende a Chefia de Departamento, a Coordenação Acadêmica, Coordenação de Apoio Administrativo, Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente e as Coordenações de Curso.
- **Gerência de Pesquisa e Extensão (Gepex):** é o departamento responsável pela implementação das políticas e desenvolvimento das ações relacionadas a pesquisa, inovação, pós-graduação e extensão, em conformidade com as orientações das Pró-Reitorias e em consonância com as políticas definidas para o Instituto Federal de Goiás. É composta pela coordenação de Interação Escola-Empresa, coordenação de Assistência Estudantil e coordenação de Secretaria de Pós-Graduação.
- **Gerência de Administração:** é responsável pelo desenvolvimento das ações de gestão administrativa, patrimonial, de suprimento de bens e serviços e pela aplicação dos recursos orçamentários e financeiros identificados pela Reitoria, no âmbito do câmpus, para o

cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e das metas e objetivos estabelecidos. É composta pela coordenação Orçamentária e Financeira, pela coordenação de Almoxarifado e Patrimônio, coordenação de Administração e Manutenção e setor de Protocolo.

- **Coordenação de Administração Acadêmica e Apoio ao Ensino (CAAAE):** é responsável pelo acompanhamento e controle das atividades de gestão do sistema de registro escolar, pelo encaminhamento das ações de suporte aos processos seletivos no câmpus, pelo atendimento ao aluno, por questões específicas de sua atuação e pelo monitoramento de ações de suporte técnico ao desenvolvimento do ensino. Conta com a coordenação de Registros Escolares, a coordenação de Biblioteca e o setor de Recursos Didáticos.

O quadro abaixo ilustra o organograma do Câmpus Anápolis do Instituto Federal de Goiás, com as respectivas funções:

Quadro 4: Organograma IFG - Câmpus Anápolis

Setores existentes	Subordinação	Atribuições de acordo com o Regimento Interno do IFG	Qt. de servidores efetivos	Funções distribuídas no setor (CD e FG)
Gabinete da Direção-Geral	-	Art. 167	01	CD 02
Chefia de Gabinete	Direção-Geral	Art. 169	01	FG-01
Coordenação de Comunicação Social	Direção-Geral	Art. 171	03	-
Gerência de Administração	Direção-Geral	Art. 206	02	CD 04
Coordenação de Administração e Manutenção	Gerência de Administração	Art. 208	05	FG-02
Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio	Gerência de Administração	Art. 210	01	--
Coordenação de Gestão Orçamentária e Financeira	Gerência de Administração	Art. 220	02	--
Coordenação de Aquisições e Contratos	Gerência de Administração	Art. 222	00	-
Setor de Protocolo	Gerência de Administração	Art. 224	01	-
Departamento de Áreas Acadêmicas (DAA)	Direção-Geral	Art. 182	71	CD 04

Coordenação Acadêmica	DAA	Art.184	02	FG-01
Coordenação de Apoio Administrativo	DAA	Art. 186	06	FG-02
Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente	DAA	Art. 188	05	-
Coordenação de Curso	DAA	Art. 190	11	FCC
Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (GEPEX)	Direção-Geral	Art. 194	02	CD 04
Coordenação de Interação Escola-Empresa	GEPEX	Art.196	02	FG-02
Coordenação de Assistência Estudantil	GEPEX	Art. 198	02	--
Coordenação de Secretaria de Pós-Graduação	GEPEX	Art. 200	01	FG-02
Coordenação de Recursos Humanos e Assistência ao Servidor	Direção-Geral	Art. 226	03	FG-02
Coordenação de Administração de Tecnologia de Informação	Direção-Geral	Art. 229	03	FG-04
Coordenação de Administração Acadêmica e Apoio ao Ensino (CAA AE)	Direção-Geral	Art. 173	01	FG-01
Coordenação de Registros Acadêmicos e Escolares	CAA AE	Art. 175	04	FG-02
Coordenação de Biblioteca	CAA AE	Art. 177	05	FG-02
Setor de Recursos Didáticos	CAA AE	Art. 179	03	-

O Câmpus conta ainda com órgãos colegiados de natureza consultiva, normativa e deliberativa, que subsidiam o processo decisório da gestão nas áreas administrativas e acadêmica, são eles: o Conselho de Câmpus (Concâmpus) e o Colegiado do Departamento de Áreas Acadêmicas (Condep). Os documentos de instituição e atas de reuniões podem ser consultados em <https://bit.ly/2TNIXHi>.

O Concâmpus foi instituído pela Resolução nº 06, de 23 de março de 2015, e implementado em Anápolis por meio da Portaria nº 1.179, de 9 de outubro de 2015. O Colegiado representa uma conquista valiosa para a Instituição, torna o processo decisório mais democrático e atende aos anseios da comunidade por participação e transparência no planejamento, execução e acompanhamento das políticas de ensino, pesquisa, extensão e administração do Câmpus.

Ao Concâmpus compete analisar e definir as prioridades para o desenvolvimento do Câmpus e também propor e/ou apreciar: mecanismos e ações para fomentar e implementar programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão; mecanismos de avaliação do Câmpus, das políticas institucionais, ações afirmativas; contas do exercício financeiro e relatório anual de gestão; planejamento estratégico; planejamento plurianual; plano anual de capacitação de servidores e demandas para contratação de pessoal; analisar e deliberar sobre a criação, reestruturação e extinção de cursos; analisar e aprovar o Projeto Político-Pedagógico do Câmpus e a proposta orçamentária anual, entre outras.

No âmbito acadêmico, o DAA conta com o suporte do Colegiado – composto por todos os docentes e servidores técnico-administrativos lotados no nesse departamento e por representantes discentes – e do Conselho Departamental, atualizado pela Portaria nº 743, 16 de março de 2018; Portaria nº 994, de 20 de maio de 2019 e pela Portaria nº 2.145, de 01 de outubro de 2019. Tanto o Colegiado como o Conselho Departamental dão suporte ao DA vbbA no que se refere a questões administrativas, orçamentárias e financeiras, otimização de espaços físicos, qualificação de recursos humanos e subsidiam propostas de criação, implantação, reestruturação e extinção de cursos.

Para os cursos superiores, o DAA conta com suporte do Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso, que acompanha e fomenta o DAA com informações sobre o andamento e necessidades dos cursos.

No âmbito institucional, as deliberações do Câmpus são pautadas pelas decisões e recomendações do Conselho Superior, órgão máximo do Instituto Federal de Goiás; do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão consultivo e de proposição de ações para as políticas institucionais inerentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão; e o Colégio de Dirigentes, que é um órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria.

A organização prevê a instalação de comissões permanentes responsáveis pela condução de processos e procedimentos relativos às matérias de interesse de cada uma delas, sendo: Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão de Ética, Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos (CIS) e Comissão Permanente de Políticas de Promoção da Igualdade Étnico-Racial (CPPIR) e Comissão de Ética (CE). As informações acerca das comissões podem ser consultadas através do link <http://www.ifg.edu.br/comissoes>.

Para além dessas, outras comissões e núcleos foram constituídos ou recompostos no câmpus em 2019. Dentre elas podemos citar: NAPNE, Comissão de Permanência e Êxito, Comitê de Assistência Estudantil, Núcleo Local do Observatório do Mundo do Trabalho, Comissão de Elaboração do Plano de Ofertas de Cursos e Vagas, Comitê Local de Acompanhamento de Egressos, Comissão de Elaboração do Plano Diretor e Fórum de Representantes de Turmas. Segue quadro com detalhamento das comissões e suas composições atuais:

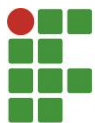
Quadro 5: Núcleos e Comissões do Câmpus Anápolis

PORTARIA	DATA	ATUALIZAÇÕES	COMPOSIÇÃO	
Comissão de Ética Portaria n° 1.162/2019	11/06/2019	Atualizada pela Portaria n° 855/2020 de 28/05/2020	Barbara Delourdes Rosa Rodrigues de Sousa	Tec. Adm.
Plano Diretor – Central Portaria n° 758/2020	11/05/2020	Atualizada pela Portaria n° 873/2020 de 02/06/2020	Ewerton Rodrigo Gassi	Docente
			Elza Gabriela Godinho Miranda	Docente
CPPIR – Central Portaria n° 811/2020	25/05/2020	Retificada pela Portaria n° 910/2020 de 12/06/2020	Neville Júlio de Vilasboas e Santos	Docente
			Linidelly Rocha Mendes	Tec. Adm.
Núcleo de Base do Observatório do Mundo do trabalho Portaria n° 896/2020	05/06/2020	Retificada pela Portaria n° 902/2020 de 08/06/2020	Andréia Farina de Faria	Docente
			Geraldo Witeze Júnior	Docente
			Carlos Magno da Mata	Docente
			Cláudia Helena dos Santos Araújo	Docente
			Dayane Lopes Marques Santana	Docente
			Kamylla Pereira Borges	Docente
			Rangel Gomes Godinho	Docente
			Tatiana Crisitna Ribeiro	Tec. Adm.
Tatiele Pereira de Souza	Docente			
Comissão Local de Políticas de Promoção da Igualdade Étnico Racial - CPPIR	25/05/2020	Portaria n° 824/2020	Neville Júlio de Vilasboas e Santos	Docente
			Danilo José Dalio	Docente
			Edmar Camilo Cotrim	Tec. Adm.
			Linidelly Rocha Mendes	Tec. Adm.
			Fayster Camargos	Discente
			Pedro Henrique da Silva Guimarães	Discente

			Sílvia Regina Nascimento Silva	Soc. Civil
Núcleo Local de Assistência Estudantil Portaria n° 838/2020	27/05/2020	Retificada pela Portaria n° 866/2020 de 29/05/2020	Linidelly Rocha Mendes	Tec. Adm.
			Barbara Delourdes Rosa Rodrigues de Sousa	Tec. Adm.
			Jacques Elias de Carvalho	Docente
			Kamylla Pereira Borges	Docente
			Alerrandro da Silva	Discente
			Marilane Lustosa da Silva	Discente
			Pâmella Almeida Siqueira	Discente
			Douglas Máximo Pereira	Discente
Plano Diretor Local	20/04/2020	Portaria n° 675/2020	Ewerton Rodrigo Gassi	Docente
			Elza Gabriela Godinho Miranda	Docente
			Ângela Custódia Guimarães Queiroz	Docente
			Christiane Rosa de Paiva	Docente
			Cláudio Barbosa de Souza	Docente
			Geraldo Witeze Júnior	Docente
			Kamylla Pereira Borges	Docente
			Rangel Gomes Godinho	Docente
			Thiago Cardoso de Deus	Docente
			Valéria Conceição Mouro Costa	Docente
			Pedro Henrique Barbosa da Silva	Tec. Adm.
Comissão Local do Plano de Ofertas de Cursos e Vagas	05/12/2019	Portaria n° 2.702/2019	Alexandre Bellezi José	Docente
			Ângela Custódia Guimarães Queiroz	Docente
			Arianny Grazielly Baião Malaquias	Docente

			Cassiomar Rodrigues Lopes	Docente
			Dayanna Pereira dos Santos	Docente
			Rangel Gomes Godinho	Docente
			Ronan Santana dos Santos	Docente
			Simone Maria Mooura Mesquita	Docente
			Thiago Cardoso de Deus	Docente
			Tatiana Crisitna Ribeiro	Tec. Adm.
Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)	18/12/2019	2.863/2019	Newton da Rocha Nogueira	Docente
			Barbara Delourdes Rosa Rodrigues de Sousa	Tec. Adm.
			Grazielle Aparecida de Oliveira Ferreira	Tec. Adm.
			Marcos Antônio de Carvalho Rosa	Tec. Adm.
			Maria Geanne Oliveira da Luz	Tec. Adm.
			Leila Patrícia Gonzaga da Silva	Tec. Adm.
			Lucimar Alves de Oliveira	Tec. Adm.
			Erika Marinhop Witeze	Docente
			Kamylla Pereira Borges	Docente
			Linidelly Rocha Mendes	Tec. Adm.
Comissão de Permanência e Êxito Portaria n° 1.240/2019	24/06/2019	Alterada pela Portaria n° 1.928 de 04/09/2019	Neville Júlio de Vilasboas e Santos	Docente
			Camila Juswiack Silva	Tec. Adm.
			Maria Tâmara de Moraes Guimaraes Silva	Docente
			Grazielle Aparecida de Oliveira Ferreira	Tec. Adm.
			Vera Lúcia dos Santos Ferbonink	Tec. Adm.
			Edson Silva de Carvalho	Tec. Adm.

			Dayanna Pereira dos Santos	Docente
			Anna Vitória Morais Faustino Gonçalves	Discente
			Brenno Maia de Jesus	Discente
Núcleo de Base do Observatório do Mundo do Trabalho	12/09/2019	Portaria nº 2.019/2019	Andréia Farina de Faria	Docente
			Alan Pereira dos Santos	Tec. Adm.
			Edmar Camilo Cotrim	Tec. Adm.
			Geraldo Witeze Júnior	Docente
			Rangel Gomes Godinho	Docente
			Tatiana Crisitna Ribeiro	Tec. Adm.
			Tatiele Pereira de Souza	Docente
Comitê Local de Acompanhamento de Egressos	28/05/2019	Portaria nº 1.039/2019	Lucas Bernardes Borges (presidente)	Docente
			Ângela Custódia Guimarães Queiroz	Docente
			Christiane Rosa de Paiva	Docente
			Marcos Antônio de Carvalho Rosa	Docente
			Jacques Elias de Carvalho	Docente
			Daniele Vitalino dos Santos	Discente
			Gabriel Mello	Discente
			Henrique Marinho Antunes	Discente
			Christine Carla Farias Silva	Discente
			Drica Lia Simões Conde	Discente
			Marcelo Ferreira Milhomens	Docente
Comissão Interna de Saúde do	21/11/2018	Atualizada pela Portaria nº 1.026/2019 de 22/05/2019	Rogério Siqueira Borges	Tec. Adm.
			Marcelo Ferreira Milhomens	Docente
			Lucas Hoffmann Gregghi Kalinke	Docente



INSTITUTO FEDERAL

Goiás
Câmpus Anápolis

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS ANÁPOLIS

Servidor Público – CISSP 2.736/2018			Dayane Lopes Marques Santana	Docente
			Jacqueline Gomes dos Santos	Tec. Adm.
			Luciano Marçal Vicente	Tec. Adm.
Subcomissão Local da Comissão Própria de Avaliação - CPA	21/11/2018	Portaria nº 2.736/2018	Hugo Vinícius Leão e Silva	Docente
			Frederico de Souza Aleixo	Docente
			Priscila Gontijo Sales Vieira	Tec. Adm.
			Camila Juswiack Silva	Tec. Adm.
			Thiago Mendes Ferrara	Discente
Adílio Alves da Silva Neto	Discente			
CPPD Portaria nº 1.744/2016	04/08/2016	Alterada pela Portaria nº 306/2017 de 15/02/2017	Luciano Nunes da Silva	Docente
CIS Portaria nº 791/2017	06/05/2017	Alterada pela Portaria nº 1.183/2017 de 28/06/2017	Raniery Rodrigues de Souza	Tec. Adm.

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

2.1 Planejamento Organizacional

O IFG constituiu em 2019, após o Seminário de Gestão realizado pela reitoria, por meio da Assessoria de Desenvolvimento e Planejamento Institucional (APDI), a metodologia de construção do Plano Anual de Trabalho (PAT) das unidades, vinculado à finalidade e objetivos da instituição, definindo estratégias para os próximos anos da gestão. Como o prazo de discussão da proposta de metodologia avançou durante o ano, somente em 13 de dezembro, por meio do MEMORANDO CIRCULAR 30/2019 - REI-APDI/REI-PRODI/REITORIA/IFG, foi constituída a planilha e os prazos de sistematização do trabalho das unidades, para elaboração de seus PAT's.

Diante disso, a construção dos objetivos estratégicos do plano de trabalho almejado para a complementação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 só teve início no encerramento do ano, possibilitando que a partir de 2020 a instituição trabalhe com o PAT consolidado a partir da metodologia acordada. O Plano Anual do Câmpus de 2019, portanto, seguiu ainda baseado no plano de gestão apresentado pela Direção-Geral para o quadriênio 2017-2021.

O plano reflete a consolidação do Câmpus Anápolis após seus primeiros anos de atuação no município. O desafio da manutenção da unidade, sua infraestrutura, cursos implantados, equipe constituída e estudantes atendidos, exige uma busca pela integração da comunidade em defesa da missão institucional do IFG e do compromisso social de oferecer uma educação de qualidade de forma gratuita, em todos os níveis e modalidades. O plano tem como proposta o envolvimento nos próximos quatro anos pela construção de novos caminhos, e principalmente, o fortalecimento das conquistas já alcançadas e a presença do IFG na comunidade anapolina.

Para esta gestão, foram apresentadas as seguintes ações:

1. **Café com Representantes:** encontros periódicos da equipe gestora com representantes de turma para o compartilhamento das informações da gestão, esclarecimento de dúvidas, formação sobre assuntos da instituição, protagonismo e liderança de estudantes, promovendo um canal aberto e de participação nas decisões sobre o cotidiano do câmpus. *Em 2019 foram*

realizadas reuniões com os representantes de turma, do Fórum de Representantes de Turmas com participação da Direção-geral, participação em assembleias discentes para a indicação de representantes dos alunos para comissões e conselhos do câmpus, discussão do orçamento e assuntos diversos;

2. **Apoio às Representações Estudantis:** acolhimento de demandas de participação das representações estudantis em encontros, capacitações e formações estudantis, institucionais e externas por meio do PROCAP Estudantil, promovendo a integração das entidades do Câmpus e o fortalecimento do movimento estudantil no IFG; incentivo à criação de coletivos, fortalecimento e formalização de iniciativas já existentes; celeridade na reposição de representações, acompanhamento dos regulamentos dos conselhos e da frequência de representantes em reuniões para recomposição imediata de representantes discentes, quando necessário. *Estabelecemos um canal de comunicação com as entidades estudantis, com encontros periódicos e envolvimento nas decisões do câmpus. Apoio aos eventos e iniciativas das entidades e envolvimento das entidades e coletivos na organização dos eventos do câmpus.*

3. **Criação do Escritório das Entidades Estudantis:** instalação de uma sala com estrutura básica para reuniões e funcionamento das entidades estudantis formalizadas no Câmpus, com funcionamento no sistema de reserva, para que seja utilizada pelas entidades para reuniões, guarda de materiais e comunicação. *Com a constituição da Comissão do Plano Diretor do Câmpus, a proposta foi apresentada, e aguarda as definições da comissão sobre a destinação de novos espaços no câmpus. A demanda foi também incluída no PAT 2020.*

4. **Melhoria dos Espaços para Alunos:** melhorias no espaço de alimentação dos alunos com adequação da quantidade de mesas e cadeiras, espaço e iluminação; acompanhamento do espaço para descanso dos estudantes; acompanhamento da limpeza e uso do mobiliário por meio da CAPD e DAA; complementação de estrutura por meio de projetos e parcerias. A demanda foi apresentada à nova diretoria do Grêmio Estudantil que construiu uma proposta de reforma e uso da Sala de Convivência de Estudantes. *Tem sido desenvolvido um projeto de paisagismo e espaços de descanso nas áreas gramadas do câmpus, um projeto de Ensino para a Construção de um Pomar, em parceria com a Emater e o plantio de mudas para arborização do câmpus. No final do ano foram apresentadas solicitações de Emendas Parlamentares para construção de um espaço multiuso no câmpus para uso como Refeitório pelos discentes.*

5. **Reunião de Direção Ampliada:** manutenção das reuniões de DG Ampliada, regularidade na frequência de reuniões, envolvimento de técnicos administrativos e docentes em cargos de coordenação nas decisões do Câmpus e nas ações de divulgação e planejamento do Câmpus. *Em 2019 foram realizadas semanalmente as reuniões de Gestores e pelo menos uma vez por mês as reuniões de Gestão Ampliadas, onde participam todos os servidores com cargo de coordenação do câmpus. Nessas reuniões foram tratadas as definições sobre o orçamento do câmpus, construção de relatório de gestão, processo de Reconhecimento de Curso, patrimônio, calendário acadêmico, eventos do câmpus e outros.*

6. **Orçamento Participativo:** participação de estudantes e servidores na decisão do uso de recursos naquilo que lhes é destinado; participação na definição de prioridades do Câmpus e do planejamento do orçamento geral em médio e longo prazo para todas as categorias e cursos. *Durante o ano de 2019 foram feitas várias reuniões com docentes, técnicos administrativos e discentes, devido ao corte orçamentário sofrido pelas instituições de ensino. A definição do orçamento foi feita com a participação da comunidade, a aprovação do concâmpus e execução financeira tem sido divulgada trimestralmente no site do câmpus (<http://ifg.edu.br/anapolis/apresentacao?showall=&start=4>);*

7. **Criação da Associação de Pais:** mobilizar e incentivar os pais de alunos à criação da associação com representatividade no CONCÂMPUS, para participação nas decisões da gestão e acompanhamento do cotidiano do Câmpus, envolvimento da família na vida escolar do estudante. *Foi constituído em Reunião de Pais um grupo de servidores e pais para constituição da Associação de Pais e Amigos do IFG Anápolis - ASPAS. O grupo trabalhou na elaboração do estatuto da associação, na eleição de sua diretoria e está em fase de registros cartoriais para a constituição da associação.*

8. **Transparência e Democratização:** do acesso a informações sobre os recursos do Câmpus e a execução financeira ao longo do ano; informatização da divulgação de dados como o saldo de contratos, processos de aquisição, pagamento de auxílios, bolsas e diárias. *Com a divulgação da execução financeira no site, a digitalização de todos os processos administrativos com o programa IFG Digital desde julho de 2019, todos os processos de aquisições, contratos e pagamentos podem ser acompanhados por toda a comunidade por meio do SUAP. O pagamento dos auxílios também migrou para o sistema, que gera a planilha de pagamento mensal após avaliação da Assistência Social e podem ser acompanhadas pelo aluno no sistema ou pela planilha*

disponibilizada no site do câmpus, criada para essa publicação (<http://ifg.edu.br/anapolis/campus/extensao/editais?showall=&start=6>).

9. **Manutenção e Infraestrutura:** informatização do sistema de notificação de necessidades de serviços e manutenção no Câmpus, criando um serviço de recepção de chamados para manutenção e reparos, acionado por alunos ou servidores para a maior agilidade do atendimento. *A proposta de criação do sistema de serviços foi apresentada a professores e estudantes do curso de Ciência da Computação, que trabalharam por meio de uma disciplina do curso no desenvolvimento da ferramenta. O projeto foi apresentado à direção no final do ano e será estudada sua implantação para o próximo ano. Além disso, as demandas estruturais e de manutenção foram levantadas e repassadas à comissão de Elaboração do Plano Diretor.*

10. **Qualidade de Ensino:** melhoria da qualidade de ensino pela capacitação de docentes e técnicos por meio de ações induzidas pelo PROCAP, ações formativas e de planejamento conduzidas pelo DAA, feedback de avaliação de desempenho e avaliação de alunos pela melhoria da qualidade de ensino em questões didático-pedagógicas e na relação professor-aluno, reuniões avaliativas com representantes de cursos técnicos e superiores para avaliação da aprendizagem e metodologias. *Foram realizados no início do ano e no início do segundo semestre, Semana de Planejamento Pedagógico, além de formações docentes ao longo do ano.*

11. **Acompanhamento, Permanência e Êxito:** sistematização do acompanhamento de estudantes do Câmpus com a integração da equipe multiprofissional, apoio às ações da assistência estudantil, como visitas domiciliares e atendimentos familiares visando o acolhimento e a diminuição da evasão. *O acompanhamento de estudantes está sendo sistematizado com relatórios de atendimento no GCI, desenvolvido no câmpus para demandas administrativas do DAA e da GEPEX, de forma a integrar o trabalho da CAE, da CAPD e das coordenações de cursos. Também foi reconstituída a Comissão de Permanência e Êxito, que desenvolveu estudos preliminares sobre a permanência em 2019 e o planejamento das ações para o próximo ano.*

12. **Auxílio Financeiro a Estudantes:** participação nas discussões da Assistência Estudantil do IFG, para atendimento de todos os estudantes com real necessidade de auxílio, podendo ampliar o valor para aqueles em situação de vulnerabilidade mais crítica; posicionamento pela autonomia do Câmpus na utilização de saldo de auxílio para programas como Auxílio Moradia e Emergencial, ainda não implantados; sistematização, integração e divulgação do controle no pagamento de auxílios estudantis e de visitas técnicas. *Em 2019 foi constituído o Comitê de*

Assistência estudantil no câmpus com a participação de servidores e estudantes. O câmpus administrou o saldo de auxílios para o pagamento de Auxílios Emergenciais, conforme relatório apresentado pela Assistência Estudantil. Ainda não foi implantado o sistema de divulgação dos auxílios de visitas técnicas, a exemplo do que foi feito pela CAE.

13. **Criação do Mural do Estudante:** democratização das notícias do Câmpus e da instituição por meio de impressos com informativos do site, divulgando informações nem sempre acessadas pelos alunos no site institucional e aplicativos, bem como uma sessão de dúvidas em que o/a estudante pode deixar perguntas sobre os diversos assuntos noticiados. *Foi desenvolvido um projeto de jornal impresso no Câmpus, com informações relevantes à comunidade e estudantes. A CCS também tem feito o trabalho de encaminhamento de dúvidas enviadas nos canais de comunicação oficiais do câmpus, pelas redes sociais, aos setores e servidores responsáveis.*

14. **Estágio em Formação:** melhoria das relações entre o IFG e o mundo do trabalho, aproximação entre a COSIEE e as coordenações de curso, com avaliação periódica de conteúdos e matriz curricular dos cursos pelas avaliações feitas por supervisores de estágio e professores orientadores. *Foram realizados encontros formativos pela COSIEE com alunos aptos ao estágio ou já estagiando. Está sendo construída uma proposta de sistematização das atividades dos professores orientadores de estágio, e a revisão das práticas de estágio na construção das Diretrizes para o Ensino Médio Integrado coordenada pela PROEN.*

15. **Formação de Núcleos Culturais e Esportivos:** incentivo à criação de núcleos culturais e esportivos no Câmpus, como projetos de ensino, conduzidos por professores de Arte e Educação Física ou servidores com formações e habilidades específicas, atuando na formação de bandas, grupos de dança, teatro, cineclube, times de diferentes modalidades e outros, que possam promover a formação integral do indivíduo, as práticas corporais, a fruição de atividades artísticas no Câmpus e a participação desses grupos em atividades externas, divulgando o nome da instituição. *Os grupos esportivos e times em atividade no câmpus foram formalizados por meio de Projetos de Ensino e receberam apoio para participação em competições e treinamentos. Foi constituído um grupo com os estudantes artistas no câmpus, para organização e incentivo da participação deles nos eventos do câmpus. Foi constituída uma banda com estudantes do câmpus e apoio de servidores docentes.*

16. **Institucionalização do Conhecendo o IFG:** formalização da proposta como um projeto de extensão, com participação de servidores e alunos como equipe fixa, com atribuições

específicas e certificação ao final do semestre, trabalhando durante o ano todo pela divulgação dos processos seletivos e das atividades do Câmpus, promovendo a visita de estudantes externos na instituição e visitando escolas (Apresentando o IFG) com potenciais candidatos. *Foi constituída uma Comissão Permanente de Divulgação do câmpus e dos cursos para divulgação nas escolas e agendamento de visitas do Conhecendo o IFG. O projeto ainda não foi formalizado com ação de extensão.*

17. Divulgação de Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão: alimentação e atualização das páginas do Ensino, da Pesquisa e da Extensão do câmpus com dados sobre projetos em andamento, descrição, equipe e contatos para divulgação externa e interna, contato com outras IES da região, ampliando nosso alcance, acesso e possibilidades de intercâmbio. *Foi iniciado um diálogo com a UEG e eventos em conjunto na área de Química para aproximação das ações de pesquisa nos câmpus de Anápolis. E ainda uma parceria com o Planetário Digital de Anápolis para implantação de um projeto de popularização da ciência.*

18. Responsabilidade Social: apoio e fortalecimento de iniciativas por ações sociais, ambientais, comunitárias que visem a melhoria da qualidade de vida da comunidade interna e vizinha ao Câmpus, buscando apoios e parcerias para realização de programas pela saúde, solidariedade, meio ambiente e inclusão social. *Foram desenvolvidos em 2019 projetos de extensão como escolinha de esportes para crianças da região, alfabetização de idosos, horta comunitária e diálogos institucionais por meio da PROEX para formalização dessas ações.*

19. Implantar o Programa IFG Participa: inserção de alunos e servidores do IFG nas comunidades e bairros vizinhos para realização de palestras, pesquisas, formações, ações sociais, demonstrando seu aprendizado e transformando o dia a dia das comunidades, em parceria com ONGs, associações e sociedade civil. *Foram iniciadas atividades de apoio a entidades representativas de moradores da região, a divulgação de atividades do câmpus à comunidade vizinha por meio do carro de som e no acolhimento de projetos de organizações da cidades sediados no câmpus como a Associação de Autismo e projeto de iniciação esportiva.*

20. Criação de Empresas Juniores e Incubadoras Sociais: tencionar o IFG pela regulamentação dessas ações, participação nas discussões promovidas pela PROEX; criação de projetos modelo e sua formalização para cobrar as respostas institucionais necessárias. *O câmpus participou das discussões coordenadas pela PROEX para regulamentação das empresas juniores do IFG. O regulamento foi publicado em junho e iniciaram as ações de áreas do câmpus para criação*

de suas EJ. Foi aprovado no Concâmpus a destinação de uso de uma sala para a implantação de EJ do câmpus.

21. Criação do Programa Aluno Empreendedor: estimular e apoiar projetos de alunos que desejam ter ou tenham o próprio negócio, possibilitando a troca de experiências, ofertando oficinas, formações e minicursos para qualificação do corpo discente para o mundo do trabalho. *O projeto ainda não foi implantado, mas as ações formativas e de qualificação tem acontecido nos grupos participantes na constituição das Empresas Juniores do Câmpus. Além disso, estuda-se a divulgação dos empreendimentos dos alunos à comunidade, como forma de apoio e estímulo às suas iniciativas.*

22. Fortalecimento dos Núcleos de Pesquisa: apoiar e divulgar ações promovidas pelos Grupos de Pesquisa do Câmpus, incentivo para a criação de novos, para ampliação da participação de alunos nos grupos e na execução de projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão; incentivo à busca de recursos externos para bolsas e eventos por meio de editais e fundos. *Por meio da GEPEX, a criação de novos grupos de pesquisa foi consolidada, praticamente dobrando o número de grupos do câmpus. De forma progressiva temos observado o aumento do número de projetos de pesquisa, extensão e ensino e a participação dos estudantes nesses projetos.*

23. Implantação de Programas de Pós-Graduação: incentivo à abertura de cursos de pós-graduação gratuitos, verticalizados com os cursos existentes, possibilitando a continuidade de estudos para alunos concluintes e ampliação das ofertas do Câmpus. Abertura de especializações por demanda da comunidade em áreas diversas. *Existem iniciativas de abertura de cursos de pós-graduação sendo discutidas em pelo menos duas áreas do câmpus. Durante as discussões realizadas sobre os eixos tecnológicos ao longo do ano, e com a criação da comissão do POCV a abertura de cursos de PG deve se dar em 2020.*

24. Ampliação do Convênio IFG / Prefeitura: reforçando nossa capacidade de estágios, projetos de Pesquisa e Extensão, visitas técnicas, parcerias e serviços como creches, programas esportivos, capacitações e formação. Durante o ano de 2019 foi realizado um diálogo com a prefeitura, por meio das Secretarias de Cultura, Educação e de Esportes. *Encaminhou-se a criação de convênios para a realização de projeto junto ao Planetário Digital de Anápolis e para a construção de um centro de atletismo na área do câmpus. As propostas foram encaminhadas e estão em análise jurídica da prefeitura.*

25. **Qualidade de Vida do Servidor:** promover programas de acompanhamento da saúde física, mental e familiar dos servidores por meio do SIASS e da coordenação de Recursos Humanos, da satisfação pessoal no ambiente de trabalho, na prospecção de talentos e potenciais. *Foi realizado em 2019 a Semana do Servidor no câmpus, com realização de encontros formativos e de diálogo sobre a saúde mental dos servidores, por convite à psicóloga da Reitoria. Também foi realizada pesquisa sobre a satisfação com o ambiente de trabalho e sobre o desejo de mudança dos servidores dos seus setores de atuação.*

26. **Integração de Servidores/as:** promover, ao longo do ano, atividades festivas, culturais, esportivas, sociais, de integração e confraternização entre servidores de diferentes setores e categorias, inclusive terceirizados. *Foram realizados eventos de integração e confraternização de servidores, e a arrecadação de alimentos para cestas básicas por meio de parceria, que foram distribuídas a todos os servidores terceirizados do câmpus no final do ano.*

27. **Formalização do Projeto Cultura no Câmpus:** acesso às atividades culturais externas promovidas no IFG como contrapartida à cessão dos espaços, disponibilizando entradas gratuitas a servidores, terceirizados e seus filhos. *Os eventos externos que demandam a utilização do teatro são agendados com tratativas do setor de Recursos Didáticos, que mediam a oferta de cortesias para a distribuição à comunidade.*

28. **Setores em Rede:** promover a interação entre os setores do Câmpus pela atividade fim da instituição (estudante), reuniões intersetoriais para dirimir entendimentos diversos, sistematização do atendimento à comunidade, divulgação de horários de atendimento, das atividades específicas e integradas, melhoria da qualidade de atendimento à comunidade por capacitação, formação e planejamento. *O horário de atendimento individual do servidor está disponibilizado na porta das salas e no site do câmpus. O diálogo intersetorial tem acontecido nas reuniões de Gestão Ampliada, onde são acordadas as ações comuns entre setores.*

29. **Criação do Programa IF Ao Vivo:** canal de interação, mídias digitais e registro audiovisual das atividades do Câmpus, eventos, cursos, com transmissão ao vivo pelas redes sociais; criação de materiais para plataformas de EaD, promovendo a interação com a cidade e a difusão do conhecimento produzido no Câmpus. *O projeto ainda não foi implementado, porém por iniciativa de alguns cursos e servidores foi iniciada a produção de registros audiovisuais de atividades realizadas no câmpus. Estuda-se a maneira de ampliar essa prática e a possibilidade de realização de transmissão de nossas ações para maior alcance de público.*

30. **Captação de Recursos Externos:** por meio de parcerias e emendas parlamentares para realização de obras e/ou benfeitorias no Câmpus, complementando o orçamento institucional; participação da comunidade na elaboração de projetos, discussão de prioridades, transparência na execução e no uso do orçamento. *Foram realizados ao longo do ano diálogos com parlamentares sobre a demanda orçamentária do câmpus para investimentos. Em outubro foi organizada pela reitoria uma visita à Câmara dos Deputados em Brasília com a participação de alguns diretores gerais e a visita aos deputados em seus escritórios ou no câmpus. Houve a sinalização da liberação de duas emendas parlamentares para o ano de 2020, que serão empregadas à complementação da infraestrutura do câmpus.*

31. **Discussão do Plano Diretor:** do Câmpus com a comunidade, definição de prioridade de obras, publicização de valores e acompanhamento de execução de projetos, discussão de projetos de prédios com a comunidade, atualização do planejamento do Câmpus, espaços físicos e eixos de atuação. *Com a constituição da Comissão de Elaboração do Plano Diretor, a metodologia de definição de prioridades e a participação da comunidade no processo serão definidas. Também na elaboração do PAT serão publicizadas as demandas do câmpus com a participação da comunidade.*

2.2 ACOMPANHAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO

O trabalho da Subcomissão Permanente de Execução, Acompanhamento, Avaliação e Atualização do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do câmpus Anápolis teve início com a publicação da portaria que designou a subcomissão, em setembro de 2019.

Baseando-se no que prevê o Plano Estratégico de Permanência e Êxito (2018), a comissão foi formada pela chefia de departamento, uma representante do apoio administrativo do DAA, um representante docente, um representante da Coordenação de Registros Acadêmicos e Estudantis (CORAE), uma representante da Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), uma representante da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente (CAPD), uma representante dos núcleos de pesquisa, um representante discente dos cursos técnicos integrados e um representante discente dos cursos superiores, totalizando 9 membros. A atribuição desta comissão é realizar executar diagnóstico relativo à permanência e êxito no campus, fazendo o monitoramento e avaliando os resultados das

medidas adotadas para a redução da evasão e da retenção, tendo como prazo o final do segundo semestre de 2020, quando se encerra a vigência do atual Plano Estratégico.

A partir de setembro de 2019, a subcomissão se ocupou em conhecer em detalhes o Plano Estratégico de Permanência e Êxito, se apropriando de seus pressupostos, base conceitual, metodologia e implicações gerais. Além disso, as atividades necessárias para alcançar as metas previstas no Plano Estratégico foram divididas entre os membros da subcomissão. Dentre estas tarefas, estiveram: análise preliminar dos dados da Plataforma Nilo Peçanha, para compreender a atual situação do campus no que diz respeito à evasão, retenção e taxa de sucesso acadêmico; levantamento dos dados da assistência estudantil, dos atendimentos ao discente feitos pela Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente; e dados relativos às características do corpo discente, organizados pela Coordenação de Registros Acadêmicos e Estudantis. Dada a sobrecarga de trabalho, tais atividades se iniciaram, mas não puderam ser concluídas em 2019, ficando sua conclusão para 2020.

Além disso, a subcomissão se preocupou em dialogar com todas as coordenações de cursos do campus, a fim de somar esforços no diagnóstico a ser realizado. Em reunião, no mês de novembro de 2019, todas as coordenações de curso foram convocadas a fazer parte da discussão do Plano Estratégico de Permanência e Êxito. Resultou dessa reunião a necessidade de empenho coletivo para levar a cabo as seguintes tarefas: a) readequação do plano de permanência e êxito do campus, abordando diagnóstico e proposições de medidas de intervenção por curso, modalidade e nível; b) aplicação de instrumentos diagnósticos aos evadidos, para 2020/1, a cargo da subcomissão local e do Departamento de Áreas Acadêmicas; c) acompanhamento de estudantes que apresentam baixa frequência ou abandonaram o curso; d) atualização dos indicadores de evasão e retenção, para 2020/1; e) aplicação de questionários de acompanhamento com estudantes com matrícula ativa, para 2020/1; f) realização de eventos institucionais acerca do tema para ouvir a comunidade e apresentar e discutir resultados. Considerando o acúmulo de atividades e a proximidade do encerramento do ano letivo de 2019, foi possível apenas identificar as bases de dados úteis e disponíveis para iniciar o diagnóstico, além de iniciar o rascunho dos instrumentos de coleta de informações junto aos discentes.

Quadro 6: Ações previstas no Plano Estratégico de Permanência e Êxito do Câmpus para 2019

Ações previstas no Plano Estratégico de Permanência e Êxito do Câmpus para 2019	Status	Análise do Câmpus sobre o impacto da ação sobre a permanência/êxito
Readequação dos Planos do câmpus, abordando diagnóstico e proposições de medidas de intervenção por curso e por tipo de curso (Técnicos Integrados, Técnicos Integrados - EJA, Técnicos Subsequentes, Licenciaturas, Cursos de Tecnologia e Bacharelados).	Parcialmente Realizada	O impacto não foi detectado, dado o estágio incipiente da readequação do plano estratégico no final do ano letivo de 2019.
Apresentação e discussão do Plano Estratégico Consolidado (já readequado) constituindo a primeira medida de acompanhamento e avaliação.	Não Realizada	_____
Aplicação de instrumentos diagnósticos (questionários e entrevistas) aos evadidos (evadidos a partir de 2017/2), visando subsidiar futuros planos de permanência e êxito.	Não Realizada	_____
Acompanhamento de estudantes que não estejam frequentando regularmente às aulas, por meio do Q-acadêmico, visando a identificação de retidos/evadidos, para subsidiar futuros planos de permanência e êxito e intervir, se possível, na decisão do estudante.	Não Realizada	_____
Análise dos indicadores de retenção, evasão e conclusão.	Não Realizada	_____
Aplicação de questionários de acompanhamento do estudante com matrícula ativa.	Não Realizada	_____
Realizar e/ou participar de eventos institucionais acerca do tema, garantindo debate e divulgação no âmbito de toda comunidade acadêmica.	Não Realizada	_____

2.3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO

Apresentam-se a seguir os dados referentes ao desempenho acadêmico dos alunos, de acordo com os dados colhidos na Plataforma Nilo Peçanha, ano base 2019, e, posteriormente, a análise desses resultados.



Tabela 2 – Indicadores

Dados consolidados da Unidade								
Relação Aluno/Professor (2019)					18,91			
Grau de atendimento ao Art. 8º da Lei 11.892/2.008 (2019)					Técnicos Integrados: 43,3% Formação de Professores: 23,2% EJA: 16,1%			
Evasão (2019)					47,84%			
Retenção (2019)					9,48%			
Conclusão (2019)					42,67%			
Eficiência Acadêmica (2019)					47,1%			
Dados por Curso								
Curso	Matrículas	Matric. Equiv.	Vagas Ano	Capacid.	Retenção (2019)*	Evasão (2019)*	Conclusão (2019)*	Efic. Acad. (2019)*
Ciência da Computação	105	115,50	40	40	--	--	--	--
Licenciatura em Ciências Sociais	103	103	40	40	13,33%	80%	6,67%	7,7%
Engenharia Civil da Mobilidade	176	200,64	40	40	16,67%	56,67%	26,67%	32,0%
Logística	121	133,10	40	40	20,69%	48,28%	31,03%	39,1%
Mestrado Profissional – Educação Profissional e Tecnológica	66	66	22	22	--	--	--	--
Licenciatura em Química	129	141,9	40	40	6,45%	70,97%	22,58%	24,1%
Técnico em Comércio Exterior	101	101	30	30	10%	23,33%	66,67%	74,1%
Técnico em Edificações	110	143	30	30	5,56%	33,33%	61,11%	64,7%
Técnico em Química	95	120,65	30	30	0%	16,13%	83,87%	83,9%
Técnico em Secretaria Escolar	104	104	36	36	--	--	--	--

Técnico em Transporte de Cargas	102	112,2	36	36	6,67%	73,33%	20%	21,4%
---------------------------------	-----	-------	----	----	-------	--------	-----	-------

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, em conformidade com o estabelecido na Portaria nº 51, de 21 de novembro de 2018.

Os indicadores de quantidade de vagas oferecidas por curso e quantidade de inscritos por curso mostram que todos os cursos do câmpus alcançaram a meta de 100% de ocupação das vagas ofertadas. Ressalta-se que, no ano de 2017, iniciou-se um trabalho de ampliação de divulgação dos cursos nas instituições de ensino fundamental e médio da cidade e região, sobretudo com a realização de visitas a diversas escolas. Essa ação foi ampliada nos anos seguintes, buscando garantir novamente 100% de ocupação de vagas para as turmas de 2020.

Além disso, a partir de trabalho conjunto entre o Departamento das Áreas Acadêmicas e a Coordenação de Administração Acadêmica e Apoio ao Ensino, buscou-se preencher rapidamente as vagas que ficaram ociosas por cancelamentos voluntários e compulsórios nas primeiras semanas dos cursos, sobretudo nos cursos superiores e na modalidade EJA.

O bacharelado em Ciência da Computação, o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica e o Técnico em Secretaria Escolar não apontaram índices de retenção, evasão, conclusão e eficiência acadêmica, dado que os cálculos consideram como ciclo o prazo regular do curso, acrescido de um ano. Os cursos técnicos apresentam baixo índice de retenção, o que evidencia que os estudantes que permanecem também concluem o curso no período previsto.

Em relação ao índice de evasão, percebe-se que um dos maiores indicadores ocorrem nos cursos da modalidade EJA. Essa é uma realidade global, dadas as especificidades do público desses cursos. Um dos principais fatores da evasão para os cursos dessa modalidade no câmpus era o tempo do curso. A mudança de oferta para cursos de três anos já se mostra promissora, visto que ao final do primeiro ano das turmas sob nova matriz, pode-se observar uma evasão significativamente menor que em anos anteriores.

Para diminuir a evasão e a retenção em todos os cursos, vem sendo promovida uma série de ações de permanência através das coordenações de curso, Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente e do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE).

A Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente e o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do Instituto Federal de Goiás – Câmpus Anápolis desenvolveu, no ano de 2019, diversas ações para combater a evasão e reduzir as questões relacionadas a dificuldades de aprendizagem e desenvolvimento do corpo discente.

Em 2019, foram promovidas palestras preventivas, acompanhamento educacional e psicológico aos estudantes, atendimentos para adaptação e flexibilização de currículo, dentre outras ações. Os alunos são atendidos na CAPD, tendo como foco potencializar atendimentos personalizados individuais ou grupais aos estudantes em geral, e em especial aos alunos com dificuldades escolares. Outro ponto fundante da atuação da CAPD é o atendimento aos alunos da EJA, na perspectiva de incentivar a permanência de estudantes. Destacam-se nesse contexto:

- **Atividades acadêmicas realizadas pela CAPD - Pedagogia:**

- 1) Acompanhamento didático-pedagógico em conjunto com os docentes e estudantes com necessidades educacionais específicas;
- 2) Formação pedagógica em educação inclusiva com os docentes das turmas que têm estudantes com necessidades educacionais específicas;
- 3) Sistematização de planos de ensino curricular flexibilizado juntamente com os docentes para os estudantes com necessidades educacionais específicas;
- 4) Sistematização e organização de planos de estudos com os estudantes do ensino médio integrado, EJA e graduação;
- 5) Organização e acompanhamento de atendimento acadêmico domiciliar dos estudantes juntamente com os docentes;
- 6) Organização e acompanhamento dos atendimentos individualizados dos estudantes com necessidades educacionais específicas;
- 7) Atendimento aos pais e/ou responsáveis, visando um melhor desenvolvimento acadêmico dos estudantes e a participação nas reuniões de pais.

- **Atividades acadêmicas realizadas pela CAPD - Psicologia:**

- 1) Acompanhamento psicológico dos estudantes em geral, e especialmente dos alunos com necessidades educacionais específicas;

- 2) Reuniões com docentes para esclarecimento sobre alunos com necessidades educacionais específicas;
- 3) Atendimento e encaminhamento dos casos de saúde mental para rede pública, CAPS ou ambulatorial;
- 4) Atendimento aos pais e/ou responsáveis, visando um melhor desenvolvimento acadêmico e a saúde mental dos estudantes;
- 5) Mediação de conflitos entre docentes, alunos e comunidade acadêmica;
- 6) Acompanhamento dos alunos em casos de transtornos e dificuldades de aprendizagem e desenvolvimento humano;
- 7) Participação em conselhos de classe, reuniões de pais e reuniões de colegiados.

Além disso, foram ofertadas 38 monitorias no ano de 2019, sendo 20 monitorias remuneradas e 18 monitorias voluntárias, possibilitando atendimento personalizado e acompanhamento aos estudantes, prioritariamente aqueles que apresentaram maior grau de dificuldade no aprendizado dos conteúdos das disciplinas que compõem as matrizes curriculares dos cursos técnicos integrados ao ensino médio e superiores. De modo geral, as monitorias buscam fortalecer o processo ensino-aprendizagem e integram as ações de apoio às atividades acadêmicas e de estímulo à permanência e êxito dos alunos. Das 38 monitorias, 26 foram voltadas para atendimento dos cursos de nível médio, incluindo a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), e 12 voltadas para atendimentos dos cursos superiores. Estima-se que as 20 bolsas de monitoria ofertadas tenham contribuído para a permanência dos estudantes na instituição. Com relação às monitorias voluntárias, ou foram equiparadas ao estágio curricular obrigatório ou utilizadas como carga horária de atividades complementares.

Em 2019, o DAA ampliou a divulgação dos horários de atendimento extraclasse dos docentes, buscando aumentar a procura dos estudantes no contraturno. Esses horários foram disponibilizados para orientar, acompanhar e solucionar as dúvidas que os estudantes apresentaram no processo ensino-aprendizagem e ainda para atender os pais/responsáveis. Como ferramenta para sanar as dificuldades e desenvolver estratégias para favorecer a aprendizagem dos estudantes, o atendimento extraclasse docente tem impactado positivamente na melhoria dos indicadores de desempenho do câmpus.

Ademais, foram desenvolvidos nove projetos de ensino no Câmpus Anápolis durante o ano de 2019, destinados aos estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio e dos cursos superiores. Esses projetos consistiram em propostas de intervenção e/ou de atividades didático-pedagógicas e supervisionadas de natureza integradora, com duração semestral ou anual, sendo preferencialmente multidisciplinares. Além de promover e possibilitar o aprofundamento e/ou complementação de estudos, os projetos desenvolvidos ainda puderam ser considerados para o cômputo da carga horária de atividades complementares exigida nos cursos.

Quadro 7 – Projetos de Ensino

TÍTULO	REALIZAÇÃO	NÍVEL	ÁREAS DE CONHECIMENTO ENVOLVIDAS
Revista Literária Virtual	2019/1	Superior	Linguística Letras Artes
Aprendendo com o esporte: iniciação e treinamento esportivo 3ª edição	2019/1	Técnico Integrado ao Ensino Médio Técnico Integrado ao Ensino Médio-EJA Superior	Ciências da Saúde
Curso Básico de AutoCAD 2D	2019/2	Superior	Engenharias
Acompanhamento dos alunos de Matemática II da EJA	2019/2	Técnico Integrado ao Ensino Médio - EJA	Ciências Exatas e da Terra
Antiguidade nas redes	2019/2	Técnico Integrado ao Ensino Médio	Ciências Humanas
Aprendendo com o esporte: iniciação e treinamento esportivo 4ª edição	2019/2	Técnico Integrado ao Ensino Médio Técnico Integrado ao Ensino Médio -EJA Superior	Ciências da Saúde
Educação em tempos de ofensiva neoliberal	2019/2	Técnico Integrado ao Ensino Médio -EJA Superior	Ciências Humanas Multidisciplinar
Enem 2019	2019/2	Técnico Integrado ao Ensino Médio Técnico Integrado ao Ensino Médio -EJA	Ciências Exatas e da Terra Ciências Biológicas Multidisciplinar

Vereda - Jornal do IFG - Anápolis	2019 (anual)	Técnico Integrado ao Ensino Médio Técnico Integrado ao Ensino Médio -EJA	Multidisciplinar
-----------------------------------	--------------	---	------------------

2.4. ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO DA UNIDADE

Em 2019, as estratégias de divulgação do IFG – Câmpus Anápolis estiveram firmadas em duas frentes principais: mídias institucionais e o trabalho da Comissão Permanente de Divulgação dos Cursos e Ações para Visibilidade do Câmpus Anápolis do IFG. No primeiro caso, a Coordenação de Comunicação Social (CCS) realizou o trabalho de divulgação do Câmpus por meio de contas oficiais na rede social Instagram, Facebook e Twitter. As três redes sociais repercutem o que acontece dentro do Câmpus, utilizando recursos e linguagens estratégicos junto ao público-alvo da Instituição. Além disso, ressalta-se que o site institucional fez os principais registros da vida acadêmica do câmpus, notadamente dos informes e eventos institucionais, uma vez que este canal, além de ser instrumento de divulgação, é elemento de memória do câmpus.

Em relação à Comissão Permanente de Divulgação dos Cursos e Ações para Visibilidade do Câmpus Anápolis, destacamos que ela foi estabelecida por portaria do IFG nº 2209, de 23 de outubro de 2017, de forma pioneira dentro da Instituição. Desde sua implantação, a comissão assumiu a realização do projeto “Conhecendo o IFG”, que viabiliza a visita guiada de alunos de escolas públicas às dependências do IFG, e o projeto “Apresentando o IFG”, por meio do qual a equipe da comissão visita escolas públicas para divulgar as ações do IFG. Em 2019, a comissão concentrou esforços no projeto “Apresentando o IFG” e na divulgação dos diferentes processos seletivos da instituição. Grande parte das escolas municipais e estaduais da cidade foram visitadas por membros da comissão em 2019.

Cabe ressaltar ainda que a referida comissão em conjunto com a CORAE, CCS e Coordenações dos Cursos tem auxiliado a CAAAE nas etapas posteriores a realização das provas nos processos seletivos, oferecendo desde esclarecimento de dúvidas dos candidatos aprovados para participação em todas as demais etapas da seleção até a documentação necessária para efetivação da matrícula. Esse trabalho conjunto tem diminuído, consideravelmente, a eliminação de interessados

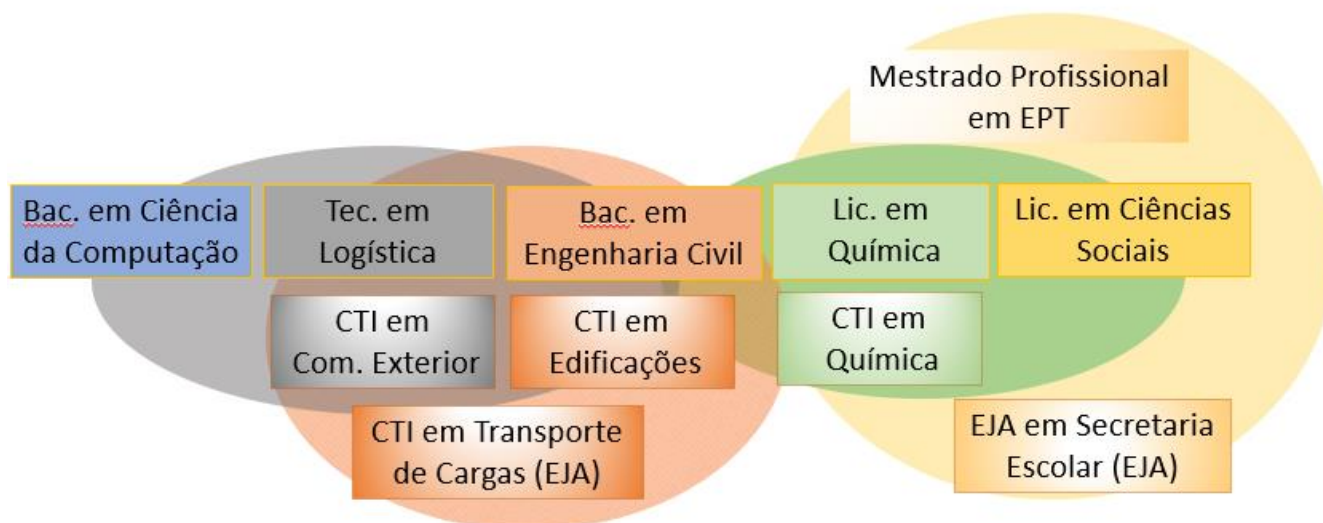
devido à falta de informação. O objetivo maior é fazer a informação chegar de maneira rápida e uniforme por vários setores e servidores do Câmpus, seja por chamadas telefônicas ou via e-mail.

3. ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO DESENVOLVIDAS NO CÂMPUS E SUAS RELAÇÕES COM A COMUNIDADE

3.1 CURSOS TÉCNICOS E SUPERIORES OFERTADOS

O ano de 2019 foi marcado por deliberações acerca da configuração dos eixos tecnológicos do Câmpus. Nesse sentido, a Diretoria-Geral e a Chefia do DAA promoveram várias reuniões com o Colegiado de Áreas Acadêmicas do Câmpus Anápolis com o objetivo de contemplar os diversos cenários possíveis para definição do melhor desenho para a articulação dos cursos e seus respectivos eixos tecnológicos. Várias conjecturas foram feitas com relação a possível aglutinação, criação e até extinção de cursos, porém, após a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) aprovado para o período 2019-2023, foi mantido o desenho atual do Câmpus com quatro eixos tecnológicos: Infraestrutura; Produção Industrial; Desenvolvimento Social e Educacional e Gestão e Negócios. Embora o Curso Superior de Bacharelado em Ciência da Computação se enquadre no eixo tecnológico de Tecnologia da Informação e Comunicação, o Colegiado de Áreas Acadêmicas não considerou a existência de tal eixo no Câmpus Anápolis, com base no argumento de que o eixo tecnológico é definido e configurado por um curso técnico integrado ao ensino médio, que não existe nesse caso. Ou seja, o eixo tecnológico organiza os cursos da educação profissional e tecnológica e os agrupa conforme suas características comuns, partindo de um curso técnico de nível médio. De acordo com as discussões, os eixos tecnológicos do câmpus estão representados da seguinte forma:

Figura 2 – Organização dos eixos tecnológicos no Câmpus



Ademais, o PDI prevê que cada câmpus deverá apresentar um Plano Oferta de Cursos e Vagas (POCV) que contemple toda a previsão de cursos regulares para o supracitado período, e, para atender essa determinação, foi estabelecida a criação de comissão específica. A partir desse pressuposto, a comissão passou a levantar dados para avaliar a atual estrutura de oferta de cursos de Ensino, Pós-Graduação e Extensão, além das vagas ofertadas, bem como, receber propostas de criação e/ou alteração de cursos. A comissão fará a sistematização das propostas que deverão compor o POCV que será apresentado para o colegiado acadêmico em 2020.

Quadro 8 – Cursos e eixos

Eixo	Curso	Nível / Modalidade
Controle e Processos Industriais	Química	Técnico Integrado ao Ensino Médio
Desenvolvimento Educacional e Social	Ciências Sociais	Superior / Licenciatura
	Educação Profissional e Tecnológica	Mestrado Profissional
	Química	Superior / Licenciatura
	Secretaria Escolar	Técnico Integrado ao Ensino Médio / Educação de Jovens e Adultos

Gestão e Negócios	Comércio Exterior	Técnico Integrado ao Ensino Médio
	Logística	Superior / Graduação Tecnológica
Informação e Comunicação	Ciência da Computação	Superior / Bacharelado
Infraestrutura	Edificações	Técnico Integrado ao Ensino Médio
	Engenharia Civil da Mobilidade	Superior / Bacharelado
	Transporte de Cargas	Técnico Integrado ao Ensino Médio / Educação de Jovens e Adultos

*Obs: Não há cursos subsequentes e nem cursos de pós-graduação lato sensu.

3.2 ATIVIDADES DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO DESENVOLVIDAS

As atividades de pesquisa e pós-graduação no Câmpus são coordenadas pela Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - GEPEX e por seus setores (Coordenação de Assistência Estudantil - CAE, Coordenação de Interação Escola – Empresa – COSIE-E e Secretaria de Pós-Graduação - SPG). Em 2019, a GEPEX trabalhou nas seguintes ações:

Quadro 9 – Ações da Gepex

Cursos de Pós Graduação <i>Lato Sensu</i>	--
Cursos de Pós Graduação <i>Stricto Sensu</i>	01
Quantidade de alunos que concluíram cursos de pós graduação no ano em análise	17
Quantidade de grupos de pesquisa do Câmpus cadastrados no Diretório de Grupos do CNPq e análise da evolução deste quantitativo em relação aos 03 anos anteriores (Quadro 11)	06
Quantidade de alunos atendidos pelo Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica em suas cinco modalidades (PIBIC, PIBIC-Af, PIBIC-EM, PIBITI, PIVIC) e análise da evolução deste quantitativo em relação aos 03 anos anteriores	69
Quantidade de alunos participantes no seminário de Iniciação Científica e Tecnológica e análise da evolução deste quantitativo em relação aos 03 anos anteriores	545
Quantidade de alunos participantes no Programa Institucional de Incentivo para Estudantes do IFG para Apresentarem Trabalho em Eventos Científicos e	0

Tecnológicos (PAECT) e análise da evolução deste quantitativo em relação aos 03 anos anteriores	
Quantidade de alunos participantes no Programa de Apoio à Produtividade em Pesquisa (PROAPP/IFG) e análise da evolução deste quantitativo em relação aos 03 anos anteriores	05
Produção Acadêmico-Científica (Qtde de Artigos, Capítulos de Livros/Livros, Resumos e Trabalhos Completos) da comunidade acadêmica do Câmpus levantadas a partir dos dados informados no Currículo Lattes dos servidores. (Disponíveis via SUAP/DI)	53

3.3 APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS PELA ÁREA FINALÍSTICA - PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

As atividades de pesquisa e pós-graduação no Câmpus são coordenadas pela Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - GEPEX e por seus setores (Coordenação de Assistência Estudantil – CAE, Coordenação de Interação Escola – Empresa – COSIE-E e Secretaria de Pós-Graduação - SPG). Em 2019, o servidor Alessandro Silva de Oliveira (1940962) ocupou o cargo de gerente de pesquisa no Câmpus Anápolis. Nesse ano, a GEPEX trabalhou nas seguintes ações:

1 – Estreitamento da relação administrativa entre a GEPEX e o DAA tendo como finalidade o atendimento às demandas estudantis e docentes na pesquisa, no ensino e na extensão;

2 – Aproximação entre os setores CAE (Coordenação de Assistência Estudantil), CAPD (Coordenação de Apoio Pedagógico) e Coordenações de Cursos no atendimento às demandas estudantis relacionadas ao pagamento de auxílios estudantis, acompanhamento pedagógico e psicológico dos estudantes para fortalecer os laços de permanência e êxito na instituição;

3 – Estabelecer e aprofundar as relações entre as demandas da região de Anápolis: dos setores produtivos, das associações comunitárias, das escolas públicas; das instituições públicas e privadas e a capacidade formativa e educacional do IFG Anápolis;

4 – Divulgação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás na cidade de Anápolis, bem como a promoção do reconhecimento da instituição em decorrência da execução dos projetos de extensão e de pesquisa, visando o aumento quantitativo no número de alunos da instituição em todos os níveis educacionais;

5 – Acolhimento das pessoas em situações de vulnerabilidade social no entorno do Câmpus, efetuado por meio dos Projetos de Extensão como Escolinhas de Esportes para crianças e adolescentes, cursos de Alfabetização de Adultos e Idosos, cursos de Inclusão Social e Digital;

6 – Início da formalização da parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Anápolis para implantação de projeto no Planetário Digital de Anápolis para o ensino de Ciências;

7 – Realização de discussões com o setor produtivo e empresarial de Anápolis sobre a possibilidade de oferta de bolsas aos acadêmicos do câmpus e a construção de um espaço destinado à produção orgânica de alimentos e oferta de cursos (espaço da Horta Orgânica do Câmpus Anápolis);

8 – Aproximação com o comércio local por meio do contato com a Associação Comercial de Anápolis para parcerias institucionais, estágios e projetos de integração e emprego;

9 – Aprovação no Conselho Departamental das propostas de constituição de Grupos de Pesquisa e Projetos de Pesquisa em 2019;

10 – Aproximação com a Universidade Estadual de Goiás para a realização de projetos de pesquisa, extensão e eventos em conjunto, bem como a aproximação com outros parceiros educacionais da cidade.

Destacamos como impacto negativo, a indisponibilidade de contrato de itens de infraestrutura e de apoio aos eventos, tais como a contratação de artistas e palestrantes, pagamentos de cachês, montagem de *stands*, etc., a fim de subsidiar a execução de eventos institucionais como a SECITEC, o Seminário de Iniciação Científica, e do câmpus como o Arraial IFestança, ainda assim realizados.

Diante do exposto, apresentamos a seguir as atividades desenvolvidas em 2019 em cada uma das áreas de atuação da GEPEX.

3.1 – Atividades de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação desenvolvidas.

O IFG, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), em parceria com o CNPq, oferece três programas voltados à pesquisa: (1) Programa Institucional de Iniciação

Científica e Tecnológica (PIBICTI); (2) Programa de Apoio à Produtividade em Pesquisa (ProAPP/IFG) e (3) Cadastro de Projetos de Pesquisa (CPP).

O Câmpus Anápolis desenvolve pesquisas por meio do Cadastro de Projetos de Pesquisa (CPP) proposto por servidores que assumem o papel de coordenadores dessas iniciativas, com ou sem a participação de estudantes e com ou sem o envolvimento de outras instituições; por meio de Projetos de Iniciação Científica e Tecnológica (**PIBICTI**) nas modalidades **PIBIC**, **PIBIC-AF**, **PIBIC-EM**, **PIBIC-EM/EJA**, **PIVIC** e **PIBITI**, com ou sem o pagamento de bolsas custeadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) ou por outras entidades.

3.1.1 – Cadastro de Projetos de Pesquisa

O Cadastro de Projeto de Pesquisa é uma iniciativa institucional para consolidar e divulgar as pesquisas realizadas no âmbito do IFG, buscando referenciá-lo como importante centro de respostas às problemáticas encontradas nas regiões onde se faz presente, através da geração e transformação de conhecimentos, além de estar incluído no debate das necessidades da sociedade.

Por outro lado, os Projetos de Pesquisa são fundamentais para a formação docente e consolidação dos pesquisadores em suas respectivas áreas de conhecimento, pois estabelecem o elo entre a sociedade, a docência e a produção científica. Portanto, o cadastro dessas pesquisas permite a compreensão dos caminhos trilhados por cada professor/pesquisador do IFG Anápolis, bem como traçar as áreas de atuação mais importantes da instituição. O cadastro é importante porque, além do acompanhamento sistematizado das pesquisas, possibilita verificar a criação de novos produtos ou processos inovadores que resultem em propriedade intelectual. Os Projetos de Pesquisa do câmpus Anápolis estão descritos no quadro a seguir:



Quadro 10 – Cadastro de Projetos de Pesquisa iniciados em 2019

Nº	Título	Orientador	Participação	Nome
1	"Quem não se conecta, desconecta-se": a (re)construção de identidades a partir do uso das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação	Aline Gomes da Silva	(vazio)	(vazio)
2	A Educação como meio de empoderamento de adolescentes em conflito com a lei: uma proposta de intervenção no CASE/Anápolis	Edmar Camilo Cotrim	(vazio)	(vazio)
3	Aplicabilidade e Pesquisa em Algoritmos de Learning toRank	Daniel Xavier de Sousa	(vazio)	(vazio)
4	Autismos, inclusão e Formação Humana: mapeamento e estudo sobre a sistematização de práticas pedagógicas na rede pública municipal de Anápolis	Dayanna Pereira dos Santos	Alunos Voluntários	Douglas Máximo Pereira
				Eliana Mendes da Silva Bastos
				João Pedro Amaral Balduino
				Rosana Maria Soares Fonseca
5	Espaços de ensino, pesquisa e formação docente: A constituição de posturas socioambientais frente às situações de vulnerabilidade social e insegurança alimentar no entorno do IFG/Anápolis	Alessandro Silva de Oliveira	Alunos Voluntários	Beatriz dos Santos
				Cleiber Henrique de Oliveira
				Felipe Batista Silva
				Iris Vitor de Medeiros
				Karollayne Rodrigues Reis
				Lucas Jose Oliveira Gomes dos Santos
Vanderlei de Sousa Filgueira Júnior				
6	Fatores que influenciam no (in) sucesso dos alunos do Ensino Técnico Integrado ao Ensino no campus Anápolis do IFG	Tatiana Cristina Ribeiro	(vazio)	(vazio)
7	Memória de Trabalho de alunos do Curso extensionista de Libras IFG	Newton da Rocha Nogueira	(vazio)	(vazio)



	– Câmpus Anápolis			
8	Os desafios político-institucionais às licenciaturas nos Institutos Federais	Danilo José Dalio	(vazio)	(vazio)
9	Produção e Caracterização de Matriz Adsorvente a partir da Casca de AnnonaCoriacea (araticum) e Avaliação de Adsorção em Azul de Metileno	Rejane Dias Pereira Mota	Alunos Voluntários	Michael Douglas Gomes
				Kethlen Botelho de Sá
10	Resgatando memórias	Aline Gomes da Silva	Alunos Voluntários	Anielle Campos Estevam
				Brenda Pereira de Araújo
				Fernanda Ferreira Silva
				Geovana de Oliveira
				Giselle Caroline Magalhães Ferreira
				Helena de Jesus Batista
				Iasmin Xavier do Amaral Rodrigues
				Lauro Antônio Ribeiro Roman Loza
				Pedro Henrique Alves Machado
				Pedro Henrique da Silva Guimarães
				Pedro Santiago Tavares
				Priscilla Mendes Lima de Souza da Silva
				Rodrigo Jardim dos Santos
Seir de Medeiros Vargas				
TOTAL	10	09		27

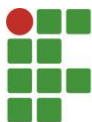
Fonte: GUIA/GEPEX, 2020

Esses projetos foram cadastrados no ano de 2019 e apresentam os seguintes dados: 10 projetos cadastrados com o envolvimento de 09 professores orientadores e a participação de 27 alunos voluntários. São projetos em diversas áreas do conhecimento e fundamentais para estabelecer os caminhos da pesquisa no IFG Anápolis. São pesquisas que problematizam o ensino como proposta de transformação social; o resgate das memórias como experiência educacional; inclusão social dos alunos; algoritmos como respostas aos problemas da Ciência da Computação e as funcionalidades dos processos químicos.

Além desses, outros 06 projetos de pesquisa cadastrados em 2018 seguiram sendo desenvolvidos em 2019. Esses projetos foram propostos por 05 servidores e contaram com o envolvimento de 15 alunos, conforme os dados apresentados no quadro abaixo.

Quadro 11 - Cadastros de Projetos de Pesquisa iniciados em 2018 com andamento em 2019

Nº	Título	Orientador	Participação	Nome
1	Concepção de trabalho e educação dos docentes e discentes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFG/Câmpus Anápolis	Kamylla Pereira Borges	Aluno(a) Voluntário(a)	Alice de Lourdes da Silva
				Cristiane Maria de Oliveira
				Eliana Mendes da Silva Bastos
				Lucas Vilaça Gonçalves
				Raphael Fillipe Cordeiro de Lima
				Vanuza Maria dos Santos Moura
				Wilson Junio Alves dos Santos Silva
2	Educação com respeito: diagnóstico do acolhimento escolar no câmpus Anápolis	Poliane Vieira Nogueira	Aluno(a) Voluntário(a)	Daiane Cristina Rodrigues Ferreira Novais
				Jéssica Ellen de Santana
				Nicole Emiliano Vieira Silva
				Raquel Gomes Botelho Nogueira
3	Educação inclusiva na rede pública do município de Anápolis: mapeamento e propostas de intervenção no atendimento pedagógico aos estudantes com necessidades educacionais especiais	Erika Marinho Witeze	(vazio)	(vazio)



4	Estudo da solvatação e do mecanismo de adsorção de metais pesados por quitosanas usando dinâmica molecular Ab Initio	Lilian Tatiane Ferreira de Melo Camargo	(vazio)	(vazio)
5	Fitoquímica e bioatividade de espécies do gênero Miconia (Melastomataceae)	Gracielle Oliveira Sabbag Cunha	(vazio)	(vazio)
6	Os sentidos dos processos de escolarização para os educandos da EJA	Kamylla Pereira Borges	Aluno(a) Voluntário(a)	Ana Carolina Carvalhedo Morais
				Andreson Soares Viana
				Felipe Micael Almeida de Souza
				Madalena Luiz Guimarães
TOTAL	06	05		15

Fonte: GUIA/Gepex, 2020

Assim, no ano de 2019 tivemos 16 projetos de pesquisa desenvolvidos no IFG Anápolis coordenados por 14 servidores e 42 alunos participantes como voluntários. Nesse sentido, esses indicadores de pesquisa revelam uma intensa participação dos servidores e o desenvolvimento contínuo da pesquisa entre os docentes. São projetos alicerçados em pesquisas individuais que impactam na região demonstrando preocupações com a realidade social e o desenvolvimento científico.

3.1.2 – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Tecnológica e Inovação (PIBICTI)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação científica Tecnológica e Inovação representa o primeiro contato, na maioria dos casos, dos estudantes com o método científico de geração de conhecimento. O **PIBICTI** se subdivide nos seguintes programas:

a) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (**PIBIC**): destinado a alunos dos cursos de graduação do IFG;

b) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (**PIBIC-Af**): destinado a alunos dos cursos de graduação do IFG que ingressaram no IFG através do sistema de cotas;

c) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (**PIBITI**): destinado a alunos dos cursos de graduação do IFG;

d) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (**PIBIC-EM**): destinado a alunos dos cursos técnicos de nível médio do IFG;

e) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio - EJA (**PIBIC-EM/EJA**): destinado a alunos dos cursos de nível médio na modalidade EJA do IFG;

f) Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (**PIVIC**): destinado a alunos dos cursos técnicos de nível médio e de graduação do IFG.

O PIBICT visa, sobretudo, contribuir com a formação de novos pesquisadores, capacitando-os a produzir e a realizar atividades científicas que visem ao desenvolvimento da sociedade.

3.1.2.1 – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-Af)

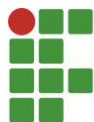
Em 2019, a GEPEX Anápolis participou do processo de orientação, submissão e aprovação de Projetos de Iniciação Científica e Tecnológica. Na tabela abaixo são apresentados os projetos recomendados pela PROPPG, na modalidade PIBIC/PIBIC-AF (ensino superior), iniciados em agosto, assim como, a quantidade de estudantes participantes.

Quadro 12 – PIBIC e PIBIC/AF – EDITAL 008/2019

Nº	Modalidade	TÍTULO	ORIENTADOR	PARTICIPAÇÃO	ALUNOS
1	PIBIC	Análise dos fatores contribuintes dos acidentes de trânsito da BR 153 no perímetro do município de Anápolis-GO	Cassiomar Rodrigues Lopes	Aluno(a) Voluntário(a)	Maria de Lara Gomes de Araujo



					Pedro Henrique Borges
2		Avaliação de algoritmos bioinspirados na otimização da estimação da direção de chegada de frente de onda em um arranjo de sensores	Hugo Vinícius Leão e Silva	Aluno(a) Bolsista	Adilio Alves da Silva Neto
3		Avaliação dos métodos construtivos de Superadobe e Taipa de Pilão	Valéria Conceição Mouro Costa	Aluno(a) Voluntário(a)	Ariel Cristina Mariz Silva Karoline Cotrim Almeida
4		Construção de Modelos de Florestas Aleatórias para Aprendizagem de Ranqueamento através de Programação Genética	Daniel Xavier de Sousa	Aluno(a) Bolsista	Jeferson Marques de Souza
5		Ensino de Química Forense: Proposta de ensino utilizando short ARG (alternate Reality Game).	Thiago Cardoso de Deus	Aluno(a) Voluntário(a)	Gabriel Alves Leão Maria Conceição Nara Clariano
6		Ensino de Química na EJA: uma proposta na perspectiva da Pedagogia Histórico Crítica	Kamylla Pereira Borges		Felipe Micael Almeida de Souza
7		Ensino Médio Integrado: Análise da Proposta Pedagógica do Curso Técnico Integrado em Química do Campus IFG-Anápolis	Dayanna Pereira dos Santos		Alyciah Racke Gomes Silva Anderson Souza da Silva Maria Lice Rodrigues Reis
8		Interação-ação entre alunos e a comunidade do entorno do IFG/Anápolis na constituição de espaços de educação profissional no combate às situações de vulnerabilidade social	Alessandro Silva de Oliveira	Aluno(a) Bolsista Aluno(a) Voluntário(a)	Abner Rodrigues Alysson da Silva Rocha
9		Perfil Físico-Químico e Microbiológico do Lago Azul de Mara Rosa – GO.	Rejane Dias Pereira Mota	Aluno(a) Bolsista Aluno(a) Voluntário(a)	Maísa Abigail Bolenini Priscilla Mendes Lima de Souza da



					Silva
10		Preparo, caracterização e avaliação das propriedades multifuncionais do nanocompósito CoFe ₂ O ₄ @SiO ₂ :Phen:Eu ³⁺ visando aplicação em Terapia Fotodinâmica e Hipertermia Magnética	Thiago Eduardo Pereira Alves		Andressa Gabrielly Alves Diniz Evellyn Caroline Oliveira de Castro Yara Soares Gomes
11	PIB IC-AF	Avaliação da Aprendizagem nos Cursos Técnicos Integrados do Instituto Federal de Goiás - Campus Anápolis: Percepções e Ações Docentes.	Thiago Cardoso de Deus	Aluno(a) Bolsista	Marcos Vinícios Porte de Souza
TOTAL		11	10	05	15

Fonte: GUIA/SUGEP/GEPEX, 2020.

Esses 11 projetos foram propostos por 10 servidores. Essas pesquisas contaram com a participação de 05 alunos bolsistas e 15 alunos voluntários. Além desses, outros 18 projetos foram aprovados recomendados pela PROPPG no ano de 2018, por meio do Edital nº 010/2018. Esses projetos foram iniciados em agosto/2018 e finalizados em julho/2019. As propostas contaram com a atuação de 14 servidores e 33 alunos voluntários no processo de desenvolvimento da pesquisa conforme os dados do quadro a seguir:

Quadro 13 - PIBIC/PIBIC-Af iniciados em 2018 e desenvolvidos em 2019

Nº	EDITAL	TÍTULO	ORIENTADOR	PARTICIPAÇÃO	NOME
1	PIBIC e PIBIC-Af - Edital nº 010/2018	A Educação de Jovens e Adultos e a Mobraleca: as ações culturais desenvolvidas em Goiás durante o Regime Militar (1964-1985)	Dayanna Pereira dos Santos	Aluno(a) Voluntário(a)	Raquel Gomes Botelho Nogueira
2		A Logística Reversa e sua importância na Gestão Ambiental	Paulo Cesar Campos		Marcio Rodrigues Vieira Junior Stefany Felix Sales
3		Avaliação da erodibilidade do solo	Ângela Custódia		Ariel Cristina Mariz Silva



			Guimarães Queiroz		KAROLINE COTRIM ALMEIDA
					Raylla Caroline Nova de Oliveira Santos
4		Avaliação de um algoritmo exato para um problema biobjetivo de roteamento de fluxos usando um emulador de redes e métricas de redes reais	Kátia Cilene Costa Fernandes		Stefany Fernandes
					Nícolas Mateus Alves e Silva
5		Comportamentos pró-ambientais de estudantes do ensino superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Câmpus Anápolis, em relação ao descarte de resíduos sólidos	Simone Maria Moura Mesquita		Tarcísio Henrique Silva Leitão
					Eliana Mendes da Silva Bastos
6		Concepção de trabalho e educação dos discentes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFG/Câmpus Anápolis	Kamylla Pereira Borges		Vanuza Maria dos Santos Moura
					Glauciene Marc ella Batista Reis
7		CONTESTASOM - Censura à Música durante as Ditaduras brasileiras: Estado Novo na Era Vargas (1937-1945) e Ditadura Civil-Militar (1964 - 1985)	Eduardo Carli de Moraes		THAILANE SANTOS MOURA
					Rafael Martins de Oliveira
8		Criando Espaços-Verde no IFG/Anápolis: Utilização de tecnologias sociais e horticultura orgânica no combate às situações de fome em grupos do entorno do IFG/Anápolis	Alessandro Silva de Oliveira		Pedro Ricardo Braz Neto
					Dineles Rodrigues Vieira
9		Diagnóstico do setor logístico de Anápolis-GO	Selma Maria da Silva		Edvilson Cerqueira Junior
					Jefferson Soares da Silva
10		Entre-e-Além dos Muros do IFG/Anápolis: Construção de	Alessandro Silva de		Felipe Micael Almeida de



	espaços por alunos e comunidade no combate às situações de vulnerabilidade social	Oliveira	Souza	
1 1	Espaços diversificados: profissionalização-crítica pelos alunos do IFG no empoderamento dos sujeitos do entorno do Câmpus Anápolis		Lucas Jose Oliveira Gomes dos Santos	
			Cleiber Henrique de Oliveira	
1 2	Estudo da relação das patologias do pavimento com as ocorrências de acidentes/incidentes ocorridos em pistas Aeroportuárias	Cláudia Azevedo Pereira	Vanderlei de Sousa Filgueira Júnior	
			Anna Paula Vieira Silva	
			Dayse Pereira Viana	
1 3	Misticismo Resistente: estudo sobre as práticas religiosas não institucionalizadas na cidade de Anápolis	Sandro de Oliveira Safadi	Mariane Aparecida Alves Oliveira	
			Tamires Almeida Santos	
1 4	O Mobral em Goiás (1970-1985): vozes silenciadas	Dayanna Pereira dos Santos	Anderson Souza da Silva	
1 5	O processo de reestruturação produtiva e o polo farmoquímico de Anápolis-GO	Claudio Barbosa de Sousa	Fayster Camargos	
1 6	Otimização dos processos logísticos na ONG X localizada em Anápolis - GO	Cassiomar Rodrigues Lopes	Yara Regina Duarte Rodrigues	
1 7	Seleção de Atributos Multiobjetivo para Aprendizado de Ranqueamento	Daniel Xavier de Sousa	Adilio Alves	
1 8	Trabalho e Educação na perspectiva das políticas para Educação Profissional e Tecnológica no Brasil	Kamylla Pereira Borges	Alice de Lourdes da Silva	
			Cristiane Maria de Oliveira	
			Raphael Fillipe Cordeiro de Lima	
TOTAL		18	14	33

Fonte: GUIA/SUGEP/GEPEX, 2020

Nesses dois anos, foram desenvolvidos no IFG Anápolis, 29 projetos de PIBIC e PIBIC-Af. Os projetos foram propostos por 24 servidores e contaram com a participação de 05 alunos bolsistas e 48 alunos voluntários.

3.1.2.2 – O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC-EM).

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (**PIBIC-EM**): destinado a alunos dos cursos técnicos de nível médio do IFG e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio - EJA (**PIBIC-EM/EJA**): destinado a alunos dos cursos de nível médio na modalidade EJA do IFG são fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa nos anos iniciais, uma vez que proporciona ao aluno participante oportunidades de compreender, ainda no ensino médio, a realidade na qual está inserido, seja local ou regional, por meio da pesquisa científica, o que contribui, sobremaneira, para sua formação crítica. No quadro a seguir, são apresentados os projetos de **PIBIC-EM** e **PIBIC-EM/EJA** cadastrados em 2019 no IFG Anápolis.

Quadro 14 - PIBIC-EM / PIBIC-EM EJA iniciados em 2019

Nº	Edital	Título	Orientador	Part.	Nome
1	Edital 008/2019 PIBIC- EM	A construção da Balestilha e o movimento lógico histórico do conceito de Trigonometria	Arianny Grasielly Baião Malaquias	Aluno(a) Bolsista	Mara Giselle Moraes Araújo
2		Análise da distribuição geográfica e caracterização do patrimônio cultural material do estado de Goiás.	Rangel Gomes Godinho		Aluno(a) Voluntário(a)
				Cristiele Ferreira dos Santos	
3		Análise da distribuição geográfica e qualificação da oferta de hospedagem em Anápolis.		Aluno(a) Bolsista	Nathália Gonçalves Pereira
					Luiz Gustavo Costa da Vitoria Cotrim
					Aluno(a) Voluntário(a)



4	Aprendendo Ciências em Espaços Não-Formais de Educação: Explorando o Planetário Digital de Anápolis.	Sérgio Silva Filgueira	Aluno(a) Bolsista	Leandro Melo Reis
			Aluno(a) Voluntário(a)	Karoline Vitória Paulino Aires
			Aluno(a) Voluntário(a)	Marcos Vinicius dos Santos
5	APRENDIZAGEM POR LIVRE ESCOLHA: Explorando Itinerários Formativos em um Espaço não-Formal de Educação		Aluno(a) Bolsista	Cindy Campos Lewergger
			Aluno(a) Voluntário(a)	Carlos Daniel Curcino Mendes
6	As potencialidades de ensino e aprendizagem num espaço não-formal: o Planetário.	Margareth Santoro Baptista de Oliveira	Aluno(a) Bolsista	Ana Clara Alves Leão
			Aluno(a) Voluntário(a)	Hanyel Brenner Camargos de Paula
7	Construção de estruturas supramoleculares homo e heterometálicas utilizando os ligantes oxalato e bpca (bpca= bis (2-piridilcarbonil)amidato)	Lucas Hoffmann GreghiKalinke	Aluno(a) Bolsista	Marcos Antonio Morais Miranda
8	Distribuição espacial e caracterização dos usos do patrimônio natural de Goiás.	Rangel Gomes Godinho		Thaís Santos Moura
9	Elaboração de materiais: Inglês para Química	Aline Gomes da Silva		Aluno(a) Voluntário(a)
			Aluno(a) Voluntário(a)	Marcelo Júnio Ferreira Nunes Pereira
10	Estudo sobre a permanência e êxito dos discentes da EJA no IFG Câmpus Anápolis	Lucas Bernardes Borges	Aluno(a) Bolsista	Cleonice Pereira da Silva Souza
11	Gênero e maternidade: desempenho escolar e experiências das mães da EJA do IFG - Campus Anápolis.	Erika Marinho Witeze		Aluno(a) Voluntário(a)
			Aluno(a) Voluntário(a)	Monalisa Beires Barbosa



12		Inseticidas naturais e biofertilizantes: tecnologias sustentáveis para a segurança alimentar em uma pesquisa de campo em horticultura orgânica de base comunitária	Alessandro Silva de Oliveira	Aluno(a) Bolsista	Mateus Silva Rocha
				Aluno(a) Voluntário(a)	Luis Gustavo Rezende Gomes
13		Rastreamento da oferta de alimentos orgânicos na cidade de Anápolis.	Rangel Gomes Godinho	Aluno(a) Bolsista	Lívia Ferreira da Rocha
14		SERVIÇOS DE TV NETFLIX: estudo sobre o comportamento dos consumidores	Selma Maria da Silva	Aluno(a) Voluntário(a)	Sinnara Lustosa Caetana
					Halanna Sousa Santos
					Anna Leonora do Carmo Godinho
15		Tem produtos de beleza para a minha cor de pele? Estudo com mulheres que se autodeclararam negras no Município de Anápolis, Estado de Goiás.	Simone Maria Moura Mesquita	Aluno(a) Bolsista	Camilly Lamim Santos
					Aluno(a) Voluntário(a)
16		Tiras narrativas como conscientização e agregação à comunidade LGBTQ no ambiente acadêmico	Erika Marinho Witeze	Aluno(a) Bolsista	Henrique Marinho Antunes
					Aluno(a) Voluntário(a)
17	Edital 008/2019 PIBIC-EM/EJA	A implementação da educação especial inclusiva no IFG -Campus Anápolis: perspectivas e desafios	Alessandro Silva de Oliveira	Aluno(a) Bolsista	Greice Kelly Peixoto Menezes Santana
18		A profissionalização crítica da comunidade e o empoderamento dos alunos da EJA do IFG/Anápolis em uma proposta interativa de pesquisa – ação			Aluno(a) Voluntário(a)
					Jessica Divina Elisaria dos Santos
					Maria Dairce da Silva Leite

					Erivaldo Felix Pereira
19		Evasão Escolar nos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos no IFG – Câmpus Anápolis.	Arianny Grasielly Baião Malaquias	Aluno(a) Bolsista	Fabiana Pereira da Luz Mariano
20		INCLUSÃO ESCOLAR E AUTISMO: mapeamento e estudo sobre a sistematização de práticas pedagógicas na rede pública municipal de Anápolis.	Dayanna Pereira dos Santos		Sabrina Costa da Silva Oliveira
TOTAL		20	15	20	19

Fonte: GUIA/SUGEP/GEPEX, 2020

Em 2019, foram cadastrados 20 projetos de PIBIC-EM e PIBIC-EM-EJA. Esses projetos foram propostos por 15 servidores e contaram com a participação de 20 alunos bolsistas e 19 alunos voluntários. Tal iniciativa revela uma preocupação fundamental dos docentes do IFG Anápolis com a formação inicial dos alunos e do ingresso no universo da pesquisa acadêmica.

No quadro adiante, são apresentados os projetos de iniciação voltados ao ensino médio (PIBIC-EM) iniciados em agosto de 2018 e finalizados em julho de 2019.

Quadro 15 - PIBIC-EM iniciados em 2018 com andamento em 2019

Nº	Edital	Título	Orientador	Part.	Nome
1	PIBIC-EM - Edital nº 009/2018	A representação do feminino na nova geração de princesas da Disney	Poliane Vieira Nogueira	Aluna Bolsista	Sabrina Costa da Silva Oliveira
				Aluno(a) Voluntário (a)	Mariana Rodrigues Peixoto
					Júlia Cecília da Silva Pessoa
2		A saúde mental de escolares do Ensino Médio: o caso dos estudantes do curso técnico integrado integral do Instituto Federal de	Patrícia Santiago Vieira	Aluno(a) Bolsista	Maria Eduarda dos Santos Reis



		Goiás - Câmpus Anápolis			
3		Acolhimento e formação acadêmica nos cursos superiores e tecnológicos do IFG, câmpus Anápolis	Poliane Vieira Nogueira	Aluno(a) Voluntário (a)	Nicole Emiliano Vieira Silva Daiane Cristina Rodrigues Ferreira Novais
4		Adsorção do corante azul de metileno em bagaço de cana para tratamento de efluentes industriais	Luciane Dias Pereira	Aluno(a) Bolsista	Geovanna Marques dos Santos
5		Comparativo do nível de serviço ao cliente entre "Táxi" e "Uber" em uma instituição pública de ensino no município de Anápolis-GO	Cassiomar Rodrigues Lopes	Aluno(a) Voluntário (a)	Richard Anderson Meira Silva Carlos Eduardo Ribeiro Martins Oliveira de Resende
6		Compostos bioativos com potencial farmacológico produzidos por bactérias	Kellen Christina Malheiros Borges	Aluno(a) Bolsista	Emily Karine da Silva Lemes
				Aluno(a) Voluntário (a)	Nicolle Faustino Ribeiro da Silva Adriana Silva Lemes
7		Compostos bioativos com potencial farmacológico produzidos por fungos		Aluno(a) Bolsista	Sabrina Andrade Silva
				Aluno(a) Voluntário (a)	Laiza dos Santos Pereira Maria Eduarda Borges dos Santos
8		CONTESTASOM - Censura à Música durante as Ditaduras no Brasil: Estado Novo na Era Vargas (1937-1945) e Ditadura Civil-Militar (1964-1985)	Eduardo Carli de Moraes	Aluno(a) Bolsista	Kathlyn Jullie Silva Mata
				Aluno(a) Voluntário (a)	Julia Rodovalho da Silveira Gabriel Victor de Castro
9		Estudo do gerenciamento de resíduos da construção civil em canteiros de obras no município de Anápolis-GO	Dayane Lopes Marques Santana	Aluno(a) Bolsista	Maria Rita Pereira Rocha
				Aluno(a) Voluntário (a)	Pedro Lucas Domingues de Oliveira
10		História e Quadrinhos: a Questão Palestina no jornalismo gráfico de Joe Sacco	Thiago Damasceno Pinto Milhomem	Aluno(a) Bolsista	Rafael Alberto Franca Santos
				Aluno(a) Voluntário (a)	Adryan Castro da Silva Ana Luisa Barbosa Pedro
11		Logística Internacional	Luciano Nunes	Aluno(a)	Brenno Maia de



		Aplicada ao Sistema Portuário Brasileiro: Evolução e Desafios	da Silva	Bolsista	Jesus
				Aluno(a) Voluntário (a)	Mikael Douglas Oliveira Silva
					Jéssica Lorryne Alves da Silva
12		O processo de reestruturação produtiva e o mundo do trabalho no Brasil atual	Claudio Barbosa de Sousa	Aluno(a) Bolsista	Sara Rosa da Silva
13		O Sonho de Mendeleiev: Uma abordagem histórico-crítica da ciência		Aluno(a) Voluntário (a)	Dayana Nogueira e Silva
					Kathyele Joana da Silva Peixoto
					Syelle de Medeiros Vargas
14		Síntese de fluido iônico magnético para estudo de propriedades físico-químicas e magnéticas	Thiago Eduardo Pereira Alves	Aluno(a) Bolsista	Thatielly França de Almeida
				Aluno(a) Voluntário (a)	Geovanne Vaz Chagas
					Matheus de Oliveira Leite
					Edgard Matos Ferreira
15		Síntese de semicondutores magnéticos diluídos para a spintrônica		Aluno(a) Bolsista	Felipe Augusto Cordeiro Sales
				Aluno(a) Voluntário (a)	George Stephenson Nunes Fontinele Filho
					Anna Luiza de A Dutra
16		Um estudo inicial para a elaboração de um plano local de extensão para o IFG - Câmpus Anápolis	Mariana Montalvão Oliveira	Aluno(a) Bolsista	Thaysa Fernandes Gonçalves
				Aluno(a) Voluntário (a)	Willian Haubert
					Pablo Henrique de Souza Silva
TOTAL		16	12	16	24

Fonte: GUIA/SUGEP/GEPEX, 2020

Em 2018, foram cadastrados 16 projetos de PIBIC-EM no Edital nº 009/2018. Foram 12 proponentes que tiveram a participação de 16 alunos bolsistas e 24 alunos voluntários. Nesses dois anos, tivemos um total 36 projetos aprovados, 27 proponentes, 36 alunos bolsistas e 43 alunos voluntários. É um ponto importante para o desenvolvimento e afirmação da pesquisa no IFG

Anápolis, pois revela uma constância na proposição de temas fundamentais para o desenvolvimento cultural, social, científico e educacional da região. São propostas que contemplam e reafirmam nossas áreas de formação contribuindo para a continuidade da pesquisa em nosso câmpus.

3.1.2.3 – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI)

Já os projetos de modalidade PIBITI são voltados aos alunos dos cursos superiores e possuem como principal característica o desenvolvimento tecnológico e a inovação. Em 2019, apresentamos os seguintes dados:

Quadro 16: PIBITI iniciados em 2019

N ^o	Edital	Título	Orientador	Part.	Nome
1	Edital 008/201 9 PIBITI	Desenvolvimento de um veículo controlado por smartphone para aprendizagem de algoritmos, programação e arquitetura de computadores	Hugo Vinícius Leão e Silva	Aluno(a) Bolsista	Thauan da Silva cruz
				Aluno(a) Voluntário (a)	Bruno de Araujo Alves
2		Determinação das linhas de influência de esforços solicitantes em uma ponte rodoviária pelo Ftool	Valéria Conceição Mouro Costa	Aluno(a) Bolsista	Luiz Gustavo Baliza Ramos
3		Estudo das propriedades mecânicas de concretos incorporados simultaneamente por fibras vegetais e cinza de bagaço de cana-de-açúcar.	Thiago Eduardo Pereira Alves		Letícia Cristina Teixeira Cavalcante
4		Informatização da Resenha de Equinos e Mueres	Alexandre Bellezi Jose	Aluno(a) Voluntário (a)	Bruno Victor dos Santos Silva
5	Protótipo de sustentabilidade, saúde e bem-estar para comunidades em vulnerabilidade social e em moradias precárias.	Alessandro Silva de Oliveira	Aluno(a) Bolsista	Peterson Silva de Jesus	
			Aluno(a)	Pamella Almeida Siqueira	
				Aluno(a)	Suhéllen

			Voluntário (a)	Canária de Souza Saraiva
6		Talk2Me	Alexandre Bellezi Jose	João Moreira Lopes Filho
7		Um Sistema Inteligente para Reduzir as Distâncias entre Pesquisadores de Instituições Multicampus	Daniel Xavier de Sousa	Flauberth Duarte de Maria Santos
TOTAL		07	06	04

Fonte: GUIA/SUGEP/GEPEX, 2020

Assim, em 2019 tivemos 07 projetos aprovados na modalidade PIBITI. Esses projetos foram propostos por 06 servidores e contaram com 06 alunos bolsistas e 04 alunos voluntários. Em 2018, tivemos os seguintes projetos aprovados na modalidade PIBITI:

Quadro 17: PIBITI iniciados em 2018 com andamento em 2019

Nº	Edital	Título	Orientador	Part.	Nome
1	PIBITI - Edital nº 011/2018	Avaliação do reconhecimento e leitura automáticos de placas veiculares usando uma webcam e um computador	Hugo Vinícius Leão e Silva	Aluno Voluntário	Fernando Augusto da Silva Pereira
2		Desenvolvimento de website sobre resultados de pesquisas urbanas e construção de módulos dinâmicos mobile e web voltados para pesquisadores	Sandro de Oliveira Safadi		Carlos Eduardo de Lima
3		Elaboração de materiais didáticos para o ensino de ciências na perspectiva CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade) para a Educação de Jovens e Adultos (EJA)	Dayanna Pereira dos Santos	Aluno(a) Bolsista	Kellen Ramos Silva
4		Investigação das manifestações patológicas nas pontes e viadutos de concreto armado do município de Anápolis-GO	Valéria Conceição Mouro Costa	Aluno(a) Voluntário (a)	Brenno Maia de Jesus
5		Levantamento das manifestações patológicas existentes em postos de saúde do município de Anápolis - GO			Amanda Maciel de Souza
6		Manifestações patológicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Câmpus Anápolis - GO		Aluno(a) Bolsista	Victor Silvestre de Matos
7		Releitura da mobilidade em ruas de fluxo intenso no centro da cidade de Anápolis	Cláudia Azevedo Pereira	Aluno(a) Voluntário	Marílya Gabriella

				(a)	Marques Vieira
					Tatiane Guedert Moreira
8		Revitalização de espaços verdes públicos: uma proposta para a Praça BadiaDaher	Christiane Rosa de Paiva	Aluno(a) Bolsista	Raiza Nayara Soares Ferreira
				Aluno(a) Voluntário (a)	Marta Laura de Jesus Miranda
9		Software de sustentabilidade e plataforma de dados: inovações para o fortalecimento de pesquisa-ação com grupos em vulnerabilidade social	Alessandro Silva de Oliveira	Aluno(a) Bolsista	Matheus Evangelista Morais
				Aluno(a) Voluntário (a)	Carlos Eduardo de Lima
10		Turnaround: um estudo de caso do aeroporto internacional de viracopos	Cassiomar Rodrigues Lopes	Aluno(a) Bolsista	Ana Carolina Pereira Alves
TOTAL		10	08	05	07

Fonte: GUIA/SUGEP/GEPEX, 2020

Em 2018, tivemos 10 projetos aprovados no programa PIBITI no Edital nº 011/2018. Esses projetos foram propostos por 08 servidores e contaram com a participação de 05 alunos bolsistas e 07 alunos voluntários. Nos dois anos – 2018/2019 – tivemos um total de 17 projetos aprovados e desenvolvidos nessa modalidade no IFG Anápolis. Essas pesquisas foram propostas por 14 servidores que orientaram 11 alunos bolsistas e 11 alunos voluntários.

Sobre a pesquisa no IFG Anápolis, os dados demonstram o crescimento dos temas ligados ao ensino; às práticas docentes; à pesquisa aplicada; ao desenvolvimento local e aos eixos tecnológicos que balizam de atuação docente no câmpus. Assim, podemos perceber a solidificação e o crescimento da pesquisa como uma prática pedagógica resultando na aprovação de projetos de excelência acadêmica que contam com a participação de alunos bolsistas ou voluntários. Os quadros comparativos – 2018/2019 – demonstram esse crescimento quantitativo no campo da pesquisa:

Quadro 18: Pesquisas 2018

Modalidade	Projetos	Proponentes	Bolsistas	Voluntários
Cadastros de Projetos de Pesquisa realizados em 2018	6	6		15
Projetos de PIBITI aprovados e bolsas concedidas em 2018	12	9	5	13
Projetos de PIBIC-EM aprovados e bolsas concedidas em 2018	16	12	16	24
Projetos PIBIC aprovados e bolsas concedidas em 2018	25	18	3	42
TOTAL	59	45	24	94

Fonte: Relatório de Gestão, 2018.

Quadro 19: Pesquisas 2019

Modalidade	Projetos	Proponentes	Bolsistas	Voluntários
Cadastros de Projetos de Pesquisa realizados em 2019	10	9	0	27
Projetos de PIBITI aprovados e bolsas concedidas em 2019	7	6	6	4
Projetos de PIBIC-EM aprovados e bolsas concedidas em 2019	20	15	20	19
Projetos PIBIC aprovados e bolsas concedidas em 2019	11	11	5	15
TOTAL	48	41	31	65

Fonte: GUIA, 2020.

Sobre os Projetos de Pesquisa, o aumento de projetos cadastrados está relacionado à preocupação dos docentes em construir caminhos perenes de pesquisa ampliando seus arcos analíticos, resultados de pesquisa de campo e análises qualitativas e quantitativas. Em 2019, 10 Projetos de Pesquisa foram cadastrados, confirmando um aumento de aproximadamente 60% no cadastro de projetos e aumentamos em 80% a participação dos alunos.

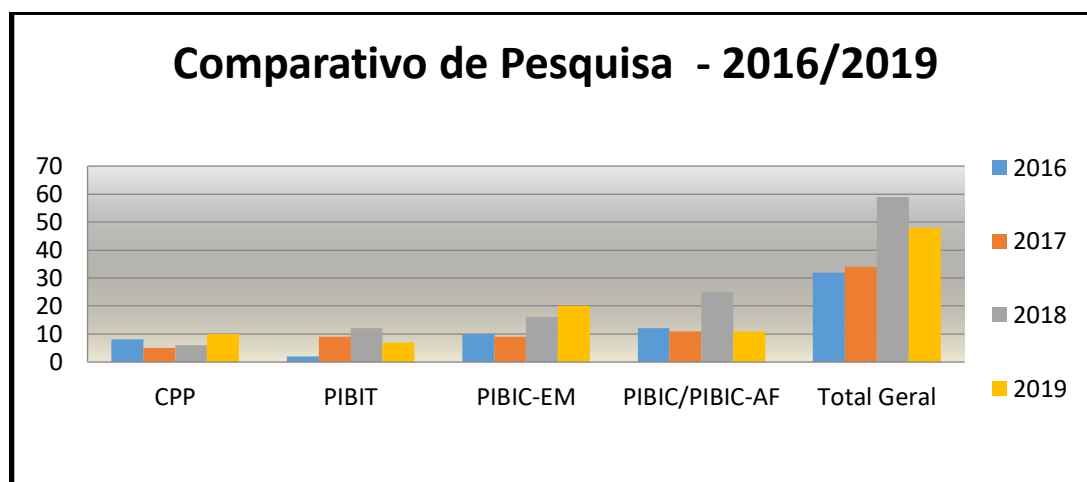
Em referência à modalidade de pesquisa PIBIC-EM e PIBIC-EM-EJA, em relação a 2018, houve um aumento considerável em 2019, já que o quantitativo saiu de 16 para 20 projetos aprovados, ou seja, um aumento percentual de 25%. Esse aumento também foi verificado no quantitativo de alunos bolsistas, pois em 2018 eram 16 bolsistas, já em 2019 tivemos 20 bolsistas.

Sobre a modalidade de pesquisa PIBIC, em comparação a 2018, quando se registrava o cadastro de 25 projetos, o câmpus vivenciou em 2019 uma redução de 60% ao aprovar 11 pesquisas

na categoria. No entanto, nessa categoria tivemos o aumento de alunos bolsistas, pois em 2019 tivemos 05 bolsistas rivalizando com 03 bolsistas em 2018.

Finalmente, a modalidade PIBITI manteve a regularidade no período analisado. Em 2018 foram 12 projetos cadastrados, já em 2019 tivemos 11 projetos cadastrados, uma redução de 10% na modalidade. Sobre a participação de alunos bolsistas, tivemos um aumento de 10% em relação à 2018, pois cadastramos 05 bolsistas nesse ano e em 2019 tivemos a concessão de 06 bolsas nessa modalidade. Diante dessas informações, podemos analisar um período mais longo que engloba os anos de 2016 a 2019.

Figura 3: Comparação do número de projetos cadastrados em 2016 – 2019

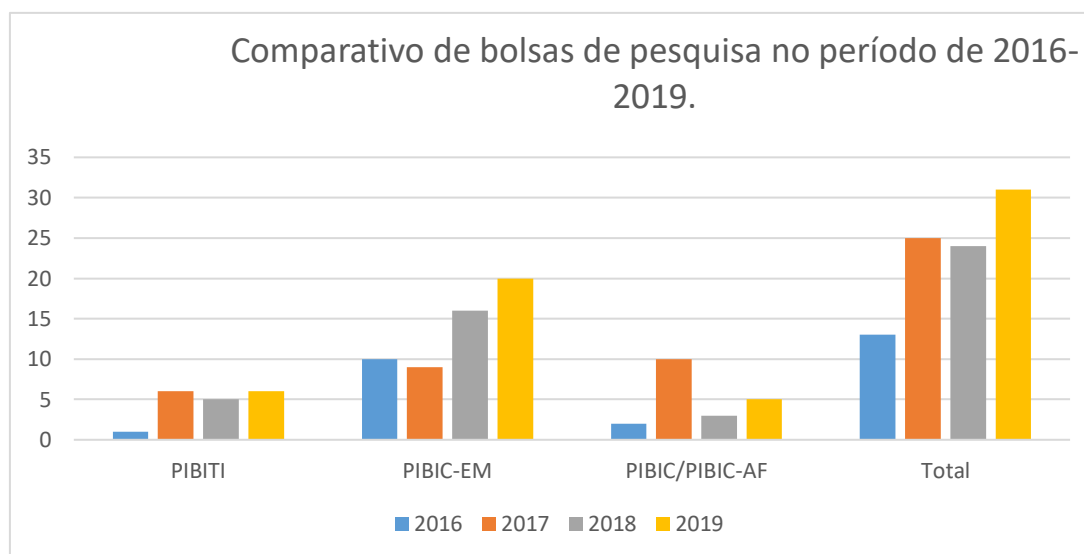


Fonte: Relatório de Gestão 2016-2018, GUIA, 2020.

3.1.3 – Bolsas de Pesquisa IFG Anápolis

O Câmpus Anápolis ainda não destina recursos próprios para o pagamento de bolsas. Dessa forma, a maioria das bolsas recebidas pelos estudantes do câmpus são custeadas pelos programas da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG). Adiante, apresentamos um comparativo relativo às bolsas implementadas por modalidade de pesquisa de 2016 a 2019:

Figura 4 - Distribuição de bolsas de pesquisa por modalidade



Fonte: Relatório de Gestão 2016-2018, GUIA, 2020

Tendo como base o gráfico, a modalidade PIBITI apresenta um crescimento considerável no período de 2017 a 2019 estabelecendo uma regularidade na oferta de bolsas concedidas a partir de 2017. O ano de 2016 é que apresenta os piores resultados nesse comparativo.

A modalidade PIBIC-EM está entre as ofertas em sensível crescimento no período. Os anos de 2018 e 2019 marcam o crescimento dessas bolsas e o impacto numa modalidade de ensino que tradicionalmente não tem contato direto com a pesquisa acadêmica. Esses dados – somada aos números do PIBIC-EM-EJA – demonstram a necessidade de manutenção e aumento significativo na oferta de bolsas nessa modalidade.

O PIBIC/PIBIC-AF teve seu melhor ano em 2017. Nesse ano, teve um aumento significativo elevando em 300% a sua quantidade de projetos aprovados em relação ao ano anterior. Em 2018 e 2019 o programa manteve uma certa regularidade nas bolsas aprovadas.

De uma maneira geral, podemos perceber o crescimento da concessão de bolsas no IFG Anápolis. Esse aumento pode ser creditado à qualidade dos projetos, ao amadurecimento intelectual dos pesquisadores e ao contexto de implantação das políticas institucionais de fomento à pesquisa científica.

Além das bolsas, existe o Programa de Apoio à Produtividade em Pesquisa – PROAPP/IFG – que em 2019 foi regido pelo Edital nº 25/2019. É um programa de fomento universal para pesquisadores do IFG. Nesse ano tivemos 03 projetos contemplados – coordenados por 03 docentes – que contaram com a participação de 05 alunos no desenvolvimento das pesquisas. Segue um quadro desses projetos.

Quadro 20: Pesquisas do Programa de Apoio à Produtividade em Pesquisa – PROAPP/IFG

Pesquisador		Projeto	Colaboradores	Voluntários/ bolsistas
1	Alexandre Bellezi José	Informatização da Resenha de equinos e muares		Peterson Silva de Jesus
2	Daniel Xavier de Sousa	Aplicabilidade e Pesquisa em Algoritmos de Learning to Rank		
3	Lucas Hoffmann Greggi Kalinke	Construção de estruturas supramoleculares homo e heterometálicas utilizando os ligantes oxalato e bpca (bpca= bis(2- piridilcarbonil)amidato)	Danielle Cangussu de Castro Gomes	Marcos Antônio Morais Miranda
				Raphael Gomes da Silva
				Wébia Ferreira da Cruz
TOTAL	03	03	01	04

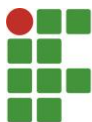
Fonte: Sugep, 2020.

O Programa de Apoio à Produtividade em Pesquisa – **PROAPP/IFG** iniciou em 2019. Nesse ano, não tivemos pagamento de bolsas pelo Programa Institucional de Incentivo para Estudantes do IFG apresentarem trabalhos em Eventos Científicos e Tecnológicos (**PAECT**) pelo câmpus Anápolis. Essa situação apresenta uma grande disparidade em relação aos anos anteriores de vigência do programa. Segue o quadro com esses dados detalhados:



Quadro 21: Detalhamento dos pagamentos do PAECT realizados em 2016, 2017 e 2018

ANO	PROCESSO	FAVORECIDO	OBSERVAÇÃO	VALOR
2016	23380.001087/2016-86	CAMILA GOMES NASCIMENTO BORGES	II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA DAS RELIGIÕES - LOCAL: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HISTÓRIA DAS RELIGIÕES - LOCAL: FLORIANÓPOLIS/SC - DATA: 25/07/16 A 29/07/16.	R\$615,00
	23380.001086/2016-31	JAMES SERGIO PEREIRA NASCIMENTO	II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA DAS RELIGIÕES - LOCAL: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HISTÓRIA DAS RELIGIÕES - LOCAL: FLORIANÓPOLIS/SC - DATA: 25/07/16 A 29/07/16.	R\$615,00
2017	23380.000702/2017-18	MARCOS VINICIUS CARDOSO SOUZA REZENDE	XVI ENCONTRO PARANAENSE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - LOCAL: CURITIBA - PARANÁ - BRASIL - DATA: 17/05/2017 A 19/05/2017.	R\$699,00
	23380.000685/2017-19	BARBARA BEATRIZ MOREIRA DO NASCIMENTO	CONGRESSO NACIONAL DE ENSINO DE CIÊNCIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES - LOCAL: UFG - CATALÃO-GO - BRASIL - DATA: 24/05/2017 A 26/05/2017.	R\$250,00
	23380.000719/2017-75	PAMELLA PRISCILLA OLIVEIRA	CONGRESSO NACIONAL DE ENSINO DE CIÊNCIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES - LOCAL: UFG - CATALÃO-GO - BRASIL - DATA: 24/05/2017 A 26/05/2017.	R\$ 250,00
	23380.001206/2017-81	ROSANE AMARO DIEHL	ENCONTRO NAC.SOBRE ENS. DE SOCIOLOGIA NA ED. BÁSICA - LOCAL: CESBS - BRASÍLIA-DF - DATA: 23 A 25/07/2017.	R\$ 321,12
	23380.001814/2017-96	PABLO MOISES SOARES DE ALENCAR	XXXI CONGRESSO DE PESQUISA E ENSINO EM TRANSPORTES - LOCAL: RECIFE-PE - DATA: 29/10/ 2017 A 01/11/2017.	R\$ 800,00
2018	23380.000750/2018-97	GUSTAVO LOPES DE ASSIS	II ENCONTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM PROCESSOS EDUCACIONAIS - LOCAL: ITUMBIARA/GO (IFG CÂMPUS ITUMBIARA) - DATA: 18/06/2018 A 20/06/2018.	R\$ 509,28
	23380.000751/2018-31	Rosane Amaro Diehl	II ENCONTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM PROCESSOS EDUCACIONAIS - LOCAL: ITUMBI	R\$ 509,28

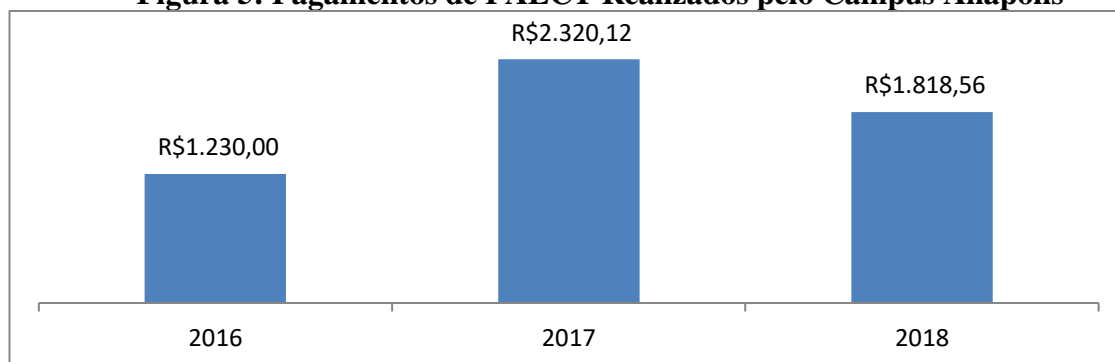


			ARA/GO (IFG CÂMPUS ITUMBIARA) - DATA: 18/06/2018 A 20/06/2018.	
	23380.001320/2018-92	JOSIENE CHRYSTINA RIBEIRO CARDOSO	32 ANPET - CONGRESSO DE PESQUISA E ENSINO EM TRANSPORTE - LOCAL: GRAMADO/RS - DATA: 04/11/2018 A 07/11/2018.	R\$800,00
Total Geral				R\$5.368,68

Fonte: Siafi, 2020. Tabulado pela Gepex.

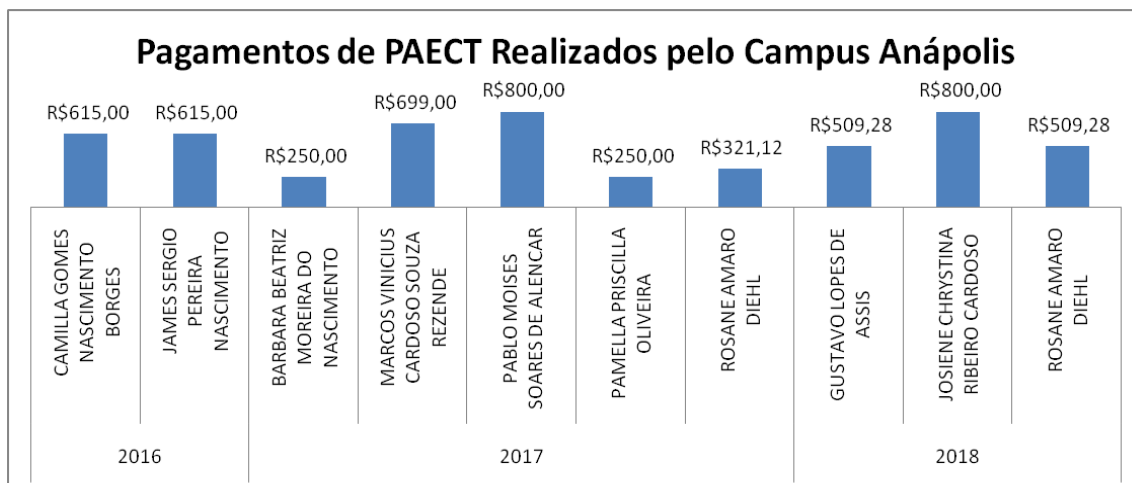
A figura a seguir também demonstra os pagamentos realizados pelo câmpus Anápolis pelo Paect.

Figura 5: Pagamentos de PAECT Realizados pelo Campus Anápolis



Fonte: Siafi, 2020. Tabulado pela Gepex.

Figura 6: Pagamentos de PAECT



Fonte: Siafi, 2020. Tabulado pela Gepex.

3.1.4 – Núcleos de Pesquisa

Em relação aos grupos de pesquisa, o câmpus tem hoje 06 grupos já cadastrados no Diretório dos Núcleos de Pesquisas do CNPq, conforme seguem:

1 – Núcleo de Estudos da Cultura, Linguagens e suas Tecnologias – NECULT

Primeiro grupo de pesquisa do câmpus, criado em agosto de 2013, o NECULT – Núcleo de Estudos da Cultura, Linguagens e suas Tecnologias – está inserido num contexto de profundas transformações no Ensino Técnico e Tecnológico do Brasil, pois integra uma política educacional voltada para os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que amplia as relações entre ensino, pesquisa e extensão fomentando as reflexões interdisciplinares, a prática docente e a atuação profissional dos diversos sujeitos no processo histórico, educacional e profissional. Tais assertivas vislumbram a formação múltipla dos sujeitos históricos, críticos da nossa realidade e capazes de proporcionar uma intervenção social na própria realidade.

2 – Núcleo de Pesquisas e Estudos sobre Educação Ambiental e Formação Docente – NUPEDEA

Criado em agosto de 2014, o Núcleo de Pesquisas e Estudos na Formação Docente e Educação Ambiental (NUPEDEA) tem realizado ações significativas nas áreas e formação de professores e meio ambiente. Dentre elas, destacam-se o projeto de formação docente pela perspectiva de inclusão de alunos com necessidades especiais e o projeto de intervenção social pela perspectiva da educação ambiental crítica. O primeiro é realizado em escolas da cidade de Anápolis e o segundo na zona rural da cidade, com agricultores familiares em situações de risco pelo uso de agrotóxicos. Ambos destacam-se pela expressiva contribuição social na constituição de quadros mais favoráveis ao desenvolvimento humano e diminuição das situações de vulnerabilidade. Os demais pesquisadores também estruturam propostas que sinalizam para contribuições expressivas na formação docente e meio ambiente. Nesse sentido, pretendemos desenvolver processos que colaborem para as necessidades sociais e fortalecimento do conhecimento científico.

3 – Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Homem, o Trabalho e a Educação Profissional Tecnológica - Panecástica

Criado em 2017 e com cinco pesquisadores envolvidos. A repercussão esperada pelo corpus das pesquisas a serem desenvolvidas pelo grupo será a de contribuir para a consolidação e divulgação de pesquisas qualitativas e quantitativas acerca da constituição do ensino e da gestão na EPT (Educação Profissional e Tecnológica) no Brasil. Nesse sentido, o grupo, além de uma elaboração histórica, busca problematizar e intervir nas discussões contemporâneas que permeiam a EPT na sociedade contemporânea. Para tanto, priorizar-se-á o trabalho de orientação de iniciação científica, trabalho de conclusão de curso (TCC) em nível de graduação e em nível de pós-graduação (lato sensu e scrito-sensu). Com isso, objetiva-se favorecer o desenvolvimento das práticas de formação inicial dos licenciandos em diferentes cursos do IFG englobando a pesquisa na EPT; a escrita da história e memória das instituições de Goiás no que tange à proposta da EPT, bem como a formação continuada em escolas públicas brasileiras tendo sua divulgação por meio das mídias digitais.

4 – Grupo de Estudos e Pesquisas em Logística e suas Tecnologias - GELOT

Criado em 2019, o GELOT faz parte do Curso de Tecnologia em Logística do Instituto Federal de Goiás, iniciado no ano de 2010. Atualmente, os professores do curso tem tido atuação forte na pesquisa, contando com vários projetos em desenvolvimento. Nesse sentido, os resultados esperados pela atuação do Grupo são: a ampliação de Projetos de Pesquisa envolvendo alunos e professores do IFG/Anápolis; a ampliação das pesquisas acadêmicas na área de atuação do grupo de logística empresarial e cadeias de suprimentos; a criação de um espaço de debate sobre as temáticas da área; a criação de um site de divulgação de estudos e pesquisas da área; fomentar produção técnico-científica dos participantes do GELOT; a aproximação do IFG/Anápolis com a comunidade da cidade de Anápolis e o empresariado local de Logística; e o desenvolvimento de parcerias com outros cursos do IFG/Anápolis e de outros Câmpus da rede para o desenvolvimento de soluções na área de logística para o mercado local, regional e nacional.

5 – Grupo de Pesquisa e Estudo em Ciência da Computação – GECOMP

Criado em 2019, grupo possui a missão de proporcionar para a região, e para o país, profissionais aptos a atuarem em diversas áreas do desenvolvimento de softwares e ciência do que é computável. Logo, consolidaremos os conhecimentos dos alunos do curso, criando um centro de discussão sobre temas relacionados à computação. Acredita-se que assim iremos proporcionar aos alunos do curso de Ciência da Computação a vivência na pesquisa e busca por soluções importantes no estado-da-arte da área. O GECOMP não pretende manter-se rígido em áreas pré-definidas, contudo, para que possamos seguir alguma sistematização entre as atividades, e um foco de trabalho, pretendemos seguir os principais eixos: Sistemas de Informação, Inteligência Computacional e Pesquisa Operacional.

6 – Grupo de Pesquisas em Mobilidade e Infraestrutura - Mob.In

Criado em 2019, o Grupo de Pesquisas Mob.In corresponde a uma proposta dos professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Anápolis, que possuem afinidade com alguma área relacionada à mobilidade, infraestrutura de transportes, bem como às áreas comuns da Engenharia Civil. Com a constituição do grupo, pretende-se desenvolver não somente a pesquisa correspondente ao foco do Grupo, mas também o ensino e a extensão para a formação inicial e continuada de profissionais que atuam em áreas correlatas, tendo em vista que a região do IFG - Câmpus Anápolis apresenta uma grande demanda por profissionais qualificados nos mais diversos níveis de atuação da Engenharia. Segue um quadro quantitativo dos Núcleos de Pesquisa do IFG Anápolis.

Quadro 22: Grupos de Pesquisa do Câmpus Anápolis

Início	Área CAPES	Grupo de Pesquisa	Quant.	Pesquisadores
2013	INTERDISCIPLINAR	NECULT - Núcleo de estudos de Cultura, Linguagens e suas tecnologias	1	10
2014	CIÊNCIAS AMBIENTAIS	NUPEDEA - Núcleo de pesquisas e estudos na formação docente e educação ambiental	1	12
2017	EDUCAÇÃO	PANECÁSTICA - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Homem, o Trabalho e a Educação Profissional e Tecnológica	1	09

2019	ADMINISTRAÇÃO	GELOT - Grupo de Estudos e Pesquisas em Logística e suas Tecnologias	3	09
	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	GECOMP - Grupo de Pesquisa e Estudo em Ciência da Computação		09
	ENGENHARIA CIVIL	Mob.In - Grupo de Pesquisas em Mobilidade e Infraestrutura		11
Total Geral			6	60

Fonte: Guia/GEPEX 2020.

Os servidores do Câmpus Anápolis no ano de 2019 tiveram uma produção bibliográfica importante. Essa produção está dividida em 05 livros; 28 capítulos de livros e 20 textos em anais completos de eventos nacionais e internacionais. Essas publicações revelam a preocupação com a divulgação das pesquisas e dos resultados alcançados nos projetos desenvolvidos no âmbito da instituição. Segue um quadro com essas publicações:

Quadro 23: Publicações

Livros	Capítulos de livros	Anais completos
05	28	20
TOTAL DE PUBLICAÇÕES		53

Fonte: SUAP/IFG 2020.

Obs.: A plataforma <https://suap.ifg.edu.br/admin/rh/servidor/>, que recolheu os dados sobre a produção bibliográfica da comunidade acadêmica, é alimentada pelos dados do currículo lattes www.lattes.cnpq.br que por sua vez é atualizada pelo próprio servidor. Nesse caso, esse número pode variar de acordo com o preenchimento dos servidores e atualização das publicações. O acesso ao Sistema Unificado de Administração Pública (Suap) para a realização da pesquisa ocorreu no dia 17/06/2020.

3.3 – Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)

O Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), reconhecido pela Portaria MEC N. 654, de 22 de maio de 2017, está em funcionamento no Câmpus Anápolis desde 2017.

3.3.1 – O ProfEPTna Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e no IFG

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Anápolis é uma das Instituições Associadas (IA) ao ProfEPT, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* que na atualidade oferta o Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em 40 (quarenta) instituições da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT). Em 2017, o Instituto Federal do Espírito Santo (IFG), instituição sede do ProfEPT, recebeu dezessete (17) IA da RFEPCT. Com o crescimento da demanda de inscritos ao Exame Nacional de Acesso ao ProfEPT (ENA) entre 2018 e 2019, vinte e duas (22) novas instituições se associaram ao ProfEPT.

Como um Programa de Mestrado em Rede Nacional, o ProfEPT está presente em vinte e seis (26) Estados da Federação e no Distrito Federal e vincula-se à Área de Ensino da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CAPES (Área 46). A partir do ENA 2019, as 40 Instituições Associadas (IA) do ProfEPT no Brasil totalizavam 474 docentes credenciados e 1.779 estudantes matriculados. Cada uma dessas Instituições Associadas ao ProfEPT constitui uma parcela da totalidade concebida com uma identidade comum, com vistas ao desenvolvimento de competências no Ensino da Educação Profissional e Tecnológica. No âmbito da RFEPCT, a gestão do ProfEPT é exercida pela Coordenação Geral, com sede no IFES, pelo Comitê Gestor e pela Comissão Acadêmica Nacional.

No âmbito do IFG, câmpus Anápolis, a gestão do ProfEPT é feita pelo Coordenação Acadêmica Local que, segundo o Regulamento do ProfEPT, é exercida por um(a) professor(a) que integra o corpo docente credenciado ao ProfEPT. Em razão da criação do ProfEPT como primeiro curso de pós-graduação *stricto sensu* do Câmpus Anápolis, foi criada em 2017 a Secretaria de Pós-Graduação (SPG) implantada no segundo semestre de 2017 no Instituto Federal de Goiás – Câmpus Anápolis.

Em março de 2019, a Coordenação da Secretaria de Pós-Graduação ocupada pelo servidor TAE Thiago Damasceno Pinto Milhomem, passou a ser exercida pela servidora Lucimar Alves de Oliveira, técnica-administrativa, ocupante do cargo Tradutor Interpretador de Língua de Sinais. No mesmo mês, a Coordenação Acadêmica Local do ProfEPT no IFG, Câmpus Anápolis, passou a ser exercida pelo professor Dr. Wanderley Azevedo de Brito, docente credenciado ao ProfEPT desde 2017.

Em 2019, o ProfEPT no IFG era formado por 12 docentes, todos credenciados conforme normas da CAPES e requisitos previstos nos editais ao qual concorreram. O colegiado docente credenciado ao ProfEPT no Campus Anápolis é de natureza *multicampi*, já que integra professores de diversos Câmpus do IFG, como pode ser observado no quadro que segue:

Quadro 24 – Colegiado ProfEPT Câmpus Anápolis

Nº	Docente	Câmpus do IFG	Credenciamento
1	Dr. Alcyr Alves Viana Neto	Goiânia	2017.1
2	Dr. Alessandro Silva de Oliveira	Anápolis	2018.2
3	Dra. Daniella de Souza Bezerra	Inhumas	2017.1
4	Dra. Dayanna Pereira Dos Santos	Anápolis	2019.2
5	Dra. Cláudia Helena dos Santos Araújo	Anápolis	2017.1
6	Dra. Gizele Geralda Parreira	Goiânia	2017.1
7	Dr. Guenther Carlos Feitosa de Almeida	Inhumas	2018.2
8	Dra. Luciana Campos de Oliveira Dias	Formosa	2017.1
9	Dra. Lorena Silva de Oliveira Costa	Inhumas	2018.2
10	Dra. Mad'Ana Desirée Ribeiro de Castro	Goiânia	2017.1
11	Dr. Timóteo Madaleno Vieira	Goiânia	2019.2
12	Dr. Wanderley Azevedo de Brito	Aparecida de Goiânia	2017.1

Fonte: ProfEPT/IFG, 2019.

3.3.2 – Área de Concentração, Linhas de Pesquisa e Disciplinas do ProfEPT

A Área de Concentração do ProfEPT é a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) que envolve processos educativos em espaços formais e não formais relacionados ao mundo do trabalho e à produção de conhecimento. A partir de uma perspectiva interdisciplinar, o processo formativo do ProfEPT visa a integração do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia, na formação integral dos estudantes.

O ProfEPT apresenta duas Linhas de Pesquisa: *Práticas Educativas em EPT* e *Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT*.

A Linha de Pesquisa *Práticas Educativas em EPT* trata dos fundamentos das práticas educativas e do desenvolvimento curricular na Educação Profissional e Tecnológica em suas diversas formas de oferta a partir de uma abordagem inclusiva, interdisciplinar, em espaços formais e não formais, em conformidade com a perspectiva do trabalho como princípio educativo e do currículo integrado.

Por sua vez, a Linha de Pesquisa *Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos em EPT* trata dos processos de concepção e organização do espaço pedagógico, com foco nas estratégias transversais e disciplinares que possibilitem a formação integral e significativa dos estudantes. Esse processo formativo fundamenta-se no trabalho como princípio educativo e na pesquisa como princípio pedagógico, em espaços formais e não formais. Considera, também, a construção temporal, por meio dos estudos de memória da Educação Profissional e Tecnológica, que ao longo do tempo, vêm configurando os processos de ensino e de organização de seus espaços pedagógicos.

As disciplinas obrigatórias e eletivas do ProfEPT são:

- Primeiro Semestre: - Bases Conceituais para a Educação Profissional e Tecnológica; Metodologia da Pesquisa e Seminários de Pesquisa.
- Segundo Semestre: Teorias e Práticas do Ensino e Aprendizagem; Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (Linha de Pesquisa 01); Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica (Linha de Pesquisa 02); Redação de Projeto de Pesquisa.
- Segundo Semestre: Prática de Ensino Orientada; Disciplina Eletiva 01; Disciplina Eletiva 02; Disciplina Eletiva 03.
- Segundo Semestre: Prática de Ensino Orientada.

A seguir são apresentadas as disciplinas eletivas ofertadas por diferentes Instituições Associadas na modalidade de Educação à Distância (EaD): Juventude, Trabalho e Escola; História da Ciência, da Técnica e da Tecnologia; Formação de Professores para Educação Profissional e Tecnológica; Espaços Não-Formais na Educação Profissional e Tecnológica; Educação do Campo; Educação e Tecnologias; Educação de Jovens e Adultos; Políticas Públicas em Educação Profissional e Tecnológica; Produção de Recursos Educacionais; Currículo e Formação Integrada; Diversidade e Inclusão; Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente; Avaliação nos Espaços Educativos; Tópicos Especiais em Educação Profissional e Tecnológica.

As Disciplinas Obrigatórias são realizadas na modalidade presencial, podendo ter parte na modalidade distância (até 30% de cada disciplina). As atividades de Orientação são realizadas presencialmente ou à distância, a partir de acordos firmados entre orientador e orientandos, mantendo registro acadêmico dos encontros.

3.3.3 – Processo Seletivo de 2019 e Matrículas dos Novos Discentes

O acesso para admissão de novos estudantes (terceira turma) no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) ocorreu, em 2019, por meio de realização do Exame Nacional de Acesso (ENA), segundo as normas do Edital nº 01/2019 – Edital ProfEPT Exame Nacional de Acesso 01/2019. De caráter eliminatório e classificatório, esse exame consistiu em prova única, realizada no dia 05 de maio de 2019, de forma simultânea em todas as Instituições Associadas (IA). A classificação dos candidatos foi feita de acordo com a nota final e o número de vagas disponíveis.

Desse número total de vagas, 07 (sete) foram destinadas para servidores, 1 (uma) para Servidor PcD (pessoas com deficiência comprovada por laudo médico), 2 (duas) para Servidores PPI (pretos, pardos e indígenas), 11 (onze) foram reservadas para Ampla Concorrência, 1 (uma) para PcD e 3 (três) vagas para PPI. Obedecendo aos critérios de seleção do citado edital, 24 (vinte e quatro) candidatos foram aprovados e tornados aptos a realizar matrícula na Secretaria de Pós-Graduação, sendo 10 (dez) candidatos aprovados pelo número de vagas reservados aos servidores da Rede Federal.

O período de realização de matrículas, definido pela Secretaria de Pós-Graduação, foi de 19 de junho a 06 de julho de 2019 nas dependências da sala da Gepex. Durante o processo de matrícula, uma candidata entrou com recurso e foi incluída na turma. De forma que foram realizadas 25 (vinte e cinco) matrículas, formando assim a segunda turma do curso (2019/2). Desse número de estudantes, 24 (vinte e quatro) estão atualmente com as matrículas regulares e um faleceu.

3.3.4 – Períodos letivos do Mestrado ProfEPT e balanço de estudantes em 2019

No primeiro semestre 2019/1, a turma ingressante de 2017 estava com 17 alunos matriculados no quarto período na disciplina de Prática de Ensino Orientada (turma de 2017). E com 21 alunos da turma ingressante em 2018 matriculados no segundo período nas seguintes disciplinas: Teorias e Práticas do Ensino e Aprendizagem; Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (Linha de Pesquisa 01); Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica (Linha de Pesquisa 02); Redação de Projeto de Pesquisa.

No segundo semestre 2019/2, o Programa do ProfEPT constava com 20 alunos da turma de 2018 matriculados no terceiro período nas seguintes disciplinas: Prática de Ensino Orientada; Eletivas 1; 2 e 3. E mais 25 (vinte e cinco) alunos matriculados do processo seletivo de Edital 1/2019. No primeiro período, cursando as seguintes disciplinas:

- Bases Conceituais para a Educação Profissional e Tecnológica;
- Metodologia de Pesquisa;
- Seminário de Pesquisa.

Todas essas disciplinas foram ministradas nas dependências da Sala Multimeios III, do Bloco 600, do Câmpus Anápolis. Balanço de Estudantes em 2019:

- Matriculados Regularmente da Turma 2017/2: 17 (dezesete);
- Matriculados Regularmente da Turma 2018/2: 21 (vinte e um);
- Matriculados Regularmente da Turma 2019/1: 25 (vinte e cinco)
- Total de Matriculados Regularmente: 63 (sessenta e três);

Foram realizadas 17 (dezesete) Bancas de Defesa de Dissertação em 2019, referentes à Turma ingressante em 2017:

Aluno	Data da Defesa
Elielson Souza da Silva	30/08/2019
Daiane Aparecida Ribeiro Queiroz	12/08/2019
Karla Rodrigues Mota	15/06/2019
Gláucia Tomaz Marques Pereira	27/08/2019
Lauce Noriyo de Moraes Nozaki	23/08/2019



Januário Neto Pereira Sarmento	28/06/2019
Loryne Viana de Oliveira	02/04/2019
Lucas Manoel Andrade	23/08/2019
Luiz Carlos de Paiva	20/05/2019
Marília Castro de Melo	22/08/2020
Mônica Angélica Barbosa de Almeida	29/08/2019
Paulo Roberto de Oliveira Santos	03/10/2019
Rafaela Soares Mendonça	18/12/2019
Regina Aparecida M. de Sousa Marques	30/08/2019
Sara Maria Souza Nogueira	08/07/2019
Suzana Medeiros de Souza Aguiar	12/08/2019
Wallace Pereira Sant'Ana	05/04/2019
Total 17	

Foram realizadas 16 (dezesesseis) Bancas de Qualificação em 2019, referentes à Turma 2018/2:

Aluno	Data da Defesa
Adriam Marcos da Silva	18/10/2019
Adriano José da Silva Santos	30/10/2019
Alinne Monteiro da Cruz Atanasio	11/12/2019
Ana Cecília dos Santos Gumerato	30/10/2019
Ana Paula de Mota Leite	31/10/2019
Camila Noletto Franco	31/10/2019
Daiany Kipper	31/10/2019
Fernando da Silva Marques	13/12/2019
Gustavo Carvalho da Rocha Lima Martins	29/11/2019
Jose Railton Gomes Dutra	29/10/2019
Leandro Nogueira Dias	31/10/2019
Luiz Eduardo Krüger Dias	21/10/2019
Quéren dos Passos Freire Arbex	09/10/2019
Rafaela Dias Ferreira	14/11/2019
Vanessa Karllen Silva	29/10/2019

Weberty Ferreira Lima	30/10/2019
Total 16	

3.3.5 – Eventos do ProfEPT em 2019

Alguns docentes e mestrandos do ProfEPT/IFG/Anápolis participaram do V Seminário de Alinhamento Conceitual do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), realizado no Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), entre os dias 04 e 08 de novembro de 2019. O referido evento faz parte do projeto de formação continuada da equipe do ProfEPT, como ocorrido em 2017 e 2018.

Entre 12 e 13 de dezembro de 2019, foi realizado no Instituto Federal de Goiás, Câmpus Anápolis, o II Seminário de Pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica (EPT). O evento contou com a participação de docentes, orientadores, professores convidados de Instituições de Ensino Superior e discentes.

3.2 APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS PELA ÁREA FINALÍSTICA – EXTENSÃO

Em 22 de março de 2017, a instituição regulou por meio da Portaria nº 516 as Ações de Extensão no âmbito do IFG. Esse foi um importante passo para a organização das atividades e esclarecimentos de conceitos importantes no desenvolvimento delas. Segundo as orientações (IFG, 2017), a Extensão no IFG é entendida como processo educativo, cultural, social, político, artístico, esportivo, científico e/ou tecnológico, desenvolvido mediante ações sistematizadas voltadas às questões sociais relevantes, construídas com base na interação dialógica entre a instituição e a sociedade, com a finalidade de promover o desenvolvimento local e regional, bem como possibilitar a dinamização de saberes. A publicação da Resolução nº 24/2019/CONSUP/IFG – 8 de julho de 2019 – regulamenta essas ações e representa um aperfeiçoamento das diretrizes conceituais e dos procedimentos internos relativos às Ações de Extensão.

Em 2019, o Câmpus Anápolis não ofertou nenhum curso de Formação Inicial e Continuada. No entanto, Anápolis registrou, junto à Pro-Reitoria de Extensão (PROEX), o cadastro de 07 Ações de Extensão sendo 08 proponentes. Em relação aos alunos, tivemos 12 alunos bolsistas e 12 alunos voluntários.

Quadro 25 - Ações de Extensão Iniciadas em 2019

Nº	Título	Coordenador	Part.	Nome	Fim
1	CAPACITAÇÃO EM PRODUÇÃO DE PEIXES NO BIOFLOCO COM ÊNFASE EM ECONOMIA SOLIDÁRIA	Claudio Barbosa de Sousa	Aluno(a) Bolsista	Fayster Camargos	2019
				Rodolfo Nivass Moreira e Souza	
				Valéria Paula da Cruz	
2	COMPUTAÇÃO PARA ANÁPOLIS - PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES E JOGOS	Luiz Fernando Batista Loja	Aluno Voluntário	Alexandre Moreira Alves	
				Filipe Beserra Maia	
				João Victor Cangerana Rocha	
				Rafael Souza Oliveira	
3	CURSO BÁSICO DE ESPANHOL	Carlos Magno da Mata	(vazio)	(vazio)	
4	PROJETO DE EXTENSÃO MATERNEJAR – ACOLHIMENTO DAS MÃES/ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO IFG CÂMPUS ANÁPOLIS	Dayanna Pereira dos Santos	Aluna Voluntária	Marília Jorge Squissato da Silva	
				Raquel Gomes Botelho Nogueira	
				Rosana Maria Soares Fonseca	
5	Curso Básico de Língua Brasileira de Sinais	Newton da Rocha Nogueira / Lucimar Alves de Oliveira	(vazio)	(vazio)	
6	IFG e Empresas Varejistas: Formação Inicial para a implementação e utilização de software de controle gerencial	Simone Maria Moura Mesquita	Aluno(a) Voluntário(a)	Felipe Gustavo Ferreira Araya	2020
				Jefferson Soares da Silva	
				Kesia Domingues Queiroz	
				Matheus Evangelista Morais	
				Tarcísio Henrique Silva Leitão	
7	TERRA, MÃOS E SONHOS NO CÂMPUS ANÁPOLIS: Curso de Formação	Alessandro Silva de Oliveira	Aluno(a) Bolsista	Alysson da Silva Rocha	
				Cleiber Henrique de Oliveira	



	Continuada em Horticultura Orgânica de Base Comunitária - Uma proposta de intervenção em condições de vulnerabilidade social (II PARTE)			Erivaldo Félix Pereira
				Hanyel Brenner Camargos de Paula
				Pedro Lucas Domingues de Oliveira
				Raphael Gomes da Silva
				Syelle de Medeiros Vargas
				Verônica Yasmim Radel
				Victor Pereira Rodrigues
TOTAL	07	08	12	12

Fonte: GUIA/GEPEX, 2020.

Em 2018, o Câmpus Anápolis registrou, junto à Pro-Reitoria de Extensão (PROEX), o cadastro de 09 Ações de Extensão, sendo 02 programas de extensão e 07 projetos, consoante o que se segue:

Quadro 26: Ações de Extensão aprovadas em 2018

Nº	Título	Coordenador	Data Inicial	Data Final
1	ALFABETIZAÇÃO, ESPORTES E FÁBULAS na formação de valores e inclusão social no Vale das Laranjeiras, em Anápolis	Claúdia Helena dos S. Araújo	08/2018	08/2019
2	Curso de Extensão em Música: Iniciação ao Ensino de Pulso, Ritmo e Notação voltados à Percussão	Alan Pereira dos Santos	09/2018	12/2018
		Raiany de Souza Pires		
3	Fundamentos da Educação Inclusiva e Autismos	Dayanna Pereira dos Santos	09/2018	12/2018
4	IFG Saúde e Movimento: Academia de Ginástica	Cristina Gomes de O. Teixeira	08/2018	12/2018
5	Informática para Vizinhos	Fabiana Pimenta de Souza	09/2018	12/2018
6	Mergulho no Ciberespaço@ Inclusão Social e Digital de Jovens e Adultos	Kamylla Pereira Borges	09/2018	09/2019
7	Plantão Clió: Atualidades 2018	Thiago Damasceno P. Milhomem	08/2018	11/2018
8	Projeto CirculAnápolis – 3ª Edição: circulação da produção cultural Anapolina no	Elza Gabriela G. Miranda	08/2018	12/2018



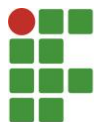
	IFG Câmpus Anápolis			
9	TERRA, MÃOS E SONHOS NO CÂMPUS ANÁPOLIS: Uma proposta de intervenção nas condições de vulnerabilidade social do RESIDENCIAL COPACABANA E VALE DAS LARANJEIRAS	Alessandro Silva de Oliveira	08/2018	08/2019
TOTAL		10		

Fonte: GUIA/GEPEX, 2018

Nesse período, tivemos 04 Ações de Extensão iniciadas em 2018 e que se prolongaram no ano de 2019.

Quadro 27 - Ações de Extensão Iniciadas em 2018 com andamento em 2019

Nº	Título	Coordenador	Participação	Nome	Fim
1	ALFABETIZAÇÃO, ESPORTES E FÁBULAS na formação de valores e inclusão social no Vale das Laranjeiras EM ANÁPOLIS	Cláudia Helena dos Santos Araújo	(vazio)	(vazio)	2019
2	IFG Saúde e Movimento: Academia de Ginástica 2018-2019	Cristina Gomes de Oliveira Teixeira	(vazio)	(vazio)	
3	Mergulho no Ciberespaço@ Inclusão Social e Digital de Jovens e Adultos	Kamylla Pereira Borges	Aluno(a) Bolsista	Matheus Evangelista Morais	
4	TERRA, MÃOS E SONHOS NO CÂMPUS ANÁPOLIS: Uma proposta de intervenção nas condições de vulnerabilidade social do RESIDENCIAL COPACABANA E VALE DAS LARANJEIRAS	Alessandro Silva de Oliveira	Aluno(a) Bolsista	Abner Rodrigues Alysson da Silva Rocha Ariel Cristina Mariz Silva Erivaldo Félix Pereira Ingra Antunes Miguel Juliana Patrícia Rodrigues de Souza Kézia Adelino de Lacerda Maria Rita Pereira Rocha Pedro Lucas Domingues de Oliveira	2020



				Raphael Gomes da Silva	
				Verônica Yasmim Radel	
				Victor Pereira Rodrigues	
TOTAL	04	04		13	

Fonte: GUIA/GEPEX, 2018

Dessa maneira, as ações de extensão em 2019 certificaram 73 alunos. O projeto Alfabetização, Esportes e Fábulas na formação de valores e inclusão social no Vale das Laranjeiras em Anápolis está em andamento e estamos aguardando relatório final. O projeto MATERNEJAR – acolhimento das mães/estudantes da educação de jovens e adultos do IFG Câmpus Anápolis é uma iniciativa de acolhimento das mães estudantes do IFG Anápolis está aguardando chamada pública.

Quadro 28 – Quantidade de matriculados e concluintes certificados nos Projetos de Extensão finalizados em 2019

Nº	Início	Fim	Título	Coordenador	Matrículas	Concluintes Certificados
1	2018	2019	ALFABETIZAÇÃO, ESPORTES E FÁBULAS na formação de valores e inclusão social no Vale das Laranjeiras em Anápolis	Cláudia Helena dos Santos Araújo	318	Aguardando Relatório Final
2			IFG Saúde e Movimento: Academia de Ginástica 2018-2019	Cristina Gomes de Oliveira Teixeira	25	15
3			Mergulho no Ciberespaço@ Inclusão Social e Digital de Jovens e Adultos	Kamylla Pereira Borges	37	18
4	CAPACITAÇÃO EM PRODUÇÃO DE PEIXES NO BIOFLOCO COM ÊNFASE EM ECONOMIA SOLIDÁRIA		Claudio Barbosa de Sousa	20	8	
5	Computação para Anápolis - Programação de Computadores e Jogos		Luiz Fernando Batista Loja	17	8	
6	2019		Curso Básico de Espanhol	Carlos Magno da Mata	25	11
7			PROJETO DE EXTENSÃO MATERNEJAR – ACOLHIMENTO DAS MÃES/ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO IFG CÂMPUS ANÁPOLIS	Dayanna Pereira dos Santos	Projeto em andamento. Aguardando chamada pública*	

8		Curso Básico de Língua Brasileira de Sinais	Newton da Rocha Nogueira / Lucimar Alves de Oliveira	20	13
TOTAL		07		462	73

Fonte: GUIA/GEPEX, 2020.

Diante dessas informações, apresentamos um comparativo das ações de extensão no IFG Anápolis no quadriênio 2016-2019.

Figura 7: Ações de Extensão



Fonte: Relatórios de Gestão (anos 2016, 2017 e 2018) e Guia, 2020.

As parcerias do IFG Anápolis continuaram em 2019. Os programas de extensão correspondem aos de título: “ALFABETIZAÇÃO, ESPORTES E FÁBULAS na formação de valores e inclusão social no Vale das Laranjeiras em Anápolis” e “TERRA, MÃOS E SONHOS NO CÂMPUS ANÁPOLIS: Uma proposta de intervenção nas condições de vulnerabilidade social do RESIDENCIAL COPACABANA E VALE DAS LARANJEIRAS”, coordenados respectivamente pelos doutores: Alessandro Silva de Oliveira e Cláudia dos Santos Araújo.

O Programa “ALFABETIZAÇÃO, ESPORTES E FÁBULAS na formação de valores e inclusão social no Vale das Laranjeiras EM ANÁPOLIS” consiste em uma proposta voltada para crianças e idosos. Este programa possui como objetivos principais evitar que crianças e jovens da invasão do Sítio Recreio do Vale das Laranjeiras e moradores do Bairro do Residencial Copacabana, se

envolvam em situações ilícitas no que diz respeito a drogas, roubos, estelionatos, mortes e muitas outras situações de marginalidade constantes em nossos códigos penal, civil e administrativos vigentes. Neste programa inserem-se também a alfabetização de adultos e idosos, o letramento e a leituras de fábulas no despertar dos sonhos diante da realidade inóspita do lugar.

O projeto já apresenta perspectivas em consonância com o PDI 2019, pois pretende intervenções em situações de vulnerabilidades sociais diversas. As desigualdades sociais, violências, crimes, fome e pobreza são realidades preponderantes aos bairros. Perante esse cenário árido e de vulnerabilidades, propomos a realização de sete atividades socioeducativas, estruturadas fundamentalmente por intermédio dos esportes e educação, que denominamos “escolinhas”, a saber:

1 – Escolinha de Karatê e Valorização do Próximo; 2. Escolinha de Futebol e Convivência Social: Desenvolvimento de Valores; 3. Escolinha de Judô e Desenvolvimento de Valores; 4. Escolinha de Muay Thai e Valorização da Vida; 5. Escolinha de Alfabetização, Letramento e Fábulas no Despertar dos Sonhos; 6. Escolinha de Jiu Jítsu e convivência comunitária; 7. Escolinha de Reforço e Acompanhamento Escolar. **A Gepex aguarda a entrega dos relatórios para o registro do quantitativo de crianças que participaram dessas ações no ano de 2019.**

As Escolinhas de Alfabetização, Letramento e Fábulas no Despertar dos Sonhos destinam-se aos adultos e idosos. Nelas busca-se a formação de conhecimentos básicos pela alfabetização, desenvolvimento crítico, estímulo ao imaginário e despertar dos sonhos. Pelas atividades, propõe-se diminuir as situações de marginalidade e opressão vivenciadas no lugar. Com isso propõe-se a catálise do empoderamento das pessoas na superação de seus quadros de vulnerabilidade social; estimular a convivência das pessoas em suas diversas faixas etárias e promover a valorização do outro e da vida em comunidade. **A Gepex aguarda a entrega dos relatórios para o registro do quantitativo de alunos que participaram dessas ações no ano de 2019.**

O programa “TERRA, MÃOS E SONHOS NO CÂMPUS ANÁPOLIS: uma proposta de intervenção nas condições de vulnerabilidade social do RESIDENCIAL COPACABANA E VALE DAS LARANJEIRAS”, consiste na sinergia de esforços pretendidos pela colaboração entre os servidores, professores e alunos do Câmpus Anápolis; professores/pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB), professores/pesquisadores da Universidade Federal do Paraná (UFPR), a Associação Amor ao

Próximo (de Direito privado sem fins lucrativos), o Núcleo de Pesquisas e Estudos na Formação Docente e Educação Ambiental (NUPEDEA), o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Agroecologia (NEPA), o Núcleo de Agroecologia e Sistema Produtivos Orgânicos (NASPO), membros da sociedade civil e os moradores do Residencial Copacabana; todos empenhados, na redução das desigualdades sociais e no combate à pobreza em Anápolis pela geração de trabalho e renda.

3.3.1 – Eventos da Pesquisa e Extensão

Em 2019, apesar da falta de orçamento para a realização dos eventos, contratação de serviços e material gráfico, os principais eventos do Câmpus foram realizados pela GEPEX. Alguns foram promovidos pelos projetos de pesquisa e extensão em desenvolvimento ou propostos pela comunidade e apoiados pelo setor. Segue a relação:

Quadro 29 - Relação dos eventos de extensão realizados em 2019

DATA	EVENTO	ORGANIZAÇÃO	PÚBLICO ESTIMADO
25 a 26/03/2019	IX Seminário de Iniciação Científica (SIC): ampliando os horizontes da pesquisa no IFG Anápolis	GEPEX	545
03 a 04/04/2019	O Respeito Não Envelhece	GEPEX	174
04/04/2019	Apresentação de linhas de pesquisas do Grupo de Estudos em Logística e suas Tecnologias - GELOT	GELOT	54
04/06/2020	Palestra: A Dinâmica do Financiamento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	Josué Vidal Pereira/GEPEX	92
10/05/2019	Curso de Construções sustentáveis para a produção suspensa de alimentos orgânicos	Alessandro Oliveira e Fábio Jorge Ruiz/GEPEX	20
17 a 19/06/2020	9º Aniversário do IFG - Câmpus Anápolis	CCS/GEPEX	2000*
26/06/2019	3ª Reunião do Grupo de Estudo e Pesquisa em Logística e suas Tecnologias - GELOT	GELOT	62
28/06/2019	Vivência no ProfEPT: conhecer e vivenciar práticas em educação profissional e tecnológica	ProfEPT/GEPEX	07
30/08/2019	Palestra Desafio Jovem Inovador	GEPEX	12
02/09/2019	Palestra: A Educação no Oriente Médio	Thiago Damasceno Pinto Milhomem/GEPEX	28

19/09/2019	Oficina Custos e Roteirização	GELOT	75
15 a 16/10/2019	7ª SECITEC (Semana Nacional de Ciência e Tecnologia)	GEPEX	274
30/10/2020 a 01/11/2020	6ª Semana da Biblioteca Clarice Lispector - 2019	Biblioteca Clarice Lispector/GEPEX	277
13/11/2019	Apresentação de trabalhos científicos do Grupo de Estudos em Logística e suas Tecnologias - GELOT	GELOT	35
ESTIMATIVA DE PÚBLICO			3655

Fonte: GEPEX/GUIA, 2019.

Os eventos desenvolvidos no câmpus são certificados pela GEPEX por meio do Guia de Certificação Institucional – GCI, sistema desenvolvido no câmpus para este fim sob a supervisão do professor Alessandro Rodrigues, que teve sua aplicação consolidada em 2019. O sistema possibilita a inscrição *on line* de alunos nas atividades, a impressão de listas de frequência e a impressão de certificados, o que otimizou o trabalho feito na GEPEX para a realização de eventos. *O evento 9º Aniversário do IFG - Câmpus Anápolis é uma atividade que conta com a grande participação do público externo, pois nesse evento acontece a Festa Junina. Na Festa Junina de 2019 tivemos a participação de aproximadamente 2.000 pessoas e diversas atrações culturais como: apresentação da orquestra de violeiros de Anápolis e de quadrilhas profissionais da região, bem como barracas de comidas típicas administradas pelos alunos do câmpus Anápolis.

O Seminário de Iniciação Científica tornou-se um importante evento de divulgação das pesquisas e dos projetos no campus Anápolis. Em 2017 – nos dias 18 e 19 de abril – realizamos o “VII Seminário de Iniciação Científica” e tivemos a participação de 376 inscritos. Nesse ano, consolidamos a pesquisa e a divulgação dos resultados dos projetos apresentados no ano anterior e os avanços dos núcleos de pesquisa. Em 2018, o “VIII Seminário de Iniciação Científica: o florescer de ideias e oportunidades” aconteceu no período de 24 a 25 de abril de 2018 e tivemos 404 inscritos. O “IX Seminário de Iniciação Científica (SIC): ampliando os horizontes da pesquisa no IFG Anápolis” foi realizado nos dias 25 a 26 de abril de 2019. Nesse evento, tivemos 545 inscritos demonstrando um crescimento de aproximadamente 45% no período analisado. Segue o quadro com esses dados:

Quadro 30 - Inscritos

Data	Evento	Inscritos
18 a 19/04/2017	VII Seminário de Iniciação Científica	376
24 a 25/04/2018	VIII Seminário de Iniciação Científica: o florescer de ideias e oportunidades	404
25 a 26/04/2019	IX Seminário de Iniciação Científica: ampliando os horizontes da pesquisa no IFG Anápolis	545
TOTAL		1325

FONTE: GCI 2020

3.3 APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS PELA COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Este capítulo tem por objetivo abordar os aspectos das rotinas administrativas do setor da Coordenação de Assistência Estudantil - CAE, suas ações concretizadas, metas atingidas, dificuldades e barreiras encontradas no exercício de 2019, evidenciando os atos de gestão praticados que demonstram os resultados dos programas executados pelo órgão.

A Coordenação de Assistência Estudantil é subordinada à Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, responsável pelo desenvolvimento das políticas de inclusão social, de apoio e assistência ao estudante, na perspectiva de atendimento às suas expectativas, necessidades e carências, para a viabilização da sua permanência, desenvolvimento e conclusão do curso, propondo ou executando projetos ou outra ação social promovida pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

3.5.3 – Ações realizadas no exercício de 2019

- 1) Ação para concretizar a renovação dos auxílios de estudantes que fizeram inscrição no Edital 011/2019.
- 2) Reunião com Direção-Geral e Gerência para definição das ações da Assistência Estudantil – Ano 2019.

- 3) Participação na Palestra: “Educação Especial na perspectiva inclusiva: reflexões sobre acessibilidade no Ensino Médio Técnico”.
- 4) Participação na Semana Pedagógica: Reunião do Colegiado da EJA, recepção e acolhida dos estudantes calouros do curso da EJA – 2019 – Assistente Social e Pedagoga.
- 5) Contato por telefone com a Secretaria de Saúde Municipal, com o CRAS e CREAS de Anápolis e Goianápolis: Centro de Referência em Assistência Social, Centro de Referência Especializado em Assistência Social e CEROF – Centro de Referência em Oftalmologia de Goiânia, a fim de articular algumas ações a serem desenvolvidas pela Coordenação de Assistência Estudantil e encaminhamento aos estudantes em vulnerabilidade social.
- 6) Visita domiciliar, orientação e acompanhamento social aos estudantes da Assistência Estudantil e da demanda espontânea realizando:
 - a. Anamnese Social;
 - b. Ficha de acompanhamento individual e encaminhamento aos setores internos e externos;
 - c. Relatório de visita domiciliar;
 - d. Declarações diversas internas e externas;
 - e. Atendimento a estudantes do curso superior juntamente com a pedagoga da CAPD;
 - f. Atendimento familiar.
- 7) Entrevistas com 12 estagiários de Serviço Social da Universidade Unopar (Universidade Pitágoras Norte do Paraná) e Faculdade Anhanguera no período de 19/02 a 07/03/2019, orientação e acompanhamento com 03 estagiárias da Universidade Unopar na elaboração do Plano de Atividades de Estágio Obrigatório na Coordenação de Assistência Estudantil e supervisão nas atividades desenvolvidas durante o período de estágio.
8. Reuniões com Direção-geral, Coordenação de Apoio ao Discente, Chefia de Departamento de Áreas Acadêmicas, Gepex, NAPNE e Coordenações de Cursos Integrais e Superiores.
9. Participação no Treinamento Informatização da Assistência Estudantil – Solução para Gestão de Auxílios – Módulo SUAP, Câmpus Goiânia-Oeste.
10. Realização de listagens de inclusão e exclusão do Seguro Estudantil; atuação como fiscal do contrato do Seguro Estudantil do Câmpus Anápolis.



11. Participação no Conselho de Classe e reuniões de pais dos cursos Integrais e Integrado e Colegiado da EJA.
12. Orientação aos estudantes do câmpus Anápolis sobre a inscrição e documentação do Programa Bolsa Permanência destinada aos descendentes de Indígenas e Quilombolas.
13. Participação da Coordenação de Assistência Estudantil na realização da “Semana Maio Amarelo” nos dias 14 e 15/05. Acessibilidade e Inclusão com a implantação da Sala Sensorial com a participação das estagiárias de Serviço Social e 25 estudantes dos Cursos Técnicos Integrais.
14. Supervisão das atividades do Estágio Curricular Obrigatório ao discente do curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Secretaria Escolar.
15. Processo Seletivo para o auxílio financeiro, nas modalidades: Alimentação, Permanência, Transporte, Apoio didático Pedagógico, Programa Criança e Vestuário Profissional de acordo com a previsão no Projeto de Lei Orçamentária para 2019 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Edital 002/2019 - Assistência Estudantil/Presencial/PROEX/IFG:

- 1 Gerenciamento do Edital 002/2019 elaborado pela PROEX;
- 2 Divulgação em salas de aulas: realizado cronograma para a divulgação da “Caracterização Socioeconômica” e inscrições dos auxílios do Edital 002/2019 e apresentado ao DAA (Período das inscrições: 26/02/19 a 15/03/19);
- 3 Apresentação dos programas, formas de inscrições e manuais da Coordenação aos pais e responsáveis dos alunos;
- 4 Orientação e acompanhamento dos estudantes ao Laboratório de Informática e na Coordenação de Assistência Estudantil para realização das inscrições dos auxílios e caracterização socioeconômica;
- 5 Entrega do formulário da Declaração de Renda Familiar para os estudantes do curso Técnico Integrado e EJA em sala de aula e recebimento da documentação referente aos auxílios dos demais cursos;
- 6 Análise das inscrições e documental através da abordagem socioeconômica;
- 7 Deferimento e indeferimento dos auxílios;
- 8 Publicação dos resultados preliminares;

- 9 Respostas aos recursos interpostos;
 - 10 Publicação do resultado final;
 - 11 Montagem dos processos encaminhando-os para pagamento.
16. Trabalho em Projeto de Intervenção apresentado na Universidade Pitágoras Unopar: Palestra “Espaço de Inclusão e Cidadania”, ministrada pela estagiária de Serviço Social Neireth de Fátima Mourão Carneiro. Ações realizadas: reunião com 50 estudantes dos cursos Técnicos Integral (Secretaria Escolar e Transporte de Cargas), em 26/06/2019 com a apresentação do Filme “Nunca Me Sonharam” e roda de conversa com a colaboração das estagiárias de Serviço Social Michelle e Dulcimar e do Assistente Administrativo Uriel Rios. Foram realizadas visitas domiciliares e atendimento familiar em consequência da reunião. Projeto de Intervenção orientado pela supervisora de campo, Assistente Social Vera Lúcia dos Santos Ferbonink.
17. Entrevistas com alguns pais orientando sobre os programas da Assistência Estudantil.
18. Realização das Declarações de Abertura de contas bancárias.
19. Elaboração de planilhas, pareceres, despachos, contatos por telefone, informes nos murais, levantamento de estudantes excluídos e incluídos referente ao processo de pagamento mensal e reenvios dos auxílios financeiros durante o ano de 2019.
20. Ligações aos alunos avisando-os sobre a liberação dos reenvios.

3.5.4 – Atividades para além das funções e tarefas setoriais da CAE

Estas ações foram realizadas para além dos trabalhos cotidianos do setor da CAE, onde o Assistente em Administração lotado na CAE executou trabalhos no decorrer do ano de 2017, 2018 e 2019, a saber:

- a. Participação em Comissões de Estágio Probatório.
- b. Participação no GT do ponto eletrônico.
- c. Participação em Comissões de Processos Administrativos Disciplinares.
- d. Participação como Membro Eleito no Concampus do campus Anápolis representando os servidores técnicos administrativos.
- e. Participação em atividades e reuniões convocadas pelo sindicato da categoria.

3.5.5 – Resultados

Estão dispostos aqui os resultados dos programas dos auxílios estudantis e ações executadas pela Coordenação de Assistência Estudantil em 2019.

Quadro 31: Atendimento e Acompanhamento realizado pela Equipe da Coordenação de Assistência Estudantil:

MESES	TOTAL ALUNOS	ENCAMINHADOS P/ SETORES INTERNOS/ EXTERNOS	VISITAS DOMICILIARES	ATENDIMENTO FAMILIAR
JANEIRO	FÉRIAS	-	-	-
FEVEREIRO	25	-	02	06
MARÇO	20	03	04	03
ABRIL	35	04	04	07
MAIO	25	04	03	08
JUNHO	113	05	06	12
JULHO	29	02	04	03
AGOSTO	19	01	02	05
SETEMBRO	44	05	03	03
OUTUBRO	08	-	-	02
NOVEMBRO				
DEZEMBRO				
TOTAL	318	24	28	49

Fonte: CAE

Atendimento aos cursos: Técnico Integrado, Superiores e EJA. Obs: O atendimento realizado aos estudantes pela assistente social referente ao mês de Agosto foi no período de 14/08 a 30/08/19, devido o recesso acadêmico extemporâneo da servidora.

Total de estudantes atendidos pelo Auxílio Financeiro estudantil na Modalidade **Integrado Integral Alimentação**: estudantes do curso Técnico Integrado em Período Integral, conforme planilhas de pagamento.

Quadro 32: Quantidade de estudantes contemplados pela Política de Assistência Estudantil – Edital 002/2019

Auxílio	Parcela 1	Parcela 2	Parcela 3	Parcela 4	Parcela 5	Parcela 6	Parcela 7	Parcela 8	Parcela 9
Integrado Integral Alimentação	210	238	235	234	231	231	230	224	224

Obs: Foram realizados reenvios de pagamentos referente aos meses de Abril a Novembro para os estudantes do Técnico Integrado.

Total de estudantes atendidos pelo Auxílio Financeiro Estudantil na Modalidade **EJA Permanência**: estudantes do curso Técnico Integrado ao Ensino Médio – EJA, conforme planilhas de pagamento.

Quadro 33: Quantidade de estudantes contemplados pela Política de Assistência Estudantil – Edital 002/2019

Auxílio	Parcela 1	Parcela 2	Parcela 3	Parcela 4	Parcela 5	Parcela 6	Parcela 7	Parcela 8	Parcela 9
EJA Permanência	114	131	124	112	113	113	103	103	103

Obs.: Foram realizados reenvios de pagamentos referente aos meses de abril a dezembro para os estudantes do curso EJA.

Estudantes dos diversos cursos ofertados pelo IFG inscritos e selecionados. Total de estudantes atendidos pelo Programa de Auxílio Financeiro Estudantil nas Modalidades: Auxílio Transporte, Auxílio Alimentação, Auxílio Permanência, Auxílio Apoio Didático Pedagógico, Programa Criança e Auxílio Vestuário Profissional, selecionados por meio do Processo Seletivo – Edital 002/2019. Conforme planilhas de pagamento.

Quadro 34: Total de estudantes atendidos pelo Programa de Auxílio Financeiro Estudantil

MESES	TOTAL DE ALUNOS	CONTEMPLADOS POR SUBSTITUIÇÃO	INCLUÍDOS EM LISTA DE ESPERA
ABRIL	257	-	-
MAIO	195	-	-
JUNHO	197	05	-
JULHO	196	06	-
AGOSTO	246	02	50
SETEMBRO	246	06	
OUTUBRO	328	-	82
NOVEMBRO	319		
DEZEMBRO	319		
TOTAL		19	

Obs: Foram realizados reenvios de pagamentos referente aos meses de abril a dezembro para os estudantes dos diversos cursos.

Ao todo, foram destinados auxílios, no valor médio de R\$ 120,00 cada, com a finalidade de ajudar os alunos a suprirem suas necessidades no âmbito do IFG. Na seleção do auxílio financeiro estudantil – Edital 002/2019 – tivemos **1.382** inscrições, foram contemplados **257 estudantes para o mês de abril**, sendo que a maioria dos estudantes solicitou mais de um auxílio e foram retirados **50** (cinquenta) estudantes da Lista de Espera no mês de agosto e **82** (oitenta e dois) nos meses de outubro, novembro e dezembro, contabilizando uma demanda reprimida de auxílios financeiros.

Quadro 35: Quantidade de auxílios ofertados no edital 002/2019

Auxílio	Quantidade	Parcelas	Valor
Auxílio Permanência	86	9	R\$ 120,00
Auxílio Alimentação	74	9	R\$ 120,00
Apoio Didático Pedagógico	50	1	R\$ 120,00
Vestuário Profissional	10	1	R\$ 120,00
Auxílio Criança	28	9	R\$ 120,00
Auxílio Transporte	10	9	R\$ 120,00
Auxílio Emergencial	14	9	R\$ 120,00

Fonte: CAE, 2020

Quadro 36: Realidade da Assistência Estudantil anos 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019
Excluídos os Auxílios Universais

Quantitativo Auxílio Estudantil	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Número de inscrições do Auxílio Estudantil	278	389	406	345	1.051	1.382
Número de alunos selecionados	225	225	210	210	216	272
Demanda reprimida	53	164	196	126	439	136
Alunos residentes em outros municípios e/ou área rural	13	19	22	35	35	42
Faixa de renda per capita superior à determinação do PNAES	04	17	13	04	25	05

Fonte: CAE, 2020.

No quadro que se refere aos estudantes residentes em outros municípios e/ou área rural citamos as seguintes localidades: Alexânia, Abadiânia, Goianápolis, Teresópolis, Interlândia, Pirenópolis, Goialândia, Itapuranga, Goiânia, Aparecida de Goiânia, Petrolina de Goiás, Nerópolis,

Campo Limpo, Ouro Verde de Goiás, São Francisco de Goiás, São Miguel de Goiás, Silvânia, Porangatu, Uruaçu, Rubiataba, Minaçu, Leopoldo de Bulhões, Itapaci, São Miguel do Araguaia, Caiapônia, Inhumas, Guarinos, Caldas Novas, Silvânia, Niquelândia, Portelândia e áreas adjacentes. Neste ano recebemos estudantes de outros Estados: Maranhão, Pará, Brasília – DF.

3.5.6 – Dificuldades encontradas na execução dos auxílios em 2019

1 – Não houve comunicação prévia ao setor da CAE identificando o responsável e delimitando as competências dos agentes públicos para fins de publicação no site deste Edital 002/2019, suas adequações, retificações, e demais atos administrativos pertinentes.

2 – Dificuldades encontradas no processo de análise socioeconômica pelos seguintes motivos:

- a) Inscrições em auxílios não correspondentes ao destinatário (cursos integrais e EJA);
- b) Inscrições sem entrega de documentação;
- c) Entrega de documentação sem realização de inscrições;
- d) Dificuldade pelos alunos de navegar pelo sistema, no entendimento do questionário de caracterização sócio econômico e formulário de inscrições nos programas de auxílios;
- e) Necessidade de intervenção pela servidora da CAE para auxiliar no processo de inscrição realizando reservas do laboratório de informática e acompanhando as inscrições de alunos com dificuldades, juntamente com alguns coordenadores de cursos;
- f) Alta demanda de trabalhos internos, insuficiência de profissionais de Serviço Social para dar os encaminhamentos pertinentes e exclusivos à atuação do profissional. No período da publicação e divulgação do Edital 002/2019, a CAE só contava com a Assistente Social.

3.5.7 – Considerações finais

A Universalização dos auxílios sem classificação socioeconômica e outros critérios geraram algumas situações de vulnerabilidade que requerem maior atenção por parte da Assistência Estudantil, e se enquadrariam para o recebimento de mais um auxílio, quais sejam:

- Famílias em situação de desemprego de todos os membros;
- Famílias com membros com doenças crônicas (hipertensão, diabetes, reumatismo, anemia falciforme, HIV, doença mental, AVC, entre outras);
- Famílias que enfrentam alcoolismo e drogas;
- Famílias monoparentais (em que apenas o pai ou a mãe se responsabiliza pelos filhos, no caso, a maioria são as mães atuam como chefes de família.);
- Alunas mães do curso EJA que não tem com quem deixar seus filhos; filhos de alunas com necessidades educacionais especiais;
- Alunos que moram sozinhos em Anápolis para estudar e encontram-se longe do apoio familiar.
- Alunos transgêneros em situação de vulnerabilidade social e risco total, sem o apoio familiar.

Muitos foram os desafios para o corrente ano, a equipe com apenas 2 (dois) servidores efetivos nos revelou as deficiências setoriais para plenitude e concretização dos trabalhos, assim, carecemos de mais um profissional de Serviço Social na composição do quadro de pessoal e infraestrutura adequada para os atendimentos personalíssimos. A comunicação interna deverá ser revista e os fluxos de trabalhos e seus processos estudados para redução dos gargalos. Assim, sugerimos três ações importantes para serem implementadas em 2020:

- 1 – Formalizar a política da Assistência Estudantil nos aspectos da regulamentação e da infraestrutura.
- 2 – Execução dos programas de auxílios e atividades rotineiras da Coordenação de Assistência Estudantil pelo Sistema SUAP.
- 3 – Acompanhamento e avaliação dos estagiários no setor da CAE.

3.4 APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS PELA COORDENAÇÃO DE INTERAÇÃO ESCOLA – EMPRESA (COSIEE)

A Coordenação de Integração Escola-Empresa (COSIE-E) está subordinada à Gepex e tem como objetivos principais estabelecer contato com o mundo do trabalho por meio de empresas, sindicatos e demais associações profissionais, criando uma ponte entre estas e o IFG, e acompanhar

o desenvolvimento de atividades relacionadas ao estágio, obrigatório ou não obrigatório, promovendo eventos para debater a importância do estágio na vida acadêmica, estabelecendo os canais de esclarecimentos de dúvidas.

Essa coordenação é responsável pelo elo entre os ofertantes de estágio e o IFG, pela formulação de convênios e pela captação de vagas. A coordenação das ações do setor foi exercida durante o ano de 2019 pela servidora Christiane Rosa de Paiva (Portaria IFG nº 400, de 14 de fevereiro de 2018).

Houve em 2019, conforme quadro abaixo, um incremento considerável nos números de estágios e equiparações de estágio em relação a 2018, porém, ainda permanece a necessidade de abertura de novas vagas e de ampliação do número de convênios. Segue o quadro comparativo dessas atividades 2018/2019:

Quadro 37: Comparativo das atividades - 2018/2019

COSIE-E/Atuação	2018	2019
Estágios obrigatórios (Total)	52	77
Estágios obrigatórios nas dependências do câmpus	23	22
Estágios não obrigatórios (Total)	7	34
Equiparação do Estágio Curricular por exercício de atividades profissionais	7	21
Equiparação do Estágio Curricular Obrigatório por Atividades de Extensão, Monitoria e Iniciação Científica e Tecnológica.	6	31
Convênios formalizados	1	0

Fonte: COSIEE, 2020.

Em 2019 foram cadastrados 77 (setenta e sete) estágios obrigatórios. Desses, 22 (vinte e dois) ocorreram nas dependências do IFG Câmpus Anápolis através dos editais nº 03/2019 e nº 08/2019. Esses dados estão detalhados nos quadros a seguir:

Quadro 38: Resumo dos estágios obrigatórios - 2019

Início	Modalidade	Tipo	Quantidade	Total
2019	Curso Superior	Bacharelado	23	77
		Tecnologia	5	
	Curso Técnico	Integrado	43	
		Integrado EJA	6	

Fonte: COSIEE, 2020.



Quadro 39: Editais para seleção de estagiários do IFG Câmpus Anápolis –2019

Início	Edital	Vagas ofertadas	Vagas preenchidas
2019	nº 03/2019	16	10
	nº 08/2019	19	12

Fonte: COSIEE, 2020.

Dessa maneira, é importante informar os estágios obrigatórios por curso iniciados em 2019. Essas informações são detalhadas a seguir:

Quadro 40: Estágios obrigatórios iniciados por curso - 2019

Curso	Total
CTIEDF-A - Técnico Integrado em Edificações	21
CTIQUI-A - Técnico Integrado em Química	11
CTICE - Técnico Integrado em Comércio Exterior	11
CTPSE - Técnico Integrado em Secretaria Escolar (EJA)	6
ECMOB - Bacharelado em Engenharia Civil da Mobilidade	17
BCC - Bacharelado em Ciência da Computação	6
CSTLOG - Superior de Tecnologia em Logística	5
CTPTC-A - Técnico Integrado em Transporte de Cargas (EJA)	-
Total	77

Fonte: COSIEE, 2020.

Foram iniciados um total de 34 (trinta e quatro) estágios não obrigatórios em 2019, sendo todos realizados por alunos dos cursos superiores, conforme quadro abaixo.

Quadro 41: Resumo dos estágios não obrigatórios - 2019

Início	Modalidade	Tipo	Quantidade	Total
2019	Curso Superior	Bacharelado	26	34
		Licenciatura	8	

Fonte: COSIEE, 2020.

Foram abertos 26 (vinte e seis) processos de solicitação de **Validação do estágio curricular obrigatório por exercício de atividades profissionais** no ano de 2019. Desses, 5 (cinco) foram indeferidos, sendo os demais 21 (vinte e um) validados. O quadro a seguir detalha os validados.



Quadro 42: Validação do estágio curricular obrigatório por exercício de atividades profissionais

Ano	Modalidade	Quantidade	Total
2019	Curso superior	11	21
	Curso técnico	10	

Fonte: COSIEE, 2020.

Em 2019 foram abertos 19 (dezenove) processos de solicitação de **Equiparação ao estágio curricular obrigatório por atividades de monitoria**, dos quais apenas 1 (um) foi indeferido. O quadro abaixo detalha as equiparações deferidas.

Quadro 43: Equiparação ao estágio curricular obrigatório por atividades de monitoria – 2019

Ano	Modalidade	Quantidade	Total
2019	Curso superior	3	18
	Curso técnico	15	

Fonte: COSIEE, 2020.

Para solicitação de **Equiparação ao estágio curricular obrigatório por atividades de iniciação científica** foram abertos 15 (quinze) processos no ano de 2019. Desses, apenas 1 (um) foi indeferido e outro aguarda correções, os demais foram equiparados.

Quadro 44: Equiparação ao Estágio Curricular Obrigatório por Atividades de Iniciação Científica

Ano	Modalidade	Quantidade	Total
2019	CURSO SUPERIOR	1	13
	CURSO TÉCNICO	12	

Fonte: COSIEE, 2020.

Foram realizadas 2 (duas) ações orientativas acerca do estágio em 2019: a primeira, no primeiro semestre, direcionada aos estudantes em fase de estágio e a segunda, já no segundo semestre direcionada aos servidores do campus. Nas duas tivemos boa participação da comunidade com apresentação de informações, procedimentos, dados e orientações gerais e específicas. Além de diversos atendimentos presenciais, via telefone institucional, e-mail e WhatsApp, também foram realizados contatos eletrônicos com as empresas que já contrataram nossos estagiários no sentido de

reforçar a parceria, dirimir dúvidas e divulgar os demais cursos do câmpus para possível ampliação das vagas.

Foram lançados 2 (dois) processos simplificados para seleção de estagiários no âmbito do IFG no ano passado, o 03/2019 e o 08/2019, com a abertura de 16 (dezesesseis) e 19 (dezenove) vagas, respectivamente. No primeiro tivemos 11 (onze) inscritos e no segundo 22 (vinte e dois) inscritos (neste último, inscrições reiteradas de mesmos alunos). Em 2019, continuamos com a proposta de ampliar o campo de estágio para os estudantes do IFG. Segue uma análise do período sobre os avanços no estágio em Anápolis:

1 – Participação da COSIE-E em visitas institucionais e reuniões com empresas de Anápolis, com o objetivo de apresentar o IFG, bem como buscar estabelecer parcerias para o oferecimento de vagas de estágio e emprego para nossos alunos: foram realizadas, mas não de forma ampliada, por dificuldades de tempo hábil para esse deslocamento;

2 – Ampliação do número de convênios firmados, visando inclusive a integração de outras ações além do estágio, como a pesquisa e o ensino: não foi realizado novo convênio.

3 – Viabilizar a realização de estágios no câmpus: houve a ampliação de vagas de 18 em 2017, 23 em 2018 e 35 em 2019;

4 – Realização de dois eventos para debater a importância do estágio na vida acadêmica e estabelecer os canais de esclarecimentos de dúvidas: foi realizado um evento em parceria com o Grêmio Estudantil, o Dia das Profissões, o qual, além de debater várias áreas de atuação, abordou a importância do estágio como complementação do conhecimento adquirido em sala de aula;

5 – Identificação e acompanhamento de alunos no último período para a realização dos estágios dentro do prazo de conclusão do curso: o acompanhamento tem sido feito pelos coordenadores de cursos e apoio da COSIEE no sentido de garantir a conclusão total do curso dentro do prazo;

6 – Otimizar o atendimento da COSIEE em todos os turnos, sendo pelo menos duas noites: o atendimento foi regularizado com o atendimento do servidor técnico e da coordenadora em todos os turnos, sendo o noturno em duas vezes na semana.

4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

4.1 GESTÃO DE PESSOAS

A Coordenação de Recursos Humanos e Assistência Social tem como objetivo realizar os mais variados procedimentos inerentes aos interesses institucionais em consonância com os anseios dos servidores, tais como otimizar a disponibilidade e o desempenho dos servidores; mitigar riscos e auxiliar a Direção Geral na tomada de decisão referente aos servidores.

A Coordenação tem conseguido cumprir com os seus objetivos, tendo sempre como apoio a Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos e a Direção-Geral do Câmpus.

Tabela 3- Recursos Humanos em 2019

Categoria	Quantidade Total	Qtd Sexo Masculino	Qtd Sexo Feminino
*Téc. Administrativos	59	32	27
*Docentes	79	40	39
*Temp/Substitutos	16	11	5
Estagiários	08	01	7
Terceirizados	25	10	15

Os dados acima levam em conta o total de servidores que atuaram no câmpus Anápolis em 2019.

Fonte: Suap em 06/05/2020.

Como mostrado na tabela acima, ao longo de 2019 teve-se um total de 154 servidores atuando no câmpus, entre Técnicos Administrativos, Docentes Efetivos e Substitutos. Os Docentes Efetivos representam 51,29% desse total, seguido pelos Técnicos Administrativos, 38,32% e os Substitutos com 10,39%. Desse total, 53,90% são do sexo masculino e 46,10%, do sexo feminino.

Dos 59 servidores Técnicos Administrativos, um é servidor anistiado pertencente à CLT, dois estão afastados para pós-graduação *Stricto Sensu* e um servidor foi aposentado por invalidez. Entre os Técnicos Administrativos 54,23% são do sexo masculino e 45,77%, do feminino.

Dos 79 servidores docentes efetivos, 02 (duas) servidoras foram removidas (uma delas provisoriamente) e ocorreu uma vacância por falecimento. Em contrapartida o Câmpus teve a nomeação de 02 (duas) novas servidoras. Teve-se ainda o retorno de 02 (duas) servidoras da licença

para Pós-Graduação Stricto Sensu e a saída de um servidor que iniciou a licença em 2019. Entre os docentes Efetivos, 50,63% são do sexo feminino e 49,37%, do masculino.

Dos 16 professores substitutos, 04 tiveram seus contratos finalizados no primeiro semestre e 05 no segundo, 07 tiveram os contratos renovados para o primeiro semestre de 2020. Entre os Substitutos a maioria é do sexo masculino, 68,75% e 31,25%, do feminino.

Tabela 4:Escolaridade dos Técnicos administrativos em 2019

Escolaridade - Técnico-Administrativos	Quantidade
Ensino Fundamental	-
Ensino Médio	5
Ensino Superior	45
Mestrado	9
Doutorado	-

Fonte: Suap em 28/05/2020.

Nota-se na tabela acima que a maioria dos servidores Técnicos administrativos possui Ensino Superior representando 76,27%, enquanto 15,25% têm mestrado e 8,48% o ensino médio. Há três servidores cursando mestrado e dois, Doutorado.

Tabela 5: Escolaridade dos docentes em 2019

Escolaridade - Docentes (Efetivos e Substitutos)	Quantidade
Ensino Fundamental	-
Ensino Médio	-
Ensino Superior	9
Mestrado	45
Doutorado	41

Fonte: Suap em 28/05/2020.

Observa-se no quadro acima que, de todos os servidores Docentes (Efetivos e Substitutos) a maioria, 47,37%, possui o Título de Mestre, enquanto 43,16% têm Doutorado e 9,47% o Ensino Superior.

Tabela 6: Faixa etária em 2019

Faixa Etária dos servidores*	Quantidade
Até 30 anos	23
31-40	86
41-50	34
51-60	10
Acima de 60 anos	1

*Total de servidores: Docentes Efetivos, Substitutos e Técnicos Administrativos.
Fonte: Suap em 28/05/2020.

Acima, pode-se observar que a maioria, dos 154 servidores (Técnicos Administrativos, Docentes Efetivos e substitutos) que atuaram no Câmpus Anápolis em 2019, está na faixa etária de 31 a 40 anos, 55,84%, seguidos pelos servidores que estão na faixa etária de 41 a 50 anos, 22,09%. Aqueles que têm até 30 anos somam 14,93%, os servidores de 51 a 60 anos, 6,49% e acima de 60 anos apenas 01 servidor, representando 0,65%.

Tabela 7: Docentes – Regime de Trabalho em 2019

Docentes – Regime de Trabalho	Quantidade
Permanente 20 horas	2
Permanente 40 horas	2
DE	75
Substituto 20 horas	5
Substituto 40 horas	11

Fonte: Suap em 28/05/2020.

O quadro acima mostra que entre os Docentes Efetivos, 94,94% estão sob o regime de Dedicção Exclusiva, apenas 2,53% atuam sob o regime de 20 horas, e os mesmos 2,53% com 40 horas. Entre os Substitutos a maioria atua sob o regime de 40 horas semanais, 68,75%, e apenas 31,25% sob o regime de 20 horas.

Tabela 8: Atividades desenvolvidas pela Força de Trabalho não-permanente

Força de Trabalho não-permanente	Atividades Desenvolvidas
Estagiários	Gerência Administrativa: controle e organização das requisições de veículos institucionais, controle do estoque dos materiais específicos do setor, organização de estoque de materiais e controle de entrada e saída de mercadorias, entrega de materiais mediante a apresentação de requisições autorizadas, organização de processos e arquivamento de documentos, distribuição de documentos nos setores, atendimento ao público e telefone, além de realizar estudos de noções de contabilidade pública e do manual de redação oficial. Coordenação de Assistência Estudantil: recebimento de documentação comprobatória, atendimento a discentes, organização de arquivos, fichas de estudantes, relatórios de atendimentos, auxiliar na análise socio econômica de candidatos ao auxílio estudantil.
Contrato Temporário	-
Substitutos	Atividades de ensino nos diversos cursos ofertados pelo Câmpus; atendimento a estudantes; possibilidade de atuação na pesquisa e na extensão; Participação em reuniões, conselhos de classe e demais atividades demandadas pela gestão do Câmpus.

Fonte: CRHAS, 2020.

No tocante aos estagiários que realizaram estágio nos diversos setores vinculados à Gerência de Administração do Câmpus Anápolis, informa-se que no ano de 2019 foram ofertados estágio curricular obrigatório para 05 (cinco) alunos matriculados no terceiro ano do Curso Técnico Integrado de Comércio Exterior do IFG – Câmpus Anápolis. Desse total, 02 (dois) deles desenvolveram atividades na Coordenação de Administração e Manutenção desempenhando as funções de controle e organização das requisições de veículos institucionais, controle do estoque dos materiais específicos do setor, por sua vez, 02 (dois) deles estagiaram no almoxarifado exercendo atividades de organização de estoque de materiais e controle de entrada e saída de mercadorias e entrega de materiais mediante a apresentação de requisições autorizadas. Por fim, informa-se que na CGOF houve a participação de apenas 01 (um) estagiário, o qual exerceu atividades relacionadas à organização de processos e arquivamento de documentos, distribuição de documentos nos setores, atendimento ao público e telefone, além de realizar estudos de noções de contabilidade pública e do manual de redação oficial.

Ainda, 03 (três) estagiárias também atuaram na Coordenação de Assistência estudantil, realizando atividades como o recebimento de documentação comprobatória, atendimento a discentes, organização de arquivos, fichas de estudantes e demais atividades administrativas.

4.2 - GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

O Câmpus Anápolis possui uma área total de 77.512,48 m², sendo que, desse total, 10.494,47 m² referem-se a área edificada. Em relação aos bens imóveis, o Câmpus Anápolis possui em andamento a construção da cobertura da quadra poliesportiva, para atender as necessidades dos estudantes. Essa obra está orçada em R\$ 578.897,13 (quinhentos e setenta e oito mil, oitocentos e noventa e sete reais e treze centavos). A execução dos serviços teve início em novembro de 2018 e o prazo de execução era de 180 dias, no entanto, por inúmeros motivos a contratada não concluiu a obra dentro do prazo previamente acordado. A estrutura atual está conforme a tabela abaixo:

Tabela 9: Estrutura Física da Unidade

Estrutura Física da Unidade	Quantidade
Salas de aula	18
Laboratórios	12
Salas Administrativas	45
Salas de estudo	10
Banheiros	21
Biblioteca	01
Auditórios	02
Salas de Terceirizados/ Depósito	06
Salas de professores/Direção/Coordenações	05
Salas de Convivência	04

Fonte: Gerência de Administração, 2020.

Ressalta-se a necessidade de várias obras e serviços para melhorar a infraestrutura do Câmpus, porém a maior dificuldade enfrentada é a indisponibilidade orçamentária. Os valores investidos em equipamentos e mobiliários no ano de 2019 totalizaram – R\$ 106.272,76 (despesa liquidada). Dentre as aquisições estão a compra de microcomputadores, monitores de vídeo, containers, câmeras de vídeo de segurança, carteiras escolares, freezer, aparelhos de ar-condicionado, projetores multimídia e bebedouro industrial.

Os investimentos realizados têm como objetivo viabilizar a aquisição e a atualização de equipamentos, materiais, recursos tecnológicos e de informação necessários à execução das atividades administrativas e finalísticas com foco em ensino, pesquisa e extensão. Assim, essas aquisições melhoram as condições de trabalho dos servidores do IFG – Câmpus Anápolis e colocam a disposição dos estudantes mais opções para aprimoramento e crescimento intelectual

A gestão de frota de veículos oficiais do IFG – Câmpus Anápolis é de fundamental importância no apoio às atividades administrativas, de ensino, pesquisa, extensão, atividades culturais, esportivas e atendimento das necessidades da administração em geral. Os veículos oficiais são utilizados para transporte de servidores, professores, bolsistas, colaboradores eventuais e discentes, sempre em objeto de serviço e em estrita consonância com a missão institucional. Ressalta-se ainda, que cada campus do IFG é responsável pela gestão da frota, o que consiste em planejar e executar as atividades de controle, solicitar manutenções periódicas e eventuais dos veículos oficiais sob a sua guarda, bem como, orientar, acompanhar e fiscalizar o uso dos veículos oficiais, observando a legislação e regulamentos.

A frota oficial do IFG – Câmpus Anápolis é composta por quatro veículos próprios, conforme tabela abaixo:

Quadro 45: Frota em 2019

ANO DE FABRICAÇÃO	ANO DO MODELO	COMBUSTÍVEL	FABRICANTE	MODELO
2013	2013	DIESEL	MARCOPOLO	VOLARE W9 ON
2010	2011	ÁLC/ GAS	RENAULT	SANDERO EXP
2009	2009	ÁLC/ GAS	FIAT	UNO MILLE ECONOMY
2013	2013	DIESEL	I/VW	AMAROK CD 4X4 SE

Fonte: Gerência de Administração, 2020.

Com relação à legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos no âmbito do IFG, tem-se a Portaria N° 333, de 25 de fevereiro de 2016, que institui normativas para utilização dos veículos oficiais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, assegurando a publicidade dessas normas a todos os utilizadores dos serviços de transporte do IFG, inclusive motoristas institucionais, motoristas contratados através de

terceirização e servidores ligados ao gerenciamento de utilização de veículos oficiais. Por sua vez, para maior esclarecimento da comunidade acerca da supracitada portaria, foi disponibilizado no site institucional, o “Fluxo da solicitação de uso dos veículos oficiais do IFG”.

A supervisão da frota é realizada de acordo com o Decreto nº 6.403/08, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e observando as disposições contidas na Instrução Normativa 03/2008/SLTI e na Lei nº 9.503/1997 (Código de Trânsito Brasileiro).

Outrossim, os veículos são prioritariamente conduzidos por servidores efetivos habilitados de acordo com sua categoria, e por profissionais habilitados contratados.

Por fim, informa-se que todas as normas citadas acima, bem como os modelos de requisições de veículos, estão disponíveis no site do IFG – Câmpus Anápolis, no seguinte endereço: <http://www.ifg.edu.br/anapolis/estrutura-organizacional?showall=&start=9>.

Para operacionalização e manutenção, os custos (por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros) são apresentados conforme abaixo:

- Gastos com Combustíveis e Lubrificantes: R\$ 22.307,44;
- Gastos com Seguro Obrigatório - DPVAT: R\$ 1.043,50;
- Gastos com manutenção corretiva e preventiva ficam a cargo da reitoria do IFG.

Considerando a depreciação dos veículos, a renovação da frota se torna iminente, todavia não há um plano de substituição da frota do câmpus, tendo em vista que a idade média da frota é baixa, os veículos se encontram em bom estado de conservação e, além disso, não há orçamento ou previsão de liberação orçamentária para esse tipo de aquisição.

Em relação ao controle, o IFG – Câmpus Anápolis conta com estrutura de gestão física interna e dispõe, para o controle de eficiência e economia, de informações de manutenção e abastecimento geradas através do *software* de gestão terceirizado, cujo sistema fornece relatórios acerca de tais gastos.

4.3 - GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A equipe de Tecnologia da Informação da UPC é composta por três servidores efetivos, 1 Técnico em TI e 2 Técnicos de Laboratório, atuando de forma conjunta para atendimento das necessidades da área de TI do campus, do acompanhamento dos Laboratórios de Informática e da área acadêmica. Dentre as atividades de gestão de TI no campus estão: a manutenção preventiva e corretiva em computadores e ativos de rede; implantação de solução de antivírus; supervisão dos *softwares* instalados nos sistemas operacionais de todo o parque tecnológico; acompanhamento do serviço de internet, velocidade de acesso e segurança aos usuários da rede do campus; acompanhamento das atividades nos laboratórios de informática junto aos docentes; participação no colegiado do curso de Ciência da Computação; recebimento e destinação de patrimônio de TI e material de consumo; levantamento de demandas de ativos de tecnologia da informação e realocação patrimonial para melhor adequação e atendimento às atividades-fim da instituição.

Em 2019 a equipe de Tecnologia da Informação realizou várias implementações e melhorias através das novas aquisições. Dentre as implementações destacam-se:

- Criação de um novo laboratório de informática, específico para o curso de Ciência da Computação (S-405), onde os alunos do curso têm praticado e desenvolvido seu aprendizado, além de favorecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão e estágios em parceria com outras instituições locais;

- Ampliação do Laboratório de Informática (S-401), passando de 31 para 41 computadores, aumentando a capacidade do laboratório para trabalho individual dos estudantes, correspondendo à ampliação da entrada dos cursos superiores para 40 vagas em 2019;

- Iniciou-se o projeto de implementação das câmeras de vigilância no campus, com a intenção de garantir segurança à comunidade e de ampliar a capacidade de vigilância ao patrimônio da unidade;

- Iniciou-se também o projeto de reestruturação da rede através das VLAN's, projeto que irá melhorar significativamente o controle e gerência das redes WIFI e cabeada no campus.

Já entre as melhorias promoveu-se:

- Substituição dos computadores dos setores administrativos do campus, possibilitando maior agilidade e qualidade do trabalho;

- Substituição de alguns switches favorecendo melhor controle e gerência entre os dispositivos à rede conectados;

Já dentre as aquisições do campus na área de TI, podemos listar:

- Compra de Câmeras IP's de segurança para controle de acesso e espaços comuns do câmpus;

- Compra de Memória SSD 240GB tipo HD;

- Compra de monitores para alguns computadores;

- Compra de teclados e mouses para substituição e manutenção dos equipamentos;

- Compra de microcomputadores para os laboratórios de informática.

4.4 - GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

Durante o ano de 2019 o IFG Anápolis manteve as ações de coleta de lixo eletrônico, em parceria com o Centro de Recondicionamento de Computadores da Prefeitura Municipal (CRC), para o qual realizou a aquisição de um container específico no final do ano. Pelo projeto institucional de eficiência energética, foi finalizada a etapa de instalação das placas fotovoltaicas para captação de energia solar. Além disso, as ações de extensão relacionadas à horta de base comunitária trabalharam com a perspectiva da educação ambiental, da sustentabilidade e da produção orgânica, sendo de fundamental importância para a atuação do câmpus na mudança das práticas de produção, de descarte de resíduos orgânicos e na conscientização da comunidade.

O Câmpus foi instado ainda em 2018 a indicar um membro como suplente para a composição do Conselho Municipal de Meio Ambiente (Condeama), para um mandato de dois anos. Durante o ano de 2019, o professor do curso de Engenharia Civil da Mobilidade, Frederico de Souza Aleixo permaneceu como representante da instituição no conselho.

- Dia Mundial do Meio Ambiente

A data é lembrada calendário acadêmico do câmpus, com ações e estudos com o foco na sustentabilidade. No evento realizado em junho, o objetivo foi sensibilizar e encorajar ações de

proteção ambiental, sobretudo no descarte adequado de resíduos sólidos recicláveis e reutilizáveis. Ao todo, foram promovidas cinco atividades no pátio do bloco 300 organizadas por alunos do 2º ano do curso técnico integrado em Comércio Exterior sob a coordenação da professora Simone Maria Moura Mesquita, com atividades culturais com o foco na questão ambiental e desfile de vestuário e acessórios confeccionados com materiais recicláveis (Fonte: <https://www.ifg.edu.br/proximos-eventos-campus-luziania/152-ifg/campus/anapolis/noticias-campus-anapolis/13585-campus-anapolis-realiza-evento-sobre-o-dia-mundial-do-meio-ambiente>)

Na mesma semana foi lançado o projeto “Minha Casca, Minha Vida”, coordenado pelo professor Alessandro Oliveira com a proposta de estimular a doação de cascas de frutas para servirem como adubo orgânico para a horta comunitária câmpus. O lançamento envolveu alunos do 2º ano do curso técnico integrado em Química e os participantes do curso de extensão de Agricultura Orgânica, com convite à participação de toda a comunidade como prática de educação ambiental. (Fonte: <https://www.ifg.edu.br/ultimas-noticias-campus-anapolis/13625-ifg-anapolis-lanca-projeto-ambiental-minha-casca-minha-vida>).

- Projeto de extensão Horticultura Orgânica de base comunitária

O projeto foi iniciado em 2018, quando envolveu 27 membros da comunidade externa e mais de 100 pessoas da comunidade interna. Em uma área de 5 mil metros quadrados foram plantados diversos itens alimentícios tais como jiló, abóbora, melancia, alface, couve, melão, espinafre, cebolinha, batata, quiabo e outros. Foram beneficiadas 127 famílias durante cinco meses, período do ciclo de duração da horta. Estas famílias participaram do processo de plantio e colheita. Elas são de bairros da região vizinha ao câmpus e foram previamente cadastradas pelo IFG tendo como critério principal a questão da vulnerabilidade econômica e social.

- Projeto de Coleta de lixo eletrônico

O curso de Computação executa anualmente a coleta de lixo eletrônico, em parceria com o Centro de Recondicionamento de Computadores. O recolhimento de lixo ocorre de duas formas: os alunos do curso ligam para as empresas de Tecnologia da Informação para que elas recolham o lixo eletrônico, e ainda há a captação da comunidade externa. O projeto tem envolvimento de todos os

alunos e docentes do curso e existe desde 2018. Na ação final do projeto em 2019, foi recebido o representante do CRC no câmpus para a entrega do lixo eletrônico coletado.

- Projeto: Descarte de resíduos sólidos (Pesquisa PIBIC)

Os alunos do curso de Logística fizeram uma pesquisa de iniciação científica sobre descarte de resíduos sólidos. O projeto se iniciou em agosto de 2018 e se encerrou em agosto de 2019. O objetivo era analisar os comportamentos pró-ambientais de estudantes dos cursos superiores do IFG - Câmpus Anápolis, com ênfase ao descarte de resíduos sólidos, bem como tecer alguns apontamentos para a logística reversa. Participam do projeto de pesquisa dois alunos do curso superior de Tecnologia em Logística. (Fonte: <http://www.cefetgo.br/ultimas-noticias-campus-aparecida/13584-projetos-ambientais-compoem-as-praticas-educativas-e-sociais-dos-campus-do-ifg>)

- Projeto de Extensão SUSTentabilidade, SAúde e BEM-estar (SUSSA-BEM)

Projeto desenvolvido pelos alunos de Engenharia Civil da Mobilidade Pâmella Almeida Siqueira, Jhesso Ferreira Carvalho e Lucas Silva Figueiredo, coordenados pelo professor Frederico de Souza Aleixo. O projeto que ofertará cursos para a população em geral voltados para a sustentabilidade e melhoria ambiental e que tem início previsto para janeiro de 2020. Além dos cursos, prevê a criação de um protótipo que visa o cultivo ambiental, a sustentabilidade, o conforto térmico das residências, em locais com pouco espaço para cultivo. O projeto também tem Alessandro Oliveira como professor colaborador e conta ainda com a participação de Suhéllen Canária de Souza Saraiva, estudante do curso de Engenharia Civil da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). O projeto foi apresentado em novembro em reunião do Conselho Municipal do Meio Ambiente (Comdema). (Fonte: <http://www.ifg.edu.br/ead/152-ifg/campus/anapolis/noticias-campus-anapolis/16145-projeto-de-extensao-do-ifg-anapolis-e-apresentado-no-condema>)

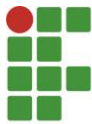
Além dos projetos e ações desenvolvidos no câmpus na área acadêmica, as práticas de gestão ambiental, sustentabilidade e de tratamento de resíduos estão incluídas nas demandas da Comissão de Elaboração do Plano Diretor do Câmpus, que iniciou seus trabalhos no final do ano e

discutirá a partir das metas do PDI, a estruturação de um plano de trabalho para o tratamento de resíduos gerados no câmpus e as formas de tratamento adequadas.

4.5 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

Após a publicação da Lei Orçamentária Anual, as unidades orçamentárias estão autorizadas a utilizar seus créditos (dotações orçamentárias) de acordo com suas necessidades e prioridades, desde que obedeçam ao teto previsto na respectiva LOA. A despesa pública é executada em três estágios: empenho, liquidação e pagamento. Para compreensão das ações da gestão orçamentária do câmpus, é importante destacar os seguintes termos:

- Despesas Empenhadas: valor do orçamento público formalmente reservado (pela emissão do empenho) para compromissos assumidos com terceiros.
- Empenho: Ato emanado de autoridade competente, que cria para o estado a obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição; a garantia de que existe o crédito necessário para a liquidação de um compromisso assumido; é o primeiro estágio da despesa pública.
- Despesas liquidadas: são aquelas despesas que se encontram aptas a serem pagas, uma vez que foi constatada a verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito e tem como objetivos: apurar a origem e o objeto do que se deve pagar; a importância exata a pagar; e a quem se deve pagar a importância, para extinguir a obrigação. É o segundo estágio da despesa orçamentária.
- Despesas liquidadas a pagar: são aquelas despesas que foram consideradas liquidadas, estando aptas ao pagamento. Nesta fase a despesa processou-se até a liquidação, mas não foram pagas até o dia 31 de dezembro do corrente ano.
- Despesas inscritas em Restos a Pagar (RP) não processados: são aquelas despesas cujos empenhos foram legalmente emitidos, mas que dependem ainda da fase de liquidação, isto é, o empenho fora emitido, porém o objeto adquirido ainda não foi entregue ou o serviço ainda não foi prestado e por isso dependem de algum fator para sua regular liquidação.



INSTITUTO FEDERAL

Goiás

Câmpus Anápolis

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS ANÁPOLIS

Segue na tabela abaixo, a demonstração da aplicação dos recursos de custeio e investimento do Câmpus Anápolis do Instituto Federal de Goiás referente ao ano de 2019.

Tabela 10: Custeio da Unidade

Item Informação		DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS LIQUIDADAS A PAGAR (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS INSCRITAS EM RPNP (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS PAGAS (CONTROLE EMPENHO)
3.3.90.14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	R\$ 21.650,58	R\$ 21.650,58	R\$ 0,00		R\$ 21.650,58
3.3.90.18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 715.549,90	R\$ 715.549,90	R\$ 0,00		R\$ 715.549,90
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 137.291,79	R\$ 45.892,12	R\$ 18.872,65	R\$ 91.399,67	R\$ 27.019,47
3.3.90.36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 265,50	R\$ 265,50	R\$ 0,00		R\$ 265,50
3.3.90.37	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	R\$ 1.045.658,91	R\$ 954.748,16	R\$ 0,00	R\$ 90.910,75	R\$ 954.748,16
3.3.90.39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	R\$ 558.900,71	R\$ 205.185,45	R\$ 0,00	R\$ 353.715,26	R\$ 205.185,45
3.3.90.40	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	R\$ 2.510,00	R\$ 2.510,00	R\$ 0,00		R\$ 2.510,00
3.3.90.47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	R\$ 1.223,50	R\$ 1.142,72	R\$ 0,00	R\$ 80,78	R\$ 1.142,72
3.3.90.92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	R\$ 10.464,74	R\$ 10.464,74	R\$ 0,00		R\$ 10.464,74
3.3.91.39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ (INTRA)	R\$ 8.260,00	R\$ 5.649,84	R\$ 0,00	R\$ 2.610,16	R\$ 5.649,84
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 110.643,76			R\$ 110.643,76	
Total		R\$ 2.612.419,39	R\$ 1.963.059,01	R\$ 18.872,65	R\$ 649.360,38	R\$ 1.944.186,36

Fonte: Gerência de Administração, 2020.

Neste ano, o Câmpus executou o total de R\$ 25.068, 46 em diárias de pessoal, R\$ 164.891, 89 em Auxílio Financeiro a Estudantes, R\$ 14.380,80 em material de consumo, R\$ 1.688,00 em serviços de Pessoa Física, R\$ 879.668,08 em locação de mão-de-obra, R\$ 225.916, 35 em serviços de pessoa jurídica, R\$ 2.548,13 em serviços de TIC, R\$ 1.422, 47 em obrigações tributárias, R\$ 1.247,69 de exercício anterior, R\$ 6.508,88 em outros serviços de pessoa jurídica, totalizando R\$ 1.323.340,75. Além disso, foram complementados para a Assistência Estudantil, o valor de 521.243,43, chegando à execução financeira de R\$ 1.844.584,18.

Tabela 11: Auxílio Financeiro aos Estudantes 2019

Item Informação		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS LIQUIDADAS A PAGAR	DESPESAS PAGAS
3.3.90.18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 715.549,90	R\$ 715.549,90	R\$ 0,00	R\$ 715.549,90

Fonte: Gerência de Administração, 2020.



REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Anápolis - População**. <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/anapolis/panorama>. Acesso em: 30 jun. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS. Estudos e Pesquisas Econômicas, Sociais e Educacionais Sobre as Microrregiões do Estado de Goiás - **Microrregião de Anápolis**. Observatório do Mundo do Trabalho (2013). Disponível em: <http://ifg.edu.br/estrutura-organizacional-desenvolvimento-institucional/observatorio-mundo-do-trabalho/estudos-e-pesquisas?showall=&start=2> . Acesso em 04 jul. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS. **Projetos ambientais compõem as práticas educativas e sociais dos câmpus do IFG**. Disponível em: <http://www.cefetgo.br/ultimas-noticias-campus-aparecida/13584-projetos-ambientais-compoem-as-praticas-educativas-e-sociais-dos-campus-do-ifg>. Acesso em: 04 jul. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS - CÂMPUS ANÁPOLIS. **Conselho de Câmpus**. Disponível em: <http://www.ifg.edu.br/anapolis/estrutura-organizacional/68-ifg/campus/anapolis/3525-o-conselho-de-campus-concampus>. Acesso em: 30 jun. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS - CÂMPUS ANÁPOLIS. **Projeto de Extensão do IFG Anápolis é apresentado no Comdema**. 29 de Novembro de 2019, 16h16 | Última atualização em Segunda, 16 de Dezembro de 2019, 17h17. Disponível em: <http://www.ifg.edu.br/ead/152-ifg/campus/anapolis/noticias-campus-anapolis/16145-projeto-de-extensao-do-ifg-anapolis-e-apresentado-no-condema> . Acesso em: 30 jun. 2020